



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DE CATADORES À PROTAGONISTAS DO MILÊNIO

Adriana De Carli Deggerone; Lorena de Fátima Prim; Flávia Roberta Busarello; Luana Mafra da Silva; Jaison Hinkel

As Associações e Cooperativas de Recicladores (APRI, RECINAVE, RECIBLU e COOPERTRANSBORDO), entidades sem fins lucrativos criadas com o objetivo principal de gerar trabalho e renda para seus membros, fazem a triagem da coleta seletiva ou de resíduos de empresas, para a reciclagem, evitando que mais de um milhão de quilos de materiais resistentes à decomposição sejam depositados em aterro sanitário. Organizados como Empreendimentos de Economia Solidária, através da incubação realizada pela ITCP/FURB alçam outras expectativas, extrapolando o propósito econômico e criando novas potencialidades: Inserção Comunitária, Sustentabilidade, Autogestão, Cooperação, Cidadania são termos que ganharam concretude e passaram a ser vivenciados no cotidiano dos grupos. A incubação de grupos de reciclagem objetiva apoiar, organizar, desenvolver e fortalecer as Associações e Cooperativas de Catadores/Recicladores, além de oportunizar formação para os seus integrantes, dentro dos princípios da Economia Solidária. As metodologias utilizadas são especialmente duas, realizadas por docentes, técnicos e bolsistas da ITCP: assessoria técnica e de tecnologias sociais e formação na perspectiva de educação popular, através de cursos e oficinas. De "catadores de lixo" os associados se tornaram verdadeiros Agentes Ambientais, atuantes na redução dos impactos no meio ambiente e contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Além da triagem dos materiais recicláveis, gerenciam coletivamente seus empreendimentos, com equidade de gênero, raça e etnia; participam de Audiências Públicas, fazem palestras em Escolas e Universidades, integram grupos de trabalho e estudos, comissões; discutem os Planos de Resíduos Sólidos, mobilizam-se para limpeza de rios, são entrevistados pelas mídias e repassam seus conhecimentos, suas lutas e vivências. Percebem o desenvolvimento de suas potencialidades, conseguem comunicar-se melhor, tornam-se mais críticos em relação às políticas e sentem-se respeitados; criam novos vínculos, melhoram os relacionamentos e a capacidade de resolver conflitos; diminuem a dependência química, estabelecem novos objetivos, encontram estímulos para cuidar da saúde; sentem-se mais fortes, firmam convênios, parcerias que sozinhos não acessariam. A vivência do trabalho cooperado é produtora de ânimo, pelo apoio mútuo e diminuição do sofrimento ético-político, tanto em nível individual como social. A Economia Solidária produz efeitos sobre o processo dialético de exclusão/inclusão, ao relacionar as esferas ética (justiça social) e subjetiva (sentimento de felicidade ou de sofrimento). O trabalho adquire, então, valor social tanto na produção e distribuição coletiva e justa da riqueza, quanto no desenvolvimento das potencialidades de quem o realiza e na proteção ao meio ambiente. Conclui-se que o Programa ITCP de incubação de Empreendimentos de Economia Solidária abrange as dimensões econômica, socioambiental e psicossocial, contribuindo direta ou indiretamente na realização dos Objetivos do Milênio relacionados à melhoria na qualidade de vida, meio ambiente, fim da fome e da miséria, igualdade de gênero e ao trabalho de todos pelo desenvolvimento.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROJETO MEDIATECA: REPERTÓRIO EDUCATIVO PARA O ENSINO DA ARTE

Agda Ribas; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto MEDIATECA do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE tem como principal objetivo disponibilizar aos acadêmicos, professores de educação superior e básica um acervo de materiais educativos de qualidade e informação atualizada, que abrange os principais elementos históricos da arte, da linguagem visual, musical e teatral, da leitura da obra de arte e da sua relação com o meio sócio-cultural. Seus materiais educativos auxiliam professores de todos os níveis de ensino, na comunidade interna e externa da FURB. A MEDIATECA contempla em seu acervo materiais específicos de Artes Visuais, Música e Teatro, para uso em atividades educativas do ensino superior e educação básica e vincula-se ao Projeto Formação Continuada do PIAE, ressaltando o papel que ambos desempenham no processo ensino aprendizagem da arte. Opera com instituições parceiras conveniadas como: Instituto Arte na Escola/SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar, Rodeio, Jaraguá do Sul, Schroeder. A MEDIATECA desenvolve: empréstimo de materiais educativos, instrumentalizando as ações do projeto Formação Continuada, bem como professores e acadêmicos dos cursos de graduação da FURB, cadastro de associados, cataloga e classifica materiais, realiza DVD debate e oficinas, elabora materiais educativos, divulga materiais na comunidade, realiza DVDteca itinerante e desenvolve jogos para a ludoteca. Os materiais contribuem na pesquisa, e estabelecem relações com outras áreas de conhecimento, bem como propiciam a investigação da arte e seu ensino, oportunizando a busca de novos percursos educativos e espaço para a reflexão e produção de conhecimento. A partir da integração dos projetos Formação Continuada e MEDIATECA do PIAE, os professores e acadêmicos desenvolvem projetos educativos, que possibilitam experiências estéticas que contribuem no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, discutindo problemas, propondo soluções, desencadeando reflexões e abrindo novos caminhos e repertórios. No primeiro semestre de 2014 a MEDIATECA conta com um acervo de 7.799 materiais educativos como: DVDs, vídeos, posterbooks, CDs, discos, catálogos, livros, periódicos, jogos, pasta ArteBr, entre outros. Foram realizados 107 empréstimos, atingindo 1.256 pessoas, entre professores e acadêmicos da FURB e PARFOR e professores e alunos de Educação Básica.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PERCEPÇÕES SOBRE GUARDA E VISITA AOS FILHOS: UM ESTUDO COM OS OPERADORES DO DIREITO NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FURB

Aline Aparecida Berns; Maria Salete da Silva

O objetivo deste trabalho é socializar a pesquisa desenvolvida a partir da experiência de estágio curricular obrigatório em Serviço Social vivenciada no Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social. O estágio foi realizado no período de março de 2011 a junho de 2012, incluiu o desenvolvimento do Projeto Conciliar, voltado para a intervenção com vistas à promoção da garantia do convívio familiar entre pais e filhos pós-separação conjugal e de duas pesquisas. A intervenção ocorreu no Núcleo de Prática Jurídica da FURB (NPJ), teve como público alvo os usuários que buscavam o acesso gratuito à justiça e situou-se no eixo socioeducativo. Foram realizadas abordagens na modalidade individual, para orientação sociofamiliar, e em conjunto com os estagiários do curso de Direito, para negociação de conflitos, além de abordagens coletivas na sala de espera da Instituição. Tal experiência motivou a proposição de uma primeira pesquisa que teve como objeto o exercício da paternidade entre homens separados e não detentores da guarda de filhos. Os resultados, por sua vez, indicaram a necessidade de aprofundar o tema e, para tanto, tomou-se como objeto “a atuação profissional dos operadores do direito no tocante à guarda e visita dos filhos nos casos de separação conjugal”. Para investigar o objeto definiu-se como objetivo principal constatar a visão dos operadores do direito quanto à definição da guarda e visita dos filhos na separação conjugal. Tratou-se de pesquisa qualitativa, teórico-empírica e de um estudo de caso, pois tomou-se como unidade de estudo o Núcleo de Prática Jurídica da FURB. O universo da pesquisa compôs-se dos professores/advogados que atuam no NPJ da FURB e a amostra foi de cinco professores e um advogado. Utilizou-se como técnica para coleta de dados o questionário, com perguntas fechadas e abertas, aplicado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em relação à definição da guarda dos filhos, os resultados indicaram que os operadores do direito apresentam preferência na atribuição da guarda unilateral materna e possuem dúvidas quanto à capacidade dos homens em assumirem a guarda dos filhos. Quanto à guarda compartilhada, há ainda dificuldade em compreender seu significado e utilizá-la como facilitadora para a continuidade da relação parental. Entendem a guarda compartilhada como alternância de residência dos filhos e que não é um sistema vantajoso. Referem que esta modalidade de guarda só é possível quando os genitores detêm boas condições financeiras, o que acaba restringindo o público atendido no NPJ, que se caracteriza pela baixa renda. Em relação às visitas por parte do não guardião, quando definida a guarda unilateral, concebem que estas devem ocorrer de maneira quinzenal. Tais indicativos demonstram a pertinência de investir no debate sobre o direito à convivência familiar pós separação conjugal.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ATENÇÃO INTERPROFISSIONAL: INTERCONSULTA E ESCUTA QUALIFICADA COMO ESTRATÉGIA PARA EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL A ADOLESCENTES COM DIABETES

Aline Duarte; Deisi Maria Vargas; Carla Cumiotto; Luciane C. de Azevedo; Nevoní Goretti Damo; Susane Fanton; Kamila Perito; Marcia F. Oliveira; Claudia R. L. Duarte da Silva; Judite H. Bertoncine; Vilma M. Simão

O Diabetes Mellitus é uma das principais causas de doença crônica na infância e adolescência. Seu controle gera múltiplas necessidades de saúde que demanda uma atenção interprofissional planejada e articulada. Em virtude disto, há 12 anos o PROJETO DOCE ALEGRIA vem desenvolvendo ações de atenção integral a este grupo específico de sujeitos: crianças e adolescentes com DM1. A equipe inicial formada por profissionais do serviço social, medicina e farmácia desenvolvia ações pautadas pela percepção isolada das necessidades de saúde e pelo atendimento destas por áreas, caracterizando uma atenção multiprofissional. Atualmente, o planejamento em conjunto e a articulação das intervenções a partir das necessidades em saúde percebidas e discutidas por todos os componentes da equipe, que hoje conta com profissionais de serviço social, medicina, farmácia, odontologia, enfermagem, nutrição, pedagogia e psicologia, orientam o processo de trabalho na perspectiva da interprofissionalidade. A condição de ser diabético mobiliza questões emocionais que transcendem a presença da disfunção orgânica, envolvendo características pessoais que são afetadas por questões sociais, culturais e econômicas. Na adolescência, em virtude das transformações psicossociais inerentes a este ciclo de vida, a presença do diabetes amplifica as necessidades em saúde de ordem psicossocial. A incompreensão dos fatores emocionais envolvidos no cuidado de adolescentes com diabetes pode levar a uma resposta inadequada a suas reais necessidades, prejudicando a adesão terapêutica e o controle metabólico, e assim a condição de saúde destes sujeitos a curto e longo prazo. A necessidade de uma escuta qualificada para perceber e acolher estas demandas motivou a inserção do psicólogo na equipe. Como estratégia para qualificar a escuta utilizou-se a interconsulta psicológica. As interconsultas em saúde mental têm a função de colaborar na abordagem psicossocial das pessoas, na promoção da assistência centrada no sujeito e na compreensão dos mecanismos pelos quais fatores psicossociais interferem no adoecer. Esta abordagem possibilitou o conhecimento e a compreensão de uma realidade que foi além dos aspectos fisiopatológicos, com identificação de conflitos emocionais relacionados à própria adolescência, ao diabetes e a interrelação destas duas condições que dificultavam a adesão terapêutica, prejudicando assim o controle metabólico. Foi possível enriquecer as possibilidades terapêuticas e auxiliar na busca de uma experiência de vida valorada positivamente com intuito de otimizar o controle metabólico e minimizar o impacto negativo de uma doença crônica no cotidiano de um adolescente.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



CUIDADO DA SAÚDE NA FAMÍLIA: CONTROLE DO DIABETES MELLITUS TIPO 1

Aline Duarte da Silva; Vilma Margarete Simão; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Deisi Maria Vargas; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva

O resumo expõe a interferência da relação afetiva entre pai e filha por meio de relato de caso de adolescente participante do Programa Educação em saúde: assistência integral a saúde realizada no Ambulatório Universitário da Universidade Regional de Blumenau, desenvolvida por uma equipe de profissionais em programa de extensão universitária, esta experiência esta ligada ao Projeto Doce família do Programa Educação em Saúde. Se sabe a partir da empiria (identificado nos nossos adolescentes) e da literatura que há interferência do Diabetes Mellitus Tipo 1 no emocional, mas pouco se sabe ao contrário, como o emocional descontrola a glicemia e dificulta a adesão ao tratamento ou mesmo com adesão não consegue o equilíbrio glicêmico. Portanto, o registro acadêmico sobre a interferência psicossocial no controle glicêmico contribui para melhor entendimento das ações profissionais de apoio ao autocuidado do adolescente com DM tipo 1. O cotidiano no ambiente doméstico e a mediação no controle da doença crônica de adolescentes, foi identificado com o uso do instrumento técnico-operativo de visita domiciliar. O caso é de uma adolescente de 10 anos, filha de pais separados desde que tinha 04 anos de idade. Desde então, passou a morar com seus avós, apesar da guarda oficial continuar com os pais. Na trajetória foi identificada a DM tipo 1 e muita dificuldade dos avós em apoiar o autocuidado sem participar do jogo manipulatório orquestrado pela a adolescente. Chantagem emocional era comum e por sentimento de culpa cediam aos pedidos de alimentos impróprios a pessoa com DM. A equipe de profissionais impetrou maior densidade de apoio ao cuidado. Sendo assim, visitas domiciliares de até três vezes na semana foram realizadas e a realidade cotidiana não se alterava. Por isso, a equipe decide convocar todos os componentes da família da adolescente. Com resultado de tal encontro o pai decide voltar a morar com seus pais e assumir a responsabilidade pelo cuidado a adolescente. Rapidamente a equipe identificou melhoras nos resultados da glicemia. Contudo, depois de aproximadamente 30 dias há ausências da adolescente em consultas médicas e atualmente se reavalia as motivações emocionais e afetivas para adesão ao cuidado. O sabido é que o pai da adolescente está em nova relação conjugal e provocando desgostos em sua filha implicando, até o momento, em abandono aos cuidados médicos. Esta é uma questão de pesquisa identificada pelo trabalho de extensão: qual a motivação central do adolescente com DM para a adesão ao tratamento? Qual a influencia das questões psicossociais na alteração metabólica da pessoa com DM tipo 1? Questões estas pouco presente na literatura sobre o tema.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA OS ATLETAS COM BOLSA/ESPORTE FURB

Aline de Oliveira; Marcia de Freitas Oliveira; Aline Forceline

As práticas esportivas estão cada vez mais envolvidas no cotidiano das pessoas, sendo que os resultados obtidos são, muitas vezes, definidos por pequenas variáveis. Entre essas está a saúde bucal, pois a odontologia é a ciência que promove a manutenção de todo o sistema estomatognático e os esportistas exigem muito do seu físico, devendo portanto, dar atenção a essa área da saúde. Sabendo-se que para um bom desempenho dos atletas é necessário um ótimo estado de saúde geral, inclusive bucal, este projeto pôde contribuir para o bem estar dos atletas apoiados pela universidade. A função do dentista numa equipe esportiva é assegurar uma excelente saúde bucal ao desportista, detectando fatores prejudiciais a ele, tais como: respiração bucal, mau alinhamento dentário, prevenir traumas e orientação, atuando, assim, de forma preventiva. Os dentistas devem apresentar e promover o uso de protetores bucais como medida de prevenção a todos os pacientes envolvidos no esporte. Estudos relacionados à saúde bucal não são muito comuns, mesmo esta estando diretamente envolvida no desempenho atlético e sabendo-se que com uma saúde bucal adequada o organismo do atleta funcionará melhor e com mais eficácia, pois as condições bucais têm repercussões sistêmicas. Este projeto teve como enfoque principal, a atenção básica em saúde bucal para os atletas com bolsa/esporte da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) que foi promovida através de orientações e procedimentos odontológicos na Clínica Odontológica do Campus III da FURB. Em relação aos objetivos específicos são os do projeto: efetuar levantamento epidemiológico de saúde bucal dos atletas que fazem parte das atividades esportivas, realizar ações de atenção básica em saúde bucal, integrar acadêmicos de diferentes cursos da FURB na perspectiva da Promoção de Saúde e Cidadania. Foram realizados o exames clínicos e o tratamento odontológico de 35 atletas no período 2012-2014, o que corresponde à 57,68%, porcentagem esta que ultrapassou a meta do projeto que era de 50%. Todos os atletas atendidos receberam ações educativas preventivas o que também ultrapassou a meta do projeto. Foram realizadas 55 sessões para o desenvolvimento das ações clínicas, 13 encaminhamentos para cirurgia, 5 encaminhamentos para ortodontia e 2 encaminhamentos para endodontia de molares. Por meio do desenvolvimento deste projeto, conclui-se que um cirurgião dentista é essencial em qualquer modalidade esportiva, atuando tanto preventivamente, quanto na ocorrência de lesões orais, sendo a sua participação de extrema significância e capaz de envolver áreas do conhecimento bastante distintas, que é o caso da odontologia e da educação física.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: VIVÊNCIAS E REFLEXÕES

Amanda Gabriele Ramos; Evandro Felin Londero; Sônia Regina de Andrade; Valéria Mailer

O Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação (FormAção) é um projeto de extensão da Universidade Regional de Blumenau (FURB) e tem como objetivo promover formação continuada a profissionais que atuam na educação básica. Em 2014, o FormAção atua junto às Secretarias Municipais de Educação de Gaspar, Ibirama, Porto Belo e Timbó. As estratégias de ação para cada município foram elaboradas em conjunto com as equipes gestoras das secretarias, atendendo as demandas emergentes e as especificidades dos profissionais. Em vista disso, o Município de Gaspar conta com formações por escolas, nas quais se discutem sobre espaços, tempos, currículo, avaliação no Ensino Fundamental e Educação Infantil. Já em Ibirama e Porto Belo as formações visam a construção das diretrizes curriculares para a rede municipal tanto da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental. No município de Timbó o Programa atua na Educação Infantil com formações e assessorias in loco e no Ensino Fundamental com oficinas interdisciplinares. Além disso, trabalha-se nos municípios com formações para gestores, serventes e merendeiras, Conselhos Deliberativos Escolares, Educação Especial, Grêmios Estudantis, Educação de Jovens e Adultos, Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Correta - PNAIC, Plano Municipal de Educação - PME, Plano de Ações Articuladas - PAAR, Leis do Sistemas. As ações de formação foram organizadas de modo a atender aspectos pedagógicos, políticos, históricos e culturais próprios de cada contexto, totalizando 1540 pessoas de forma direta. No primeiro semestre de 2014, 95 professores atuaram como formadores, todos com titulação acadêmica de mestre ou doutores e vínculo institucional na FURB ou outras Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina, e São Paulo. Os professores formadores são assessorados também pelas equipes gestoras de cada município e cada atividade realizada é objeto de debate em reuniões de avaliação, visando sempre alinhar os projetos educativos locais às políticas públicas de instâncias superiores. Conforme avaliações já desenvolvidas, as atividades de 2014 vêm alcançando o êxito desejado; também sinalizam experiência, credibilidade e ampla inserção social do Programa FormAção e, conseqüentemente, da universidade que representa.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A INTEGRAÇÃO DE PACIENTES DO CAPS AD ATRAVÉS DO "JORNAL DO CAPS"

Ana Bruna Schmitt; Ana Cristina Kovalik; Larissa de Medeiros Zatelli; Tatiana Antunes; Naiara Vendrami; Jaqueline Fachi

O CAPS tem como característica o incentivo e a interação dos pacientes com diferentes equipes de profissionais. O Furb Móvel - Levando Saúde e Cidadania aos pacientes do CAPS, é um projeto que promove a inclusão, socialização e o conhecimento sobre a importância da saúde bucal para este público alvo. Porém, inicialmente a aceitação e a adesão dos pacientes é baixa, muitas vezes por timidez, vergonha e medo do julgamento. Para desenvolver o projeto, os alunos elaboraram diversas oficinas com metodologia de participação ativa. Dentre estas, houve destaque para o "Jornal do CAPS". O "Jornal do CAPS" era elaborado semanalmente e entregue para os participantes no encontro seguinte. Nele destacava-se o assunto abordado sobre promoção de saúde bucal, com ilustrações e textos de fácil compreensão para atingir todos os públicos. Incluía-se na edição fotos do encontro, além de trechos bíblicos, charadas e piadas contadas pelos participantes. Com esse método diferenciado, foi possível estabelecer um vínculo e despertar o interesse sobre a manifestação bucal das doenças entre drogas e saúde bucal. Os participantes passaram a demonstrar interesse nas rodas de conversa, elaboravam questionamentos interessantes sobre problemas bucais que não era o tema do dia, mas que complementavam o objetivo do projeto. Demonstraram vontade em procurar um cirurgião-dentista para examinar seus dentes/próteses. Venceram a timidez e contavam suas histórias de vida, seus medos e fraquezas em relação ao vício. Para os acadêmicos foi de extrema relevância vivenciar e compreender sem julgar, uma realidade social distante da sua, complementar seu conhecimento, aumentar sua experiência na abordagem a pacientes vulneráveis, destacando-se a necessidade de desenvolver o papel humanístico do cirurgião-dentista. Essa estratégia de integração foi relevante para a troca de conhecimento entre realidades sociais diferentes, enriquecendo assim a formação acadêmica e a motivação pela saúde bucal do público alvo desse projeto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PRODUZINDO QUALIDADE DE VIDA

Ana Carolina de Ávila; Nevoni Goretti Damo; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Kátia Regina da Cunha; Francielle Germano; Beatriz Caroline Hinkeldey

O tema qualidade de vida ganha cada vez mais importância na área da saúde, já que hoje, pela Organização Mundial da Saúde, ter saúde, ou ser saudável vai muito além da presença ou ausência do fator doença, estando muito mais associado à qualidade de vida dos indivíduos, a qual está relacionada com a forma que o indivíduo vive e que reflete na sua saúde, longevidade e vitalidade, dependendo de fatores como a alimentação, bem-estar, lazer e atividade física. Com este enfoque da importância da qualidade de vida como determinante de saúde, objetivou-se empoderar um grupo de mulheres a respeito de conceitos e ações simples que podem ser colocados em prática em prol da qualidade de vida. A atividade consistiu em uma apresentação para um grupo de mulheres merendeiras das escolas de Blumenau que ocorreu na E.E.M. Alberto Stein. Abordou-se sobre hábitos de vida saudáveis como a alimentação balanceada, a prática de atividade física, com demonstração e execução de alongamentos, a importância da realização de exames preventivos como o Papanicolaou e a Mamografia, já que ambos previnem os cânceres de Colo uterino e de mama, responsáveis pelas duas maiores causas de morte por tumores nas mulheres. Ao final da atividade as 50 participantes responderam um questionário para avaliá-la como objeto de empoderamento: 54% assinalou a opção muito bom, 41% a bom e 5% a médio. Conclui-se que as merendeiras ficaram, de um modo geral, mais capacitadas para poderem atuar em prol de sua própria qualidade de vida e como consequência, em prol de sua própria saúde e bem estar.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, NA POLÍTICA MUNICIPAL DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ana Claudia Maba; Marilda Angioni

Com a aprovação do Sistema Único de Assistência Social em 2004 (SUAS), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) passou a contar com três funções: Proteção Socioassistencial, Defesa Social e Institucional e a Vigilância Socioassistencial. Esta última, que corresponde à produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, ainda não está incorporada no cotidiano de execução da PNAS dos municípios. Assim, a assistência social, compreendida como política pública, acaba por ter seu planejamento, organização e qualificação de intervenção dos serviços ao território que se referencia comprometidos, uma vez que as três funções devem se inter-relacionar e complementar a partir de conceitos como vulnerabilidade, risco e território. Este resumo trata da vigilância socioassistencial do município de Gaspar/SC e tem como foco a proposição de reestruturar o sistema de informação em uso (Social Service), com o objetivo de consolidar a vigilância socioassistencial, ou seja, o sistema de planejamento, monitoramento e avaliação da política municipal de assistência social. Para tanto o seu uso exige: a redefinição das funcionalidades do sistema; a necessidade de capacitação técnica dos profissionais, visando capacitar a totalidade dos trabalhadores do SUAS em relação às funcionalidades e a linguagem do Social Service; sistematizar, analisar e disseminar os dados produzidos e, por fim, implantar uma equipe de vigilância social, conforme preconizado na Norma Operacional de Recursos Humanos no SUAS - NOB/RH - SUAS. Essa proposta foi desenvolvida com a característica de projeto de intervenção como produto final do PROESDE - Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional da Universidade de Blumenau. Compreende-se que pode incidir na qualidade de vida do território, em especial no que se refere às expressões da questão social, aprimorando o processo de planejamento, intervenção, monitoramento e avaliação da política municipal de assistência social de Gaspar.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



NOVOS TALENTOS FURB - SUBPROJETO EDUCAÇÃO PARA O ECODESENVOLVIMENTO COM ENFOQUE INTERDISCIPLINAR

Anderson Miranda Gomes; Cristiane Mansur de Moraes Souza; Carlos Alberto Cioce Sampaio; Juarez José Aumond; Eliane Maria Martins; Julia Helena Gesser; Francieli Mara Heinz Neves; Dimas Eduardo Barros Araújo; Larissa Holler; Christiane Sbardelati; Larissa Luisa de Souza; Monique Riely Eurich; Jéssica Teixeira Fraga Jeremias; João Tomio

Com a aprovação no edital Novos Talentos (55/2012), o subprojeto Educação para o Ecodesenvolvimento com enfoque interdisciplinar, passa a compor o projeto institucional/FURB - Ecoformação e Literacia Informacional para a Educação Científica. Este projeto considera o fortalecimento do ensino básico em Blumenau (SC), por meio de ações dos programas de pós-graduação da FURB. O Município demanda atenção especial devido ao paradoxo entre os temas desenvolvimento e meio ambiente: Neste contexto, tem-se um dos IDH mais altos registrados entre as regiões metropolitanas brasileiras versus a alta vulnerabilidade aos desastres (68 enchentes num período de 150 anos). Assim, o Programa oportuniza o desenvolvimento de competências locais (para estudantes e professores da rede pública de ensino básico) na elaboração de projetos de desenvolvimento por meio de oficinas a partir dos temas: mudanças climáticas, associativismo e desenvolvimento territorial. Destarte, operacionalizar a interdisciplinaridade no ensino, pesquisa e extensão possibilita que uma dada atividade se valha simultaneamente de diferentes instrumentos de coleta e análise de dados, levando em conta pluralidade de variáveis que cada disciplina melhor comporta. O referido subprojeto considera a interdisciplinaridade como método para produção do conhecimento, o que pressupõe a integração entre professores de diferentes formações e estudantes de graduação e pós-graduação com os da rede pública de ensino básico. O trabalho conta com 10 professores do ensino básico das áreas de artes, ciências, ensino religioso, além de profissionais voltados ao ensino especial, coordenação e direção das escolas. Por meio da capacitação e do intercâmbio de experiências dentro e fora da sala de aula, visitas de campo e análise geoambiental com percepção das unidades da paisagem foram colhidas informações que possibilitaram a construção de projetos para as escolas. Também foi elaborado um questionário estruturado, o qual foi aplicado aos alunos de ensino básico, possibilitando a percepção das deficiências em relação ao ecodesenvolvimento. O trabalho se justifica pela inovação institucional entre ensino, pesquisa e extensão. Como resultados alcançados no primeiro ano tem-se a construção de quatro projetos de ação territorial a serem desenvolvidos em diferentes escolas de ensino básico no município, sendo esses: “Horta na escola para geração de renda e mudança de hábitos alimentares: Espaço funcional ecológico para eco desenvolvimento”; “Projeto 3 R Reutilizar, Reciclar e Reduzir: formação de multiplicadores adeptos a preservação do meio ambiente”; “Sombras naturais ao redor da área esportiva: O bairro e o meio ambiente”. “Desastres naturais, conscientizar para a tomada de ações preventivas”. Esses projetos foram construídos na terceira oficina: Construção de competências para ação territorial, sendo o embasamento teórico e prático adquirido nas oficinas anteriores que versavam sobre a crise socioecológica, desastres ambientais e cooperativismo. Esses projetos serão implementados e aperfeiçoados no segundo ano do projeto que começa em outubro de 2014.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



APRENDENDO COM OS DESASTRES: OFICINAS DE PREVENÇÃO E MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE BLUMENAU

Andreia Oliveira da Silva; Hélio dos Santos Silva; Cleide Gessele; Joice de Jesus Manger; Maria Carolina Ferreira

Blumenau situa-se no Vale do Itajaí, região de vales e encostas íngremes. Ao longo do processo de ocupação, as cidades que se constituíram nas áreas mais próximas aos rios, vêm sendo atingidas por inundações periódicas, desde o primeiro registro em 1852. As inundações situam-se entre os principais tipos de desastres da região, comumente deflagradas por chuvas rápidas e fortes, chuvas intensas e de longa duração. Não menos importantes são os escorregamentos de solo que têm ocorrido ao longo da ocupação das encostas e/ou em seu entorno. Além disso, o crescimento da população e a falta de planejamento urbano, aliadas ao empobrecimento da população local nas últimas décadas, levaram a um crescimento desordenado, permitindo que a população ocupasse as regiões mais altas e íngremes da cidade, incluindo áreas de florestas e de preservação. É preciso então, na abordagem dos desastres, considerar, tanto a realidade física que desencadeia o fenômeno em si, levando em conta a ação do homem no ambiente e suas consequências. Partindo-se do pressuposto de que os desastres são constituídos da combinação de fenômenos ambientais naturais e ações antrópicas, pode-se destacar que estes são “socioambientais” e neste sentido, a sociedade não é um receptor passivo dos impactos e sim é um agente potencializador destes. A partir destas considerações, este projeto busca difundir uma cultura de prevenção através da discussão de suas causas, consequências e formas de monitoramento, tornando professores e alunos das escolas municipais de Blumenau, multiplicadores deste conhecimento, auxiliando desta forma, no processo de minimização dos impactos à comunidade local. Das 10 (dez) escolas escolhidas, localizadas em áreas susceptíveis aos desastres, apenas 03(três) conseguiram manter-se fiel à proposta da pesquisa. As demais sofreram algum tipo de empecilho como: 1) a troca de escola por professores participantes do projeto, gerando a sua descontinuidade; 2) a dificuldade em manter o abrigo e pluviômetro em local adequado; 3) os movimentos de greve nestes anos recentes causando descontinuidade nas medições e no armazenamento dos dados; entre outros. A retomada das atividades do projeto depende da reestruturação dos locais de medição nas 06 (seis) escolas já definidas, o planejamento das tarefas com os professores dessas escolas e a inserção dos dados coletados no site da FURB/CEOPS para aumentar a agilidade na disponibilização dos dados de chuva a cada medição, às escolas participantes.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO RECÉM NASCIDO: ICTERÍCIA NEONATAL

Andreza de Lima do Divino de Almeida; Judite Hannemann Bertoncini; Franciele Toldo de Morais

A icterícia é caracterizada pela hiperbilirrubinemia, acometendo recém-nascidos pré-termo e a termo. As complicações decorrentes da hiperbilirrubinemia podem ser evitadas através da avaliação realizada na consulta de enfermagem ao recém-nascido nos primeiros dias de vida. O aparecimento da icterícia nas primeiras 24 horas de vida com valores de bilirrubina total acima de 12mg/dl são sinais de alerta que merecem investigação imediata DUNCAN (2004). O objetivo do estudo foi promover cuidado de enfermagem ao recém nascido, evitando complicações decorrentes da icterícia fisiológica neonatal e reduzir os índices de mortalidade infantil. Este estudo de caso foi desenvolvido por acadêmicas da VIII fase do curso de Enfermagem da Universidade Regional de Blumenau, onde foi realizada consulta de enfermagem ao recém nascido no domicílio e na unidade de saúde da família com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem conforme RESOLUÇÃO 358/COFEN, CIPESC/ Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva e PORTARIA 2488 (BRASIL, 2011). Após a consulta de enfermagem foram levantados os diagnósticos de enfermagem: Amamentação adequada; vínculo mãe e bebê preservado; vínculo familiar presente; estado vacinal adequado; higiene corporal adequada; nível de bilirrubina aproximadamente 7 mg/dl. A partir desta avaliação foram realizadas intervenções de enfermagem como orientações para a mãe quanto à intensidade da icterícia e a importância do banho de sol em casa, em horários adequados, sem roupa, observar evolução da icterícia, a pega correta do bebê, manter amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do RN, retornar na unidade para realização das vacinas conforme data agendada e acompanhamento em consulta de puericultura. Especificamente neste caso, percebemos que o enfermeiro em atenção primária tem importante papel na identificação precoce da icterícia, realizando orientações para mãe em relação aos cuidados a fim de prevenir complicações, identificando quando a icterícia é fisiológica ou patológica. Teve-se a oportunidade de promover o cuidado de enfermagem, identificando, avaliando, realizando as orientações necessárias e dando continuidade no seu acompanhamento para melhora do quadro. Foi possível observar que com a realização dos cuidados orientados houve uma melhora do quadro do recém-nascido, ressaltando ainda mais a influência que temos para promover a saúde e prevenir agravos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ACERVO CARTOGRÁFICO DE EGON BELZ

André Leonardo Azevedo; Silvia Odebrecht

Este projeto teve como objetivo a organização, catalogação e acondicionamento do acervo cartográfico do arquiteto blumenauense Egon Belz. Este acervo, relacionado com sua produção arquitetônica, será uma referência àqueles que buscam trilhar os caminhos do fazer profissional escolhido por este blumenauense, inovador em suas atitudes em sua terra natal. A obra do arquiteto pode ser caracterizada como uma busca de enquadramento dos preceitos da Arquitetura Moderna numa região acostumada com a herança germânica de seus antepassados. O acervo de Belz, que se encontra organizado, catalogado e devidamente acondicionado será encaminhado às dependências da Biblioteca da FURB, onde será armazenado em móvel desenhado para tal finalidade. Este conjunto de projetos arquitetônicos, que aporta abundante conteúdo com significativas informações, deverá auxiliar para o conhecimento no âmbito da arquitetura, bem como trazer importante contribuição para o aprendizado dos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, conformando significativo material de pesquisa para os profissionais da área, principalmente para pesquisadores da Arquitetura Moderna em Santa Catarina. A conservação e restauração do acervo arquitetônico de Egon Belz visou preservar este legado como patrimônio científico e cultural. Os resultados foram de encontro às metas estabelecidas, como a realização das fichas cadastrais dos projetos; o envelopamento do acervo; o levantamento fotográfico de obras; a digitalização de projetos e croquis; a descrição de características arquitetônicas e detalhes importantes dos projetos e principalmente a preservação em condições adequadas e dignas deste acervo. O trabalho gerou o fichamento de 336 (trezentos e trinta e seis) projetos em 103 (cento e três) envelopes de 96x122cm.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO NA EMPRESA: TODOS GANHAM, O BEBÊ A MÃE E A EMPRESA

Angélica Frizon Krindges; Mercedes Gabriela Ratto Reiter

As mulheres que trabalham fora do lar têm dificuldades na manutenção do aleitamento materno, no qual os benefícios dessa prática estão prejudicados. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2010) as mulheres não conseguem prosseguir amamentando, pois normalmente não há um local apropriado nas empresas, impedindo que a mulher aproveite o leite retirado, para ser oferecido posteriormente ao seu filho. Segundo Rego (2008), para que a mulher amamente seu filho ela precisa ser estimulada, sentir-se protegida e principalmente, apoiada. Sendo meta principal deste projeto sensibilizar as empresas de Blumenau e região para a implantação de salas de apoio a amamentação. E metas específicas, a verificação nas empresas de Blumenau e região o interesse em realizar palestras e encontros sobre amamentação, planejar o trabalho em cada empresa de acordo com número de mulheres trabalhadoras, estimular nas empresas da região a implantação de salas de amamentação, discutir as ações deste projeto com o Banco de Leite Humano (BLH) de Blumenau, levar conhecimento, promoção e apoio ao aleitamento materno às mulheres trabalhadoras. Este trabalho foi realizado através de atividades realizadas no BLH de Blumenau, na Universidade Regional de Blumenau e nas empresas de Blumenau e região. O contato com as empresas para a realização de encontros/palestras foi por telefone e e-mail durante o período de julho/2012 a junho/2014. Havendo o interesse de receber a visita foram solicitados o número de mulheres na empresa, faixa etária, se possuíam ou não filhos e quantos. As atividades propostas relacionaram encontros, oficinas e palestras. Esta proposta de extensão esteve interligada a proposta de pesquisa nº 307/2012 Levantamento de dados em empresas para futura implantação de salas de apoio à amamentação em Blumenau e Região, que coletou endereço eletrônico e telefone, e a extensão realizou ações na empresa. Das 44 empresas contatadas, apenas 26 responderam ao questionário. E destas 17 empresas (65,38%) demonstraram interesse em receber visitas e 11 visitas foram agendadas e realizadas, nas empresas Karsten, Cativa, Giassi, Cremer, IPEL, Círculo, Hering Omino, Altemburg, Hemmer, Kyly e Hospital Santa Isabel. O material apresentado nos encontros/palestra foi obtido pelo Ministério da Saúde e Sociedade Brasileira de Pediatria, além do apoio técnico do BLH de Blumenau. Destas, 10 demonstraram interesse em implantar as salas. Mesmo com a dificuldade em agendar as visitas o projeto foi de considerável importância para a sociedade, pois evidenciou a vontade dos gestores e empresas em proporcionar melhorias nas condições de trabalho de suas funcionárias, tendo o espaço disponível, o que faltava era o conhecimento e fornecimento das informações sobre o assunto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA GESTANTES ATENDIDAS NO PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO INFANTIL-PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL

Anice Milbratz de Camargo; Anamaria Araújo da Silva; Rosana Silva dos Santos Schmitt; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza

O projeto “Educação em Saúde na Área Materno-Infantil” iniciou em 1996 no Ambulatório Universitário da FURB. Atualmente desenvolve suas atividades em uma ESF do município de Blumenau. Dentro do projeto existe a participação do curso de Nutrição através de orientações nutricionais às gestantes desta ESF. As orientações nutricionais objetivam promover uma dieta da gestante que garanta as necessidades de crescimento e desenvolvimento do feto, bem como manter depósitos de nutrientes que irão atender as necessidades da mãe após o parto (amamentação), incentivando assim uma alimentação saudável na gestação. Os encontros ocorrem de forma semestral com atividades em grupos dialogadas. Os assuntos abordados na área de nutrição ocorrem com a participação do grupo e trocas de experiências entre as gestantes. As temáticas discutidas incluem principalmente as necessidades de nutrientes específicos conforme o trimestre gestacional, inclusive orientações quanto à suplementação destes nutrientes, como ferro a partir do segundo trimestre gestacional, ácido fólico, com suplementação durante o primeiro trimestre para correta multiplicação celular e fechamento do tubo neural, cálcio no final da gestação para fixar nos ossos e dentes. Utiliza-se como ferramenta de ensino a pirâmide alimentar brasileira para explicar quais alimentos são imprescindíveis no dia-a-dia e a quantidade mínima e máxima de porções a serem ingeridas. Outro assunto abordado com as gestantes são as doenças mais comuns na gestação: Pré-eclâmpsia, eclâmpsia, anemia, diabetes gestacional, e como a alimentação adequada pode contribuir para amenizar estas doenças. Ao final de cada palestra é entregue uma apostila com todas as orientações nutricionais passadas, para que no momento de dúvidas destas gestantes a mesma possa ser consultada. Este projeto resulta na promoção da saúde materno infantil e na garantia de uma gestação saudável com orientações nutricionais adequadas, além da prevenção de doenças comuns nesta fase do ciclo de vida e nas fases seguintes à ela. Conclui-se que a participação das gestantes no projeto educação em saúde e as orientações nutricionais fornecidas oferecem melhoras nutricionais durante a gestação.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O PROGRAMA DE EXTENSÃO "EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI" - ANO VI

Aurora Rupp; Edson Schroeder; Sara Cristiane Barauna; Débora Baratto de Albuquerque

O Programa de Extensão EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI, tem foco na promoção da educação científica dos estudantes, via dinamização e apoio aos Clubes de Ciências em atividades na rede pública de ensino da região, no processo de formação continuada de professores de ciências do ensino fundamental e básico e elaboração de propostas metodológicas e materiais de apoio para as aulas de ciências. Parte-se do pressuposto de que o ensino de ciências tem um importante papel na formação de crianças e adolescentes, sobretudo se quisermos um ensino voltado para uma educação científica realmente significativa para estes. Os estudantes devem ser incentivados para o desenvolvimento de suas capacidades, considerando-se as dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais e, neste sentido, o que se ensina na escola deve contribuir para a construção de uma cultura científica com vistas a um entendimento dos fenômenos do mundo físico, dos aspectos ambientais necessários para a manutenção da vida, além da compreensão dos processos de produção do conhecimento humano e da tecnologia, suas aplicações, consequências e limitações. É importante que os estudantes sejam levados a compreender que são membros da comunidade da vida em seu conjunto, uma vez que a alienação em relação à natureza tem se mostrado uma fonte de desastres. Neste sentido, evidenciamos o papel fundamental dos professores que ensinam ciências, expressando nossa preocupação sobre os aspectos formativos como um importante aspecto processual e determinante sobre a qualidade do ensino que acontece em nossas escolas da região. O Programa tem como objetivo central a melhoria da educação científica. Portanto, três Projetos estão em andamento para atender necessidades de professores e estudantes no que diz respeito à qualificação teórico/prática, apoio material, acompanhamento técnico, entre outras ações. Nesta terceira edição (ano VI), aconteceram importantes ações integradas com o PIBID/Subprojeto Biologia e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (PPGECIM) resultando no atendimento direto a mais de 50 escolas da região, a capacitação de cerca de 500 professores, além da produção de materiais didáticos para o ensino de ciências. O Programa também está integrado ao curso de Pedagogia (via AACCC) e recebe apoio financeiro da PROPEX e FUMDES. Atualmente três Projetos compõem o Programa: CLUBES DE CIÊNCIAS: INCENTIVO À EDUCAÇÃO CIENTÍFICA e o Projeto O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: APOIO AO PROFESSOR E QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇO e o Projeto EDUCAÇÃO EM EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ATIVIDADES LÚDICAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS: PROMOVEDO SAÚDE E PREVENINDO DOENÇAS

Beatriz Bandeira de Andrade; Deisi Maria Vargas; Clarissa Novello Batzner; Charles Casmierchcki Picollo; Vilma Margarete Simão; Claudia Regina Lima Duarte da Silva

A internação pediátrica provoca mudanças na rotina de crianças e seus familiares. Pela adaptação, tempo de hospitalização e também pelas consequências da própria doença ela pode afetar o físico, intelectual e emocional dos envolvidos. A atividade socioeducativa é uma alternativa para tentar amenizar essa situação, visto que ela gera desenvolvimento social e cognitivo. As atividades educativas, no contexto da saúde, podem ser usadas para disseminação de conhecimento sobre doenças, enfatizar cuidados de promoção em saúde e de prevenção do adoecimento. Quando essas atividades são realizadas em grupos os benefícios são ampliados pela socialização, resultando em construção de amizade, senso de companheirismo e apoio. Desde 2012 são desenvolvidas atividades de educação em saúde com crianças e adolescentes internados na Unidade Pediátrica do Hospital Santo Antônio (HSA) através do Projeto de Extensão PROPET- Saúde - Grupo Adolescente em Condição Crônica. Estas práticas tem o objetivo de divulgar o papel do estilo de vida saudável na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas como diabetes e obesidade. Descreve-se a experiência de bolsistas do PROPET-Saúde com crianças e adolescentes internadas no HSA. Entre 2012 e 2013 os pacientes assistiam o vídeo: “História do João” sobre diabetes (<http://www.youtube.com/watch?v=sQZn72RdtNI>) e uma apresentação com dicas de alimentação e estilo de vida saudável em formato power point. Em 2014, além de continuar com essas atividades, priorizou-se uma maior integração, com incentivo a atividades em grupo. Utilizou-se vídeo com apresentação em grupo e discussão; desenvolvimento e uso de jogo de tabuleiro, jogo da memória e caça palavras sobre diabetes; e confecção de cartazes com colagem ou desenhos de alimentos saudáveis. Das 37 atividades realizadas com 59 crianças, de 4 a 16 anos no período de fevereiro à julho de 2014, 17 foram em grupo. Após a atividade, as crianças preencheram a “ficha de avaliação” contando o que aprenderam, se gostaram e escreveram sugestões. As crianças mostraram grande interesse e escreveram muitos elogios na ficha. O jogo de memória e caça palavras foram sugestões das próprias crianças internadas. Com as atividades em grupo houve aumento da participação dos pais e elevação do nível de motivação. Seis crianças, após jogarem o jogo de tabuleiro, pediram para jogar novamente, e a satisfação também foi demonstrada por presentes em forma de agradecimento, como panos que duas crianças bordaram para uma bolsista PET. Esse resultado evidencia: a potencialidade de atividades educativas voltadas para promoção em saúde e prevenção de doenças no nível terciário e, também, a potencialidade de atividades lúdicas, interativas e dialogadas como estratégia de motivação na educação em saúde.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: PROPOSTAS DE GESTÃO E DE INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICO-PAISAGÍSTICAS EM LIMITES E BORDAS FLUVIAIS

Beatriz Louise Miguel; João Francisco Noll; Carla Cintia Back

Limites e bordas fluviais são espaços territoriais junto às Áreas de Preservação Permanente protegidas pelo Código Florestal com a finalidade de resguardar os recursos hídricos, fluxos gênicos, o habitat de diversas espécies e a paisagem. Na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí a pressão de ocupação e degradação das APP é intensificada pela alta densidade da rede hídrica e pelo histórico processo de ocupação. O objetivo desse projeto de extensão foi a construção de propostas demonstrativas ao longo dos cursos de água em Blumenau que se transformem em referência de intervenções em limites e bordas fluviais, de modo a preservar a mata ciliar existente ou a recuperar, sem a geração ou com o mínimo impacto ambiental. Metodologicamente foram articuladas parcerias com organismos da sociedade civil e da administração pública para, em conjunto com docentes e discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional de Blumenau elaborar propostas de intervenção nas margens direita e esquerda do Rio Itajaí-açu, no centro da cidade, e do Ribeirão Fortaleza, junto ao Condomínio Residencial Ypacaraí, integrando universidade e comunidade, o saber técnico e o ambiente social. O projeto de extensão possibilitou a troca de informações técnicas com àquelas oriundas dos habitantes, e oportunizou aos extensionistas a convivência com a realidade social e a prática profissional, da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e do aprofundamento destes conhecimentos pela pesquisa e extensão, num processo de complementação do saber oferecido pelo ensino curricular, propiciando bons resultados na comunidade acadêmica e satisfação na comunidade externa.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O HOMEM E O MAGNETISMO

Bruna Crisleine Beck Hoepfers; Karla Rodrigues; Neuza Maria Ferraz de Mello Gonçalves

Na criação da Terra e os demais planetas, a Terra recebeu duas forças básicas a gravitacional responsável pelo posicionamento e equilíbrio da humanidade, e o magnetismo responsável pelo transporte de energia para a terra. Energia esta, que proporciona um alto poder energético, como um grande bloco de ímã, denominado de geomagnetismo Segundo Paracelsus (1493-1541 d.C.), conhecido como pai da medicina científica, o ímã é mais valioso do que qualquer medicamento encontrado nas caixas de remédios. Afirma, ainda que o ímã tenha influência potente para inflamações de todas as doenças internas e externas. Contudo, a ciência moderna tem constatado que a terra perdeu a METADE da sua força magnética, isso faz com que se admita a existência de uma síndrome moderna de escassez magnética, agravada; pelo alto número de construções de cimento e ferro que existe na época atual. Assim, utiliza-se campos magnéticos para restaurar a harmonia das funções orgânicas. Este trabalho objetiva expor uma nova proposta terapêutica que é realizada através do uso terapêutico do ímã, que visa à recuperação da saúde física, para quem dela adoece, devido à falta de magnetismo. Um sistema de ímãs com dosagem de 700 GAUSS irradiam ondas magnéticas que atuam em todo corpo humano por indução, compensando o seu déficit de energia (FARADAY, 1912; GILBERT, 1958; PRINCHARD, 1997). O resultado é o fim das dores, tensões musculares, estresse e má circulação sanguínea. Estamos apenas no início da compreensão da relação entre a biologia e o campo geomagnético. Acredita-se que em um futuro próximo os campos eletromagnéticos serão empregados na medicina onde os meios químicos falharam. O ideal seria o emprego correto de ambos em conjunto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AVALIAÇÃO DO FRACIONAMENTO DAS REFEIÇÕES DE ADOLESCENTES ATLETAS DE BLUMENAU (SC)

Bruna Micaela Sardagna; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Renata Francielle de Melo; Natan José Mafra; Bianca Krisley Felippi; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Marques Dornelles

Nos dias atuais, a educação nutricional (EN) é considerada relevante à mudança de costumes alimentares na população. Jovens atletas, quando em contato com atividades de EN desde cedo se tornam mais conscientes em relação a seus hábitos alimentares. Descrever hábitos alimentares relacionados ao primeiro passo do Guia de Alimentação Saudável de adolescentes do sexo feminino da Associação Blumenauense de Esportes (Blumenau/SC) que treinam voleibol ou handebol. Como parte das atividades de EN desenvolvidas no Projeto de extensão “Nutriesporte”, que faz parte do Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento da Universidade Regional de Blumenau (FURB), realizaram-se dinâmicas alusivas aos “Dez passos de uma Alimentação Saudável” do Ministério da Saúde (Brasil). Na primeira dinâmica, abordou-se o primeiro passo do Guia que se remete ao fracionamento das refeições durante o dia e a importância da realização do desjejum. Antes do início da dinâmica, as atletas receberam um questionário estruturado referente ao tema para ser respondido individualmente e, depois da atividade de EN, discutido em grupo. Os resultados dos dados coletados estão expressos em porcentagens. Participaram da dinâmica 23 atletas das categorias Mirim (Voleibol) e Juvenil (Handebol), com idade entre 13 a 16 anos, que estudavam no período matutino e treinavam no período vespertino todos os dias da semana (das 14:30 às 16:00 h, com 15 minutos de intervalo). Verificou-se que 86,95% (n=20) realizavam o desjejum antes de ir para a escola e 13,04% se alimentavam somente no lanche da manhã ou no almoço após acordar. A maioria (69,56%; n=16) referiu lanchar na metade da manhã o que comprava na cantina da escola ou o que levava de casa e todas (100%; n=23) almoçavam. Das avaliadas, 86,95% (n=20) não ingeria alimentos antes, durante ou no intervalo do treino, porém, todas 100% (n=23) se alimentavam no intervalo máximo de duas horas após o treino. À noite, a maior parte (78,26%; n=18) referiu jantar e 47,82% (n=11) não realizavam um pequeno lanche antes de dormir. Entre as adolescentes, 47,82% (n=11) referiam intenso apetite depois do treino e 69,56% (n=16) consumiam maior quantidade de alimentos no almoço. Concluiu-se que as atletas realizavam o desjejum e o fracionamento adequado das refeições, conforme indicado pelo Guia de Alimentação Saudável, porém, durante o treino as mesmas ficavam muito tempo sem se alimentar.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AVALIAÇÃO DO CONSUMO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DE CARBOIDRATOS CONFORME O SEGUNDO PASSO DO GUIA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE ADOLESCENTES ATLETAS DE BLUMENAU (SC)

Bruna Micaela Sardagna; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Renata Francielle de Melo; Natan José Mafra; Bianca Krisley Felippi; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ruy Fernando Marques Dornelles

Educação nutricional (EN) é fundamental à mudança de hábitos alimentares. Acredita-se que jovens atletas, em contato com atividades de EN, se tornam mais conscientes em relação a seus hábitos alimentares. Objetivou-se avaliar consumo quantitativo e qualitativo de carboidratos (CHO) de adolescentes do sexo feminino da Associação Blumenauense de Esportes. Como parte das atividades de EN desenvolvidas no Projeto de extensão “Nutriesporte”, que faz parte do Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento da Universidade Regional de Blumenau, realizaram-se dinâmicas alusivas aos “Dez passos de uma Alimentação Saudável” do Ministério da Saúde (Brasil). Na segunda dinâmica, abordou-se o segundo passo do Guia, que recomenda consumo de seis porções diárias de cereais e tubérculos e preferência aos grãos integrais e aos alimentos naturais. Antes da dinâmica, as atletas receberam uma entrevista estruturada referente ao tema para ser respondido individualmente. Essa apresentava duas colunas, denominadas A e B, incluindo cinco diferentes alimentos em cada uma. A coluna A continha alimentos fontes de CHO de alto índice glicêmico (IG), com adição de gordura ou açúcar ou que passaram pelo processo de refinamento (exemplos: batata inglesa frita, macarrão, arroz branco, pão de hambúrguer e cereal de milho açucarado), a coluna B, alimentos fontes de CHO de baixo IG e integrais, que eram fontes de fibras e micronutrientes (exemplos: batata doce, macarrão, arroz, pão integrais e granola). Depois da atividade de EN, em que se realizou uma apresentação expositiva sobre o tema, com ilustração dos equivalentes do grupo de cereais e tubérculos, foram discutidas, em grupo, as respostas assinaladas no questionário e, em seguida, somadas as quantidades de alimentos assinalados em cada coluna. Classificou-se a quantidade de porções diárias de alimentos fontes de CHO e a qualidade nutricional dos mesmos. Os resultados dos dados foram expressos em porcentagens. Participaram da dinâmica 20 atletas das categorias Mirim (Voleibol) e Juvenil (Handebol), com idade entre 13 a 16 anos, que estudavam no período matutino e treinavam no período vespertino diariamente (das 14:30 às 16:00 h, com 15 minutos de intervalo). Verificou-se que 55% (n=11) referiram consumo insuficiente de cereais e tubérculos, entre 2 a 4 porções, e 45% (n=9) ingestão adequada, entre 5 a 9 porções diárias. Em relação à qualidade das fontes de CHO, a maioria (60%; n=12) marcou os alimentos com pouca qualidade nutricional, citados na coluna A. Entre as avaliadas, 25% (n=5) referiram consumir igualmente a quantidade de alimentos citados na coluna A e B e apenas 15% (n=3) assinalaram mais alimentos da coluna B, com melhor perfil nutricional. Concluiu-se que a maioria das atletas avaliadas apresentou ingestão de alimentos fontes de CHO (cereais e tubérculos) abaixo da recomendação, conforme o Guia de Alimentação Saudável, e baixa preferência pelas fontes naturais e integrais.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) UMA ALTERNATIVA EM PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

Bruna Mueller; Claudia Hasselmann Schlindwein; Jessica Alana Klitzke; Débora Scharf; Gabriel Rodrigues Farias

Desde 2007 o Programa de Extensão FURB Móvel tem como objetivo promover saúde bucal e cidadania. O diferencial é o atendimento odontológico realizado pelos acadêmicos do Curso de Odontologia da FURB, orientados por um professor supervisor em um ônibus adaptado com um consultório odontológico - FURB Móvel. O programa é direcionado às populações consideradas vulneráveis, envolvendo os alunos de Escolas Municipais e pacientes psiquiátricos em tratamento no CAPS de Blumenau. Este estudo tem como objetivo avaliar a aplicabilidade do tratamento restaurador atraumático, utilizado no atendimento odontológico, em alunos das Escolas Isoladas Municipais de Blumenau. Com o avanço tecnológico, a odontologia evoluiu significativamente na qualidade de seus equipamentos e materiais. No entanto, as grandes diferenças sociais existentes provocam a falta de recursos odontológicos em várias regiões, devido ao alto custo dos mesmos. O tratamento restaurador atraumático (ART) foi desenvolvido na década de 80 por Frencken, devido à elevada prevalência da cárie dentária e a necessidade de intervenção, encontrada principalmente em populações desprovidas de equipamentos sofisticados e materiais que necessitavam a utilização de energia elétrica. O ART envolve procedimentos de restaurações atraumáticas, sendo principalmente aplicado em situações em que não há a disponibilidade de equipamentos e materiais necessários para o tratamento restaurador convencional. Utiliza-se comumente, como material restaurador, o cimento de ionômero de vidro (CIV) após a remoção do tecido cariado com auxílio de curetas (instrumentos manuais cortantes). Este procedimento é muito utilizado nos escolares frente à possibilidade de sua realização sem o uso de anestesia, com o objetivo de promover a paralisação do processo cariogênico pela formação de uma barreira física e a propriedade cariostática do CIV assim como pela liberação constante de flúor na cavidade bucal, presente no cimento restaurador, atuando como agente protetor. Os tratamentos realizados utilizando essa técnica revelaram ser uma opção viável no tratamento da doença cárie quando aliado à educação e a prevenção. É importante observar a necessidade do acompanhamento dos procedimentos realizados e a estimulação da higiene bucal dos escolares, evitando o aparecimento de novas lesões cáries. Além da interrupção do processo carioso, essa modalidade de tratamento proporciona a adequação bucal, facilitando a higienização oral pelos escolares, promovendo a manutenção da saúde bucal no controle da doença.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ACOLHIMENTO REALIZADO POR BOLSISTAS DO PRO-PÉT NO SERVIÇO DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE MENTAL (SAS): ATITUDE PARA EMPODERAMENTO DO USUÁRIO

Cacilda Campos da Rocha; Carla Regina Cumiotto; Eileen Valery Dietrichkeit; Beatriz Isabel Zendron Range

Sabe-se que o Acolhimento é uma escuta diferenciada da queixa do sujeito, realizado no momento que o usuário chega ao serviço de avaliação a saúde mental (SAS). É uma possibilidade concreta, capaz de transformar esses sujeitos no que diz respeito ao seu estado de sofrimento. De acordo com a Cartilha do Humaniza/SUS, o acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão. No SAS, o acolhimento realizado por bolsistas do PROPET visa, sobretudo, através da intervenção pontual focada na queixa, a organização cognitiva dos problemas vivenciados no cotidiano e também a elaboração das angústias e tristezas. Evidenciar que, na sala de espera, uma conversa no intervalo das consultas pode ressignificar a capacidade dos sujeitos de construir ou experimentar uma nova visão da realidade, o encontro com novas escolhas, contribuindo para a reflexão que levará à conquista de sua autonomia, bem como se autorizar no uso do medicamento. Nos acolhimentos são feitos esclarecimentos pontuais para os usuários, orientações sobre situações específicas do atendimento, como fluxo do serviço, dúvidas sobre suas queixas, ou seja, é através da queixa que se dá no primeiro momento de contato entre o usuário (e/ou seus responsáveis) e bolsista, assim como da demanda pessoal de cada um, que é o que impulsiona a procura de ajuda, que se procura localizar a singularidade e a especificidade de cada sujeito e implicá-lo no tratamento. Observa-se que com o Acolhimento, o usuário se mostra mais organizado em seus pensamentos, organizado psicologicamente no seu sofrimento, apropriando-se de seus atos e pensamentos. Ao retornar ao serviço, aparece no relato de alguns usuários que houve implicação na busca de resultados que possibilitem a sua melhora. Conclui-se que o acolhimento mostra-se viável no contexto exposto. Sendo assim, pode ser compreendido como uma postura que pressupõe atitude de receber, escutar e tratar humanizadamente o usuário, em suas queixas/demandas e apropriações de tratamentos, bem como auxiliá-lo em seus relacionamentos pessoais, familiares e sociais.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



JOGOS TEATRAIS & IDENTIDADE CORPORAL - MEDIAÇÃO POR MEIO DE OFICINAS

Camila Amanda Schmoegel; Ivana Vitória Deeke Fuhrmann; Rozenei Maria Wilvert

Este trabalho visa apresentar resultados parciais do projeto de extensão “O Jogo Teatral na Escola” - vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola - PIAE, edital PROPEX nº 03/2012. Em sua segunda edição este tem como objetivo principal efetuar um trabalho de “Identidade corporal” e garantir a qualificação de processos de ensino-aprendizagem em artes cênicas por meio de oficinas de jogos corporais ofertadas aos professores de Blumenau e região, ao qual se tem por referencial teórico os estudos de Viola Spolin, Augusto Boal, Bourdieu, Marques e Bertazzo. Em decorrência do afastamento da professora que coordenava o projeto, em 2014 as oficinas ganharam um novo foco, passando a serem dirigidas por uma professora de dança. Como o projeto em destaque trabalha com uma formação contínua, as oficinas puderam então agregar um novo olhar sobre o conhecimento já trabalhado anteriormente no que se refere à arte cênica. O projeto passou a oferecer oficinas de dança oportunizando aos participantes, no papel de “professores alunos”, vivências por intermédio do movimento, para criarem relações com sua própria identidade corporal e desenvolverem consciência corporal. A forma como utilizamos o corpo diz muito do caráter, emoção, sensibilidade, gostos, ou seja, sua identidade. Com isso, o projeto tem como um dos seus objetivos fazer com que se tenha acesso a um trabalho de educação estética, promovendo a democratização da cultura e viabilizando o acesso, fazendo assim com que se amplie o conhecimento da linguagem cênica. Deste modo, capacitamos professores da Educação Básica para mediar o contato dos estudantes com a arte teatral. Utilizamos para coleta de dados de pesquisa um questionário sobre o movimento no cotidiano escolar, bem como a adesão dos professores a práticas culturais e depoimentos pessoais dos mesmos. Os dados indicaram a carência de conhecimento por parte dos professores dentro da área, bem como a ampliação do repertório artístico e cultural dos participantes com a adesão as oficinas. Uma vez identificado este déficit, esperamos que ao longo da continuidade das oficinas obtenhamos melhoras nestes dados, assim como consigamos como mediadores fazer a divulgação e a estimulação para novas literaturas e eventos, entre outros que estimulem a procura sobre o assunto e faça com que essa realidade se modifique. O meio utilizado para com que se ganhe maior interesse sobre o tema seria, por exemplo: divulgação da FURB e de seu curso de Teatro, estimular o ingresso na Instituição de jovens e adultos atingidos direta e indiretamente pelo projeto; ampliar a frequência de professores e escolares em eventos teatrais e contribuir com a formação de plateia Blumenau e região.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ATUAÇÃO DA ITCP/FURB COM A ENLOUCRESCER

Carolina Correa; Lorena de Fátima Prim; Ana Paula Martins; Jaison Hinkel; Lucinéia Sanches; Sheila Francisca Pithan de Oliveira

A ENLOUCRESCER (Associação de Familiares, Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau), foi fundada em 1998, sem fins econômicos, mas no sentido de garantir os direitos e melhora na qualidade dos serviços prestados aos portadores de sofrimento psíquico. Os associados geralmente são usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de Blumenau, seus familiares, amigos e profissionais que simpatizam com a missão da entidade. Passou a ser incubada em 2009 pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) que tem seus princípios pautados na Economia Solidária. A incubação é um processo no qual se preconiza o acompanhamento, capacitação e assessoria, visando inclusão social e cidadania. O processo de incubação é pautado na interdisciplinaridade, garantido acompanhamento de diversas áreas do saber, visando atender as demandas levantadas pelo grupo. A metodologia de trabalho desenvolvida pela ITCP junto à ENLOUCRESCER consiste em: a) reuniões quinzenais para planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas; b) viabilização da participação dos associados nas Feiras de Economia Solidária; c) oficinas de arteterapia com cerâmica; d) oficinas quinzenais de teatro; e) realização de mostras anuais para divulgação da associação e da luta antimanicomial. Os resultados parciais do ano de 2014 são: 1) 08 reuniões quinzenais entre os associados, seus profissionais de referência e assessoria da ITCP; 2) participação em 07 feiras de Economia Solidária; 3) 15 momentos de oficina com cerâmica ocorridos; 4) 13 ensaios de teatro com a produção de 01 peça teatral e 01 apresentação da mesma; 5) realização de 01 evento no dia da Luta Antimanicomial; 6) 01 participação na reunião do Fórum Catarinense de Economia Solidária, realizada em Tubarão. 7) 03 Palestras da ENLOUCRESCER no Curso de Psicologia da FURB e 01 no curso de Serviço Social; 8) 02 Entrevistas no Programa Cidadania em Debate e Notícias FURB - ambos da FURB TV. As ações adotadas no processo de Incubação da ENLOUCRESCER reforçam os objetivos do milênio (7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e 8 - Todo mundo trabalhando para o desenvolvimento), e indicam a Economia Solidária enquanto possibilidade de ressignificar a existência dos associados, tornando-os ativos e criativos. A correlação entre Economia Solidária e Saúde Mental oferece subsídios para enfrentar os desafios postos na tentativa de reconfigurar algumas dimensões da política pública de saúde mental no Brasil. Ademais, verificou-se nos relatos dos associados a importância da ENLOUCRESCER enquanto possibilidade de melhoria na qualidade de vida dos associados, gerando maior autonomia, promovendo espaços de interação social e política, o que, paralelamente, gerou diminuição da medicação, das crises/surtos e das internações.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO CENÁRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ESPORTE

Caroline Quintino; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Jessica Luiza Santos; Jaferson Luiz Frizzo; Bruno Luiz Katzjarowski; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Ruy Fernando Marques Dornelles; Sérgio Luiz Graciano

As universidades cumprem as missões de produção e difusão de conhecimentos, e de formação de profissionais competentes e éticos. Para alcance destes objetivos, são planejadas e executadas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Esta última é entendida como o conjunto de ações de interação entre a universidade e a sociedade, com retroalimentação e mútuo desenvolvimento de ambas, realizada com a participação de alunos em atividades presentes e próprias em seus currículos de formação. O campo do esporte de rendimento, por sua natureza competitiva, exige a aplicação continuada de métodos inovadores de treinamento, no sentido da criação de diferenciais de rendimento entre equipes. Neste sentido, a extensão universitária, com organização interdisciplinar e multiprofissional, pode se tornar um cenário interessante para o desenvolvimento destas novas tecnologias, pois engloba profissionais de várias áreas diferentes, que são influenciados por diferentes paradigmas. O Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento da FURB e a Associação Blumenauense de Handebol, conjuntamente, criaram equipamentos próprios para aprimoramento do desempenho esportivo de atletas de handebol. O primeiro equipamento serve para aumentar a precisão de ataque de atletas chutadoras. O segundo, para ajuste de gesto técnico de ataque de atletas de ponta esquerda e direita. O terceiro é voltado para o aumento da velocidade de resposta de goleiros. Estes equipamentos estão sendo preparados para serem patenteados. Adicionalmente, pesquisas poderão ser desenvolvidas no sentido de teste das condições de efetividade de utilização destes equipamentos, e produção de publicações. Conclui-se que, com raciocínio de inovação, os programas de extensão poderão resolver várias necessidades de ordem técnica, econômica e social, gerando patentes e registros para a Universidade e seus parceiros, assim como, aumento do número de publicações.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES NO NÍVEL TERCIÁRIO: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA MÚTUA PARA ACADÊMICOS E SUJEITOS DO CUIDADO

Clarissa Novello Batzner; Deisi Maria Vargas; Beatriz Bandeira de Andrade; Carla Eunice Gomes Corrêa; Vilma Margarete Simão; Claudia Regina Lima Duarte da Silva

O diabetes mellitus tipo 1 (DM1), uma das doenças crônicas que mais afeta a população pediátrica tem mostrado aumento de incidência mundialmente. Diante desse panorama, torna-se necessária uma abordagem adequada dos pacientes e seus familiares para que haja sucesso no tratamento. A família mostra-se presente desde o momento de suspeita do diagnóstico, com a percepção de sintomas característicos pelos pais da criança. O diagnóstico de diabetes em crianças e adolescentes causa ansiedade no núcleo familiar por tratar-se de uma doença crônica e de etiologia incerta. As limitações impostas pela doença desencadeiam medo e insegurança no paciente e em seus familiares. A partir do momento em que a família começa a envolver-se com os cuidados da criança diabética, essa negação transforma-se em aceitação e, logo, maior adaptação às novas condições. Para conseguir um bom controle do diabetes é importante, a educação do paciente, família e amigos, deixando explícito que todos estão envolvidos no tratamento e decorrer da doença. No momento da confirmação diagnóstica de DM1 algumas crianças e adolescentes necessitam de internação hospitalar para realizar controle metabólico. Também é necessário iniciar atividades educativas, orientando paciente e familiares quanto à doença em questão. É também uma forma de diminuir a angústia e impotência em que todos encontram-se diante do impacto pós-diagnóstico. Desde 2012 são desenvolvidas práticas de educação em saúde focadas no diabetes com crianças e adolescentes internados na Unidade Pediátrica do Hospital Santo Antônio (HSA) através do Projeto de Extensão PROPET- Saúde - Grupo Adolescente em Condição Crônica. Estas práticas têm o objetivo de promover orientação e melhor adaptação frente à doença. Descreve-se a experiência de bolsistas do PROPET-Saúde com crianças e adolescentes internados no HSA de março a junho de 2014. Após conversar sobre a doença, cuidados com a alimentação e aplicação de insulina foram realizadas atividades lúdicas (caça-palavras, vídeo “História de João”, desenho, recorte e colagem de alimentos saudáveis) que envolveram as bolsistas, o paciente e, se desejado, seus familiares. Foram abordadas duas crianças com diagnóstico recente de DM1. Houve participação dos familiares em todos os casos. As crianças e seus pais demonstraram grande interesse, sempre expondo dúvidas. Por parte das crianças, após conclusão das atividades, percebeu-se compreensão dos novos hábitos de vida necessários, e tornou-se clara a importância da presença de afetividade no sucesso do tratamento. Foram abordadas também três crianças com diagnóstico anterior. Estas relataram ter sofrido, inicialmente, com falta de apoio por parte dos colegas da escola, o que gerou dificuldade de adaptação. Esta experiência proporcionou o aprendizado dos princípios para educar crianças e adolescentes com DM1, que baseia-se na motivação, interatividade e educação permanente, e evidencia o valor da educação e do suporte social no cuidado de crianças e adolescentes diabéticos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MAPEAMENTO DO USO DE MEDICAÇÕES PARA DIABETES MELITUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE POMERODE

Claudio Marcos Odorizzi Junior; Carmen Liliam Brum Marques Baptista; Tailana Lays Schmelzer; Lígia Hoepfner

O Diabetes Mellitus é uma das doenças crônicas mais conhecidas pelos brasileiros e com alta incidência entre a população. É uma síndrome de etiologia múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da mesma em exercer adequadamente seus efeitos, resultando em resistência insulínica, podendo gerar disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Desenvolver um mapeamento dos usuários com Diabetes Mellitus (DM), com o intuito de conhecer a demanda específica dos medicamentos utilizados e disponibilizados por Unidade de Saúde do município de Pomerode. Realizou-se um estudo quantitativo, com base em 117 usuários com DM vinculados a unidade no período de Janeiro a junho de 2014. A Unidade de Saúde está localizada no centro do município que atende 1.482 famílias, totalizando 4.441 usuários de uma cidade com 27.772 habitantes que está situado no médio vale do Itajaí em Santa Catarina. A coleta de dados baseou-se no levantamento de informações dos pacientes presentes no sistema Siab (Sistema de Informação a Atenção Básica) e saudetech e posteriormente inserimos esses dados em gráficos. O número de diabéticos que não faz uso dos medicamentos disponibilizados pela Unidade é grande, totalizando 55 sujeitos. Das pessoas que fazem uso desses medicamentos, 19 tomam Metformina, 5 Glibenclamida e 3 apenas insulina. Em alguns casos os diabéticos fazem uso de dois ou mais medicamentos: Metformina e Insulina 9 pessoas, Metformina e Glibenclamida 24 pessoas e Metformina, Glibenclamida e Insulina apenas 1. Considerando os resultados apresentados anteriormente percebe-se que muitos sujeitos não utilizam a unidade de saúde para retirar seus remédios, pode-se observar também, que o número de usuários que utilizam apenas insulina é pequeno, a maioria dos sujeitos faz uso da hipoglicemiantes, ou uma combinação de dois ou mais medicamentos. Observa-se também que não há falta de medicamentos na rede assistencial, sendo assim infere-se que os pacientes retiram seus medicamentos em farmácias populares, ou fazem a compra por não crer na efetividade dos medicamentos dispensados pelo SUS.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



27º FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO UNIVERSITÁRIO DE BLUMENAU: TEATRO E PLATEIA

Daniela Vieira; Patrícia de Borba (Pita Belli); Leide Regina de Liz; Ruan Rosa

O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau caracteriza-se por ser um raro momento de manifestação teatral no âmbito universitário brasileiro. Desde sua criação, em 1987, o FITUB persiste na importância de sua realização, sabedor de sua expressiva influência no meio teatral universitário do país, pois tornou-se referência e incentivo para a criação artística teatral. Ao longo das 27 edições o Festival incorporou à sua programação grupos teatrais universitários de outros países, promovendo um intercâmbio cultural de grande significância. O FITUB vem oportunizando também a apresentação de trabalhos dos grupos de teatro locais, que ainda usufruem dos momentos de estudos, das análises de espetáculos e das oficinas, o que muito tem contribuído para a melhoria de qualidade de suas produções, fato esse verificável de um ano para o outro. Além disso, o festival realiza, dentro de sua programação, a Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais que reúne participantes de universidades brasileiras e Latino-Americanas para apresentarem suas pesquisas na área das artes cênicas. Levando em consideração que teatro somente existe se houver uma plateia para assisti-lo, no ano de sua 27ª edição, o Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau elegeu como tema que permeou suas ações a relação palco/plateia. A cada edição o Fitub oferece ao público a oportunidade de assistir diversos estilos teatrais com as mais variadas formatações. Dos espetáculos para espaços alternativos, passando pelos que são apresentados na rua, aos que são realizados num palco à italiana (plateia frontal) para mais de 800 espectadores, no transcorrer de suas edições, o Festival já alcançou a aproximadamente 310 mil pessoas. Isso ocasionou um maior conhecimento à plateia da região, deixando-a familiarizada com a arte teatral e, conseqüentemente, mais atenta e exigente. Além disso, o Fitub também colabora para que o teatro esteja ao alcance de todos. As ações "Palco sobre Rodas" e "Teatro na Escola" levam os espetáculos aos mais recônditos espaços em busca de suas plateias. Seja por pura diversão ou pela busca do teatro como expressão de vida, o certo é que a cada ano um grande número de espectadores acorre aos espetáculos apresentados durante a programação do Festival em busca de uma troca real que a arte teatral pode proporcionar. Esse é, portanto, o momento em que se estreitam as relações entre teatro e plateia.

QUALIDADE DA INGESTÃO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO ATENDIDAS NA POLICLÍNICA UNIVERSITÁRIA

Daniella Schmit; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Deisi Maria Vargas; Luana Vanderlinde Effting

O consumo elevado de alimentos energéticos e reduzido de frutas, legumes e cereais integrais são hábitos alimentares de crianças e adolescentes com excesso de peso. Objetivou-se analisar qualitativamente a ingestão alimentar de crianças e adolescentes com excesso de peso. Coletaram-se de crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade, atendidas na Policlínica Universitária, dados dietéticos (para avaliação da qualidade de ingestão alimentar), por meio do Questionário de Frequência do Consumo Alimentar de Voci, Enes e Slater (2008). Para análise e descrição dos dados (em percentual), as frequências do questionário foram aglutinadas em três categorias: (a) Habitual (uma, duas ou mais vezes ao dia), (b) Frequente (de uma a quatro vezes por semana) e (c) Rara (de nunca até três vezes por mês). Verificou-se que, no Grupo de doces, salgadinhos e guloseimas, a ingestão de açúcar de adição foi referida como Habitual em 43% dos casos, seguido de achocolatado (20%). Dos salgados e preparações, destaca-se o consumo Habitual (26,6%) ou Frequente (30%) de sanduíche (misto, queijo, frios ou quentes) e a ingestão Frequente de pão de queijo, farofa e sopa (23,3%), pizza e cachorro-quente (20%). No Grupo do leite e derivados, o leite integral era ingerido frequentemente e habitualmente por 26,6 e 43,3%, respectivamente. Para as gorduras e óleos, a maionese industrializada foi a mais Frequente (36,6%) ou Habitual (30%), seguida da margarina (30% das crianças citaram como Frequente e 23,3%, como Habitual). Observou-se consumo Habitual de arroz (63,3%) e pão (90%) e Frequente de macarrão (60%), seguido de batatas (50%) e biscoitos sem recheio (36,6%). Por outro lado, foi Rara a frequência de ingestão de verduras e legumes, principalmente ervilha (96,6%), agrião/rúcula (83,3%), couve-flor e milho verde (76,6%), beterraba (66,6%), espinafre/couve (63,3%) e cenoura (56,6%). Tomate (56,6%) e pepino (50%) foram os citados como mais frequentes. O consumo de frutas também se demonstrou Raro para abacate e morango (93,3%), abacaxi (76,6%), mamão, uva e manga (70%). Dentre as frutas consumidas frequentemente, destacam-se banana (63,3%), laranja/mexerica (56,6%) e maçã/pera (53,3%). O feijão foi referido como Habitual para 43,3% e Frequente para 46,6% dos participantes. Dentre as carnes e ovos, foram referidos de ingestão Habitual os embutidos (50%) e de consumo Frequente, frango (73,3%), carne cozida (56,6%) e ovo (46,6%). As bebidas habitualmente consumidas pelas crianças e adolescentes incluíam sucos artificiais (40%) e café (36,6%). Além disso, 46,6% dos participantes referiram ingestão Frequente de refrigerante normal e 53,3% de sucos artificiais. Conclui-se que grande parte das crianças e adolescentes avaliados apresentam baixo consumo de legumes, verduras e frutas, associado ao consumo Habitual ou Frequente de alimento ricos em gordura e açúcar.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: A ESCOLA COMO PROMOTORA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO PROJETO ALBUM DE FAMÍLIA

Diego Andre Kohler; Talita Cristiane Sutter Freitas

A adolescência é um período marcado por mudanças físicas e psicossociais, que podem acarretar em muitas dúvidas e conflitos entre os jovens. O “Projeto Álbum de Família” visa abordar os assuntos sobre saúde sexual e reprodutiva, contribuindo para a garantia dos direitos reprodutivos e conscientização sobre a responsabilidade de gerar. O objetivo do estudo foi Identificar as dúvidas entre adolescentes de uma escola do Médio Vale do Itajaí, acerca da sexualidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e empírica. O Projeto foi aplicado totalizando 232 atendimentos, com jovens entre 11 a 17 anos em escolas públicas do Vale do Itajaí. Foram, e divididos em duas etapas: realização de uma palestra abordando temas como puberdade, sexualidade, planejamento familiar e métodos contraceptivos e a segunda etapa, deu-se através da promoção de oficinas problematizadoras, onde foram expostas três perguntas voltadas para os adolescentes: 1) Na sua opinião, qual o método contraceptivo de escolha dos jovens? Por quê? 2) Se você ou a menina que você está ficando, ficasse grávida, o que você faria? 3) Quais as dificuldades encontradas na adolescência? Através destas perguntas, os adolescentes, divididos em grupos, produziram cartazes com suas respostas. Os adolescentes demonstraram interesse pelos assuntos e muita curiosidade pela demonstração lúdica da utilização do preservativo masculino. Quanto às respostas das questões da Oficina, o método contraceptivo de escolha dos jovens é o preservativo masculino, referido pela facilidade de acesso. Na situação sobre a gravidez na adolescência, fica evidente nos relatos sobre a responsabilidade com a criança e o conflito de repassar a responsabilidade aos pais, assim como o abandono dos estudos. Já quanto ao rompimento da camisinha, a conduta foi a utilização da pílula de emergência até busca de orientações nas unidades de saúde. É preciso promover a reflexão entre os adolescentes e negociar com eles a utilização do seu conhecimento para a própria proteção (BRETAS Etal, 2006). O uso do preservativo deve estar associado ao autocuidado e não aos medos e ameaças que constituem como prioritários nas relações que praticam. Na última questão sobre as dificuldades na adolescência, destacou-se o não entendimento acerca das mudanças desta fase da vida, dúvidas sobre as doenças sexualmente transmissíveis, bem como a compreensão de que os adultos não entendem os jovens. A sexualidade é um tema abrangente e que necessita ser discutido inclusive na escola. O Projeto Álbum de Família promove o encontro entre os adolescentes, oportunizando um diálogo acessível e voltado para debater os questionamentos desta faixa etária. Ficou evidenciado no processo de intervenção a preocupação com a gravidez e DSTs, já que os adolescentes estão vivenciando sua vida sexual nessa faixa etária e ainda com muitas dúvidas acerca do assunto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



METODOLOGIA ALTERNATIVA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE EMBRIOLOGIA E REPRODUÇÃO HUMANA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA DE BLUMENAU

Débora Baratto de Albuquerque; Sara Cristiane Barauna; Ana Luisa Cim Ribeiro de Souza; Rúbia Tábata Rigatti; Clarissa Novello Batzner; Beatriz Bandeira de Andrade; Isabela Yones Nogara; Paula Prada Radtke; Débora Delwing Dal Magro; Cláudia Almeida Coelho de Albuquerque; Edson Schroeder

A inovação das metodologias de ensino durante o período escolar é de extrema importância para melhoria do conhecimento e do interesse por parte dos alunos acerca dos assuntos apresentados. Este trabalho tem como objetivos avaliar a amplificação do nível de conhecimento, por parte de estudantes do ensino médio de uma escola particular de Blumenau, sobre embriologia e reprodução humana, através de palestras educativas e metodologias de ensino não convencionais. Uma semana antes da palestra foi aplicado um questionário social, onde coletamos informações referentes ao sexo, faixa etária e nível educacional de cada estudante. No mesmo dia foi empregado um questionário específico contendo questionamentos sobre embriologia e reprodução humana. Logo após a realização da palestra o questionário específico foi aplicado novamente. Nas palestras foram utilizados materiais didáticos alternativos como maquetes, vídeos, fetos conservados em formol e um jogo de perguntas para exposição e explanação a respeito dos assuntos citados. A palestra foi realizada para 55 alunos estudantes do segundo (57,2%) e terceiro ano (42,8%) do ensino médio, com uma média de idade de 15,9 anos, sendo 50% do sexo feminino e 50% do sexo masculino. Os resultados obtidos com a aplicação do questionário específico demonstraram que houve uma diferença significativa com relação ao número de acertos das questões, que passou de 67% antes da realização da palestra para 72,5% após a palestra, correspondendo a um aumento de 8,3%. Verificamos deste modo, a eficácia de um método expositivo alternativo. O uso de metodologias alternativas propõe um processo ensino aprendizagem mais atrativo para os alunos, provocando questionamentos e interesse por parte dos mesmos. O ensino através de metodologias alternativas como brincadeiras, jogos, desafios, é mais uma ação que complementa a prática cotidiana de professores do que um abandono de práticas anteriores. Com a realização da palestra expositiva e ilustrativa, comprovou-se uma melhoria no nível de informação sobre embriologia e reprodução humana por parte dos escolares avaliados, o que sugere uma mudança comportamental devido às palestras educativas. A continuação das exposições nas escolas públicas e particulares de Blumenau é imprescindível para a continuidade da ampliação do conhecimento por parte, não somente dos alunos ouvintes, como também de professores e da comunidade em geral.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO - FURBMÓVEL, PROMOVENDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA

Débora Scharf; Claudia Hasselmann Schlindwein; Amanda Beims; Bruna Mueller; Gabriel Rodrigues Farias

Quando há uma interação entre o acadêmico e a comunidade vê-se uma inclusão social muito importante na vida acadêmica deste. A Universidade tem um importante papel para que este intercâmbio aconteça, promovendo Projetos que englobem ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. O Programa de Extensão "FURBMóvel-Promovendo Saúde Bucal e Cidadania" vem proporcionando que alunos do curso de Odontologia pratiquem seus conhecimentos fora do Campus Universitário, adquirindo uma formação mais crítica e humanitária. Três dos quatro projetos oferecidos pelo Programa possuem como público-alvo crianças de Escolas Isoladas do Município de Blumenau. Acadêmicos e professores deslocam-se para tais localidades, juntamente com um ônibus equipado com um consultório odontológico e uma pequena sala para realização de atividades. Estar em contato com o público infantil é de suma importância no processo de aprendizagem do acadêmico, pois o ensina a lidar com as reações e comportamento das crianças. Chegar às escolas e ser recepcionado pelas crianças com um enorme sorriso no rosto, esperando ansiosas por mais uma visita, sem dúvidas motiva e recompensa todo trabalho despendido para a realização do projeto. Levar noções básicas de saúde bucal a elas e ver que de alguma forma tocamos a vida de tais, seja através de um atendimento clínico, palestra ou até mesmo um simples abraço, faz com que se sinta a sensação de dever cumprido, pois algo de bom pode ser introduzido na vida desses pequeninos. Um segundo público atendido pelo Programa é formado por pacientes com desordens mentais e/ou usuários de drogas que frequentam centros de atenção psicossocial do município de Blumenau. Na maioria das vezes, muitos desses pacientes, encontram-se depressivos e sem autoestima, levar acesso ao atendimento odontológico e motivá-los a cuidarem de seus sorrisos mostra-se uma forma de melhorar esta situação. Trabalhar com estas pessoas e conhecer suas histórias de vida transforma o aluno como ser humano, a vida passa a ter outro sentido, momentos que antes passavam despercebidos passam a ter um grande valor. Poder participar de Programas como o FURBMóvel desde as fases iniciais do curso, levando o que aprendemos em sala de aula à comunidade, muito mais do que conhecimento e maturidade para vida acadêmica do aluno, o engrandece como pessoa e cidadão. Sem dúvidas, é uma experiência que ficará marcada, que desperta a vontade de fazer sempre mais pelo próximo, recebendo em troca algo muito mais valioso que qualquer dinheiro, um sorriso inocente de uma criança e um olhar sincero de gratidão.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



17ª SECOM 2013, O TEMPERO QUE FALTA NA COMUNICAÇÃO: SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA, DA FURB

Eduardo Burgardt; Rafael Jose Bona

O curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda da FURB, pioneiro no estado de Santa Catarina, iniciou suas atividades em 1991 e, desde então, forma profissionais capazes de pensar estrategicamente e propor soluções criativas de comunicação. Dentro deste contexto, assumiu também o desafio de integrar os futuros profissionais ao mercado de trabalho por meio de práticas educativas com a organização da Semana Acadêmica de Comunicação, a SECOM, organizada pelos estudantes do CALCO (Centro Acadêmico Livre de Comunicação). A primeira edição da SECOM aconteceu em abril de 1993. O objetivo deste trabalho é relatar os resultados da 17ª edição do evento, ocorrido no ano de 2013. A Semana Acadêmica aconteceu entre os dias 26 e 30 de agosto, totalizando 180 inscritos, superando a média das últimas quatro edições que foram de 150. Ocorreu nos auditórios da FURB, nos Blocos T e J. Além de palestras e workshops com profissionais da área da comunicação, esta edição inovou trazendo duas propostas: SECOM Talks, palestras com grandes nomes da comunicação do mercado nacional atuantes nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas e São Paulo, e SECOM Ideas, com workshops, mesas redondas e painéis que discutiram um pouco mais sobre as práticas de comunicação no mercado. Além da participação dos acadêmicos da FURB, as faculdades UNIASSELVI e IBES/SOCIESC também estavam presentes. A campanha publicitária do evento ocorreu em diversos meios de comunicação regional, além de visitas às faculdades próximas à FURB. As principais mídias utilizadas na campanha de divulgação foram: vídeo publicitário, spots de rádio, outdoor, cartazes, jornal, etc. Os resultados alcançados com o evento demonstram a aproximação do mercado de trabalho regional e os estudantes da graduação, assim como uma exposição positiva da FURB na comunidade.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SÉRIE DE CASOS: TROMBOSE VALVAR AGUDA

Eduardo José Cecchin; Anderson Dietrich; Luiza Pinto de Macedo Soares; Débora Baratto de Albuquerque; Milton Sérgio Bohatch Junior; Paula Dayana Matkovski

A trombose valvar aguda (TVA) é uma complicação infrequente com grande letalidade. A cirurgia é o método de escolha para pacientes gravemente enfermos, com grandes trombos ou trombose obstrutiva. Relata-se um caso clínico: mulher, 50 anos, apresentou insuficiência respiratória de rápida evolução, seguida de choque cardiogênico. O tempo de atividade de protrombina (TAP) mostrou razão normalizada internacional (INR) = 1,13 e o Ecocardiograma (ECO) evidenciou estenose, com gradiente médio de 25mmHg. Foi submetida à cirurgia com Euroscore (E) = 53,63%, sem intercorrências. Apresentou boa evolução clínica, recebendo alta hospitalar no 20º dia de internação. A TVA ocorre com mais frequência nas válvulas mecânicas do que nas biológicas, ocorrendo majoritariamente por anticoagulação inadequada que se manifesta no período precoce do pós-cirúrgico. Apresenta uma incidência anual de 0,35% em posição mitral. A maioria dos casos de trombose valvar é decorrente de: níveis subterapêuticos de anticoagulação, do tipo e localização da prótese implantada (quando existente) e da presença de fibrilação atrial. Clinicamente, a TVA pode ser assintomática ou apresentar dispnéia progressiva, embolias sistêmicas, edema pulmonar e choque cardiogênico. O diagnóstico deve ser confirmado por ECO transtorácico e/ou transesofágico ou cinefluoroscopia. Como reportado, a deterioração clínica é progressiva e o ECO deve ser realizado com urgência para confirmar o diagnóstico. O tratamento clínico conta com anticoagulação acompanhada por ECO, juntamente ao uso de salicilatos. O cirúrgico convencional deve ser considerado em trombos grandes (entre 5-10mm) e móveis; tem mortalidade de 8 a 20% para casos urgentes e 37 a 54% em pacientes criticamente enfermos. Em pacientes sem condições cirúrgicas deve ser feita a trombólise. Este trabalho ressalta a importância do controle rigoroso do anticoagulante e do acompanhamento por ECO periódica, pois a TVA é um evento com alto risco de morte. A intervenção clínica é fundamental para estabilizar o quadro e confirmar o diagnóstico, de modo a submeter o paciente o mais precocemente possível à cirurgia, garantindo as melhores chances aos pacientes.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



CARACTERIZAÇÃO DAS DEMANDAS E DOS SUJEITOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO SOCIAL NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FURB

Elizabeth Góes da Silva; Maria Saete da Silva; Karine Suellen Kreuzsch

O objetivo deste trabalho é apresentar a caracterização dos sujeitos que foram atendidos pelo Programa Assistência Sociojurídica, bem como as demandas por eles expressas. O Programa é extensão do Departamento de Serviço Social e seu objetivo principal consiste em contribuir para a efetivação da cidadania através do fortalecimento das funções protetivas das famílias, da negociação de conflitos, do acesso aos direitos sociais e da prevenção à violência intrafamiliar. Tem como público alvo pessoas que procuram o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) para acessar a justiça gratuita, com demandas sociais decorrentes de situações de vulnerabilidade social e adolescentes de famílias vulneráveis atendidos em programas sociais. Um dos objetivos do Programa é produzir dados sociodemográficos da população atendida no NPJ, bem como mapear os motivos de procura, pois estes encerram demandas a serem respondidas pela equipe. Para cumprir tal objetivo utilizou-se a pesquisa documental e os dados empíricos foram obtidos nos cadastros dos usuários. No período de março a dezembro de 2013 foram cadastrados 43 usuários, dos quais 72% eram mulheres. A distribuição por faixa etária indicou: 11,62% entre 15 e 25 anos; 13,95% entre 26 e 35; 30,23% entre 36 e 45; e 39,53% possuíam acima de 46 anos. Quanto à escolaridade, a incidência foi a seguinte: Ensino Fundamental (EF) Completo, 13,95%; EF Incompleto, 41,86%; cursando o EF, 2,32%; Ensino Médio (EM) Completo, 13,95%; e EM Incompleto, 18,6%. No que tange à situação ocupacional, 41,86% declararam ter vínculo de emprego formal; 2,3% afirmaram dispor de vínculo informal; 18,6% declararam-se desempregados; 18,6% eram aposentados; e 4,6% estavam em auxílio doença. Quanto à renda per capita, os dados indicaram: até 01 salário mínimo (SM): 51,16%; entre 01 e 02 SM: 25,58%; entre 02 e 03 SM: 4,65%; e acima de 03 SM: 2,32%. Destaca-se que 4,65% não possuíam renda. No que se refere à moradia, 62,8% declararam possuir casa própria. Dentre os motivos de procura identificados pela Equipe, registrou-se que 47,82% demandaram orientações sobre direitos sociais e a rede de serviços; 26,08% exigiram intervenções em razão de conflitos familiares; 13,04% apresentaram demandas familiares relacionadas à guarda, pensão e regularização de visitas e 6,52% oriundas da separação conjugal; 6,52% recorreram ao serviço em virtude da ocorrência de violência doméstica, embora este fenômeno tenha sido identificado em 25,58% das famílias cadastradas. Em 45,4% deste universo, a prática da violência estava associada ao uso de substância psicoativa e era dirigida às mulheres. A maioria, 63,63%, não havia registrado Boletim de Ocorrência. Considerando que as demandas consistem em requisições apresentadas pelos usuários dos serviços institucionais, o conhecimento da realidade possibilitado pela pesquisa documental mostra-se relevante na medida em que possibilita o planejamento de respostas coerentes com as necessidades sociais.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA: ABORDAGEM NO CAMPO DA ARTE VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Eloisa Damaso da Silveira da Costa; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Marilene de Lima Körting Schramm

O Projeto Formação Continuada do Programa Institucional Arte na Escola - PIAE tem por objetivo qualificar professores de arte da educação infantil, ensino fundamental, médio e superior, mediante ações sistemáticas para uma aprendizagem efetiva em arte e seu ensino, subsidiando a reflexão sobre as práticas e processos educacionais na escola. As ações realizadas na comunidade de Blumenau e região são direcionadas para a formação continuada de professores de arte e outras áreas de conhecimento, envolvendo artes visuais, música, teatro e dança, com vistas para a ampliação de repertórios no campo da arte, para consolidar uma educação inclusiva e de qualidade. Sua metodologia envolve cursos, oficinas, workshops, grupos de estudo e pesquisa, assessoria em currículo e projetos, seminários, palestras, visitas em espaços de arte, exposições, cursos de pós-graduação, consorciado com polos Arte na Escola de Universidades parceiras no estado de Santa Catarina, entre outros. Vincula-se aos projetos MEDIATECA e JOGO TEATRAL na Escola do PIAE por meio de ações integradas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino da arte na escola. Possui convênios de Cooperação Técnica e Apoio Recíproco com o Instituto Arte na Escola / SP, Secretarias Municipais de Educação de Blumenau, Indaial, Gaspar, Schroeder, Rodeio e Jaraguá do Sul e Universidades do Sistema ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais como: Universidade da Região de Joinville Univille e Universidade do Planalto Catarinense Uniplac, UnC-Canoinhas e Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. As avaliações tem demonstrado: Ampliação do repertório artístico e cultural; Maior número de projetos educativos nas três áreas; Motivação para o registro do trabalho pedagógico; Criação e utilização de portfólio no processo de avaliação; Troca de experiências e conhecimento de diferentes realidades pedagógicas; Formação artístico/estética do professor, a partir de vivências práticas e visitas em espaços culturais; Contribuição para o entendimento e vivência da arte contemporânea; Conhecimento e vivências de novas metodologias para o ensino da Arte; Formação com profissionais de instituições de ensino superior de SC e outros estados; Participação ativa dos professores, coordenadores e equipe do PIAE no Seminário de Relatos de Experiências; Publicação; Avaliação; Reconhecimento das SEMEDs mediante solicitação de novos grupos de estudo; Incentivo aos professores com horas/atividades para participar das formações; Acompanhamento e participação ativa das coordenadoras pedagógicas das SEMEDs, durante todo o processo de formação. No primeiro semestre de 2014 o Projeto atingiu diretamente 252 professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental de 106 escolas Educação Básica de Blumenau e região, e indiretamente 9.971 educandos dos professores participantes das formações.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DIA INTERNACIONAL DA MULHER: ATIVIDADES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE NA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA ARMANDO ODEBRECHT

Etienne Alessandra Hafemann; Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Este estudo apresenta um relato de experiência do dia 08 de março de 2014, em que foram realizadas práticas de promoção de saúde na Unidade de Estratégia de Saúde da Família Armando Odebrecht para mulheres do bairro Itoupavazinha, com a participação de Bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho Pró-PET Saúde e todos profissionais do E.S.F em questão. Refere-se às atividades práticas oriundas do Programa Pró-PET-Saúde, que busca desenvolver e aplicar estratégias de ação para a melhoria do cuidado no SUS de Blumenau. Teve como objetivo a participação de mulheres da comunidade nas atividades desenvolvidas dentro do E.S.F, atividades essas que buscavam auxiliar na prevenção de doenças e proporcionar um dia dedicado ao auto-cuidado e a educação em saúde para estilos de vida mais saudáveis. Foram oferecidos no dia: palestra sobre violência doméstica com o Sargento Neves da delegacia de Blumenau; coleta de sangue para exames (HIV-HPV-Hepatite A,B,C; Sífilis); avaliação do Índice de Massa Corporal (I.M.C) com instruções nutricionais, exame preventivo, alongamento com voluntárias do curso de Educação Física da Universidade Regional de Blumenau - FURB, parque e pintura facial para as crianças, distribuição de mudas de plantas, medição de pressão, massagem, e um sorteio de brindes aos participantes. Foi verificado um índice de adesão ao evento com a presença em lista de 100 mulheres. A maioria passou por todas as atividades oferecidas, demonstrando interesse. Promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes como modos de viver, lazer, acesso a serviços essenciais está dentro do objetivo do SUS na Política Nacional de Humanização e Saúde. No dia 08 de março as mulheres do bairro Itoupavazinha puderam desfrutar ativamente dessas premissas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VELHICE E CONTEMPORANEIDADE: OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL EM UM GRUPO DE INFORMÁTICA PARA IDOSOS

Etienne Alessandra Hafemann; Talita Sutter Freitas; Lis Karlyne Lauschner

A inclusão digital para o idoso faz parte do “Projeto Idoso Empreendedor” do Sesc. Esta atividade busca estimular o idoso a novas habilidades e interação de pessoas no espaço coletivo e virtual mediante a convivência em grupos e mediação compartilhada do conhecimento. O uso do computador pode trazer mudanças e benefícios para a terceira idade, como a melhora das condições de interação social e estímulo da atividade mental. (KACHAR 2003). Atualmente são constituídos sete turmas deste Projeto na instituição, e são divididos em dois módulos, o básico e o avançado. A Oficina de fotografia digital está planejada no módulo avançado, proporcionando um aprendizado paralelo aos conteúdos voltados às tecnologias virtuais. O objetivo do estudo é Analisar as habilidades e motivação dos participantes na Oficina de Fotografia Digital ministrada no grupo de informática para idosos. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e empírica. A Oficina de fotografia digital contou com 36 participantes que estavam matriculados nos grupos de informática para idosos no Sesc. O material utilizado para a atividade foram câmeras digitais, trazidas pelos grupos. O conteúdo abordado foi salvar as fotos no computador e no pen drive; postá-las nas redes sociais; enviá-las por e-mail. A atividade proposta foi realizada de acordo com a particularidade de cada participante, buscando sanar as dúvidas e praticar o conteúdo de acordo com as potencialidades de cada idoso. Foi percebido que no início da prática e manipulação com a câmera foi difícil, sendo importante a retomada desta atividade a fim de fixar o conhecimento. As dificuldades apresentadas foram: transferir as fotos da câmera para o computador justificando como complicado por precisar copiar da câmera e colar para outra pasta, e mandar as fotos por e-mail, já que surgiram dúvidas de como anexar o arquivo. Os idosos manifestaram que tem muitos detalhes que acabam esquecendo. Aprender novas tecnologias na terceira idade ocasiona a quebra de paradigmas, minimizando a resistência às mudanças e no auxílio do processo de autonomia do idoso, mantendo-o ativo e pertencente ao meio social contemporâneo.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ESPAÇO DA FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA: LUGAR DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO, DE AFETIVIDADE E DE VIVÊNCIAS CULTURAIS

Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim; Adriana De Carli Deggerone; Jaison Hinkel; Raquel Rebelo

Este trabalho apresentará os resultados de uma pesquisa sobre a Feira de Economia Solidária que acontece mensalmente no espaço do pátio central, em frente à Biblioteca do Campus I, na Universidade Regional de Blumenau. A Feira é uma iniciativa da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e do Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB), com apoio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB). Realizada desde 2010, suas ações envolvem a comercialização de produtos e a prestação de serviços, dentro dos princípios da Economia Solidária. Os principais segmentos produtivos são artesanato, alimentação, saúde mental, brechó e trocas solidárias. Atualmente, participam da Feira 12 Empreendimentos que são integrantes da RESVI e do FESB e mais quatro que são do Fórum de Economia Solidária do Litoral, totalizando 16 EES. Para a realização da pesquisa foram aplicados, de forma aleatória, 100 questionários com aproximadamente 18 perguntas, entre os sujeitos que visitavam a Feira durante o mês de Junho de 2014. Parte dos frequentadores da Feira é integrante da Comunidade Universitária (alunos e servidores) e parte são membros da comunidade geral. Majoritariamente, são mulheres, estudantes com a idade de 20 a 40 anos. Os motivos que os(as) levam a consumir os produtos da Feira são principalmente o fato destes serem mais baratos e possuírem mais qualidade que os do mercado convencional. Na sua totalidade, a Feira foi avaliada como ótima e boa pelos entrevistados, sendo que 91% dos mesmos encontram nestas todos os produtos que procuram. Os sujeitos entrevistados consideram importante que a Universidade possibilite esse espaço de inclusão social e de cidadania. A metade dos entrevistados afirma conhecer a Economia Solidária e o Comercio Justo e Solidário, além de apoiarem esta forma de organização societal. Os entrevistados destacam a Feira como um espaço de beleza, de criatividade, de relações de afetividade e de oportunidade de vivências culturais. Tal percepção indica a importância da dimensão comunitária e afetiva nas ações de inclusão social e também contribui para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados ao Fim da Fome e da Miséria e aos esforços de Todos pelo Desenvolvimento.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



ATUAÇÃO DA ITCP ENQUANTO UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Flávia Roberta Busarello; Lorena de Fátima Prim; Jaison Hinkel; Lucinéia Sanches; Adriana Deggerone; Ana Paula Martins

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) é um programa de Extensão Universitária que iniciou em 1999, vinculado à PROPEX/FURB, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Programa de Apoio Nacional de Extensão Universitária e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A ITCP/FURB assessora setores em situação de vulnerabilidade social, buscando novas formas de gerar trabalho e renda e promovendo o fortalecimento das iniciativas de Economia Solidária de Blumenau e região. Tais ações tomam por princípio a autogestão, a inclusão social e relação sustentável com a natureza, colaborando para a concretização dos objetivos do milênio, especialmente o sétimo e oitavo objetivos: qualidade de vida e respeito ao meio ambiente, e todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. O processo de trabalho desenvolvido pela ITCP/FURB envolve professores, estudantes e técnicos administrativos de diversas áreas, tais como Direito, Administração, Contabilidade, Moda, Psicologia, Serviço Social e Artes. Atualmente são incubados 12 grupos, abrangendo a RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS, ARTESANATO e SAÚDE MENTAL, totalizando um público direto de aproximadamente 300 pessoas. O processo de Incubação preconiza o acompanhamento, a capacitação e a assessoria aos Empreendimentos de Economia Solidária, é desenvolvido de modo gradativo e é composto por 3 fases: Pré-Incubação, Incubação e Desincubação. Na primeira fase a ITCP identifica os interesses e expectativas do grupo e realiza oficinas/cursos de capacitação em Economia Solidária e Cooperativismo. Paralelamente, são desenvolvidas as etapas de diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação (com a participação dos grupos assessorados). A desincubação é gradativa e envolve avaliação e planejamento, realizada na medida em que o empreendimento apresenta condições de se autogerir. A ITCP tem investigado e criado novas tecnologias de incubação e de atuação em redes, atuando junto a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí e ao Fórum de Economia Solidária de Blumenau, contribuindo com o fortalecimento das ações de Economia Solidária e com a construção de políticas públicas. Entre tais ações podemos destacar a participação na elaboração do Projeto Lei de ES de Blumenau, o apoio às Feiras de ES, o apoio na realização da Conferência Territorial de ES, a participação nos encontros do Fórum Catarinense e Nacional de ES, a participação na Câmara Técnica da Rede de Atenção Psicossocial da AMMVI, iniciando a incubação de associações de ES e Saúde Mental em três municípios e a criação de uma Rede de Saúde Mental para o Vale do Itajaí, juntamente com os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) dos municípios. Além disso, as ações da ITCP/FURB se materializam em produções científicas, como artigos científicos, relatórios técnicos de pesquisas e estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso, dissertações e teses, se constituindo num importante espaço de formação profissional e produção do conhecimento.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



GOVERNANÇA DA ÁGUA SUBTERRÂNEA: UM ESTUDO DE CASO EM GÓIAS, MINAS GERAIS, PARANÁ E SANTA CATARINA

Franz August Ramlow; Noemia Bohn; Willian Jucelio Goetten; Luiza Sens Weise; Rodrigo José Leal; Taiane Philippi; Tatiani Heckert Braatz; Thiago Rafael Burekhardt; Thales Bohn Pessati

No cenário atual de implantação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), existe consenso sobre a importância estratégica das águas subterrâneas para se atingir o objetivo básico da política, que é assegurar a atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos. Uma especificidade das águas subterrâneas no ordenamento jurídico brasileiro é a exclusividade do seu domínio atribuído aos Estados pela CF/88. Dentro desse contexto, este artigo que apresenta os resultados parciais de pesquisa que vem sendo realizada no âmbito do Projeto Rede Guarani/Serra Geral, tem por objetivo, efetuar análise comparativa sobre a governança da água subterrânea a partir dos instrumentos da PNRH, mediante verificação da existência de previsão legal, regulamentar e implementação dos mesmos nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina. Para atingir o objetivo da pesquisa, utilizou-se modelo metodológico adaptado de Foster et al (2010) e modelo teórico proposto por Turton et al (2007). Da análise dos resultados foi possível concluir que no âmbito dos atores do Governo, os estados de Goiás e Santa Catarina possuem menor capacidade para implantação da governança da água subterrânea do que os estados de Minas Gerais e Paraná.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



JOGOS E BRINCADEIRAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE - EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA FURB MÓVEL

Gabriel Rodrigues Farias; Claudia Hasselmann Schindwein; Débora Scharf; Amanda Beims; Jéssica Alana Klitzke

As atividades lúdicas desenvolvidas durante o Programa FURB Móvel proporcionam educação de higiene oral de forma recreativa e objetiva. Enquanto parte da equipe de acadêmicos realizam os atendimentos clínicos, outros acadêmicos participam das atividades com os escolares dentro e fora da sala de aula. Foram criados jogos apresentando alimentos benéficos e prejudiciais para os dentes. As atividades em forma de competição são os preferidos, pois estimulam o aprendizado e simultaneamente favorece a interação dos escolares e a comunidade acadêmica, diminuindo a ansiedade frente ao tratamento odontológico. Desenhos para colorir com histórias simulando os traumas dentários e as condutas adequadas frente a essas situações reforçam as crianças e toda a comunidade escolar a fixação destes conteúdos. Talvez a maior conquista é o vínculo carinhoso que se constrói com cada criança durante as atividades na escola, como já citado, aproxima a criança do profissional da saúde e elimina o receio da consulta ao cirurgião-dentista. Brincadeiras em forma de teatro da rotina da higiene oral, os cuidados básicos com a saúde bucal e a prevenção da cárie tendo as próprias crianças e seus professores como autores da história. Todas as atividades são supervisionadas pela professora orientadora do Programa, e também pelos funcionários da escola. Participar desse projeto auxilia o acadêmico a obter experiências que dentro da universalidade não são possíveis, experiências que engrandecem o currículo e a formação do futuro profissional. Concluímos que essas atividades promovem grande motivação e interesse em relação aos cuidados com a higiene oral não apenas no ambiente escolar, mas também no ambiente familiar, servindo como multiplicadores dessas informações, promovendo a saúde bucal, objetivo maior de todos profissionais da área de saúde.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



OFICINAS SOBRE SEXO E SEXUALIDADE PARA ADOLESCENTES COMO FORMA DE PREVENÇÃO PARA A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Gabriela Lara de Souza; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Yasmim de Souza

A falta de informação e conhecimento, a curiosidade, o medo dos pais, o "tabu" do sexo na sociedade em que vivemos encontra-se presente na vida dos adolescentes. Estes encontram muita dificuldade para falar sobre este assunto, pois a curiosidade e a vergonha andam juntas, causando uma confusão e muitas vezes a informação incorreta, que pode acarretar em problemas futuros como a gravidez na adolescência. As oficinas realizadas foram feitas para adolescentes entre 11 e 15 anos, na região da Velha, em Blumenau. Foram feitas quatro oficinas na Escola Básica Municipal Conselheiro Mafra e uma no CRAS da Velha nos anos de 2013 e 2014, sendo realizadas pelas alunas Gabriela e Yasmim, do programa PROPET-Saúde, com a ajuda da enfermeira Margely e a Atendente de Consultório Dentário Miriam, do ESF Arão Rebello. As oficinas foram feitas para esclarecer assuntos ligados ao tema do sexo e sexualidade, esclarecendo, por exemplo, o funcionamento dos aparelhos reprodutores masculinos e femininos, a menstruação, a utilização da camisinha, da pílula anticoncepcional e outros métodos contraceptivos, os riscos da gravidez na adolescência, e também tirar dúvidas e "quebrar mitos" sobre esses assuntos. Para a realização das oficinas, utilizamos apresentação de vídeos e Power Point, e também próteses dos órgãos reprodutores masculino e feminino e mostramos alguns métodos contraceptivos, de forma simples e deixando claro que estávamos somente informando e ajudando, e não iríamos julgar ou expor ninguém, e nem proibir de fazer sexo. Após a apresentação, observamos que o grande interesse dos adolescentes nestes assuntos, pois haviam muitas dúvidas, que foram tiradas individualmente ou para o grupo. Com isto ficou evidente a carência de informações antes das oficinas, a curiosidade sobre o assunto e o medo da gravidez precoce e foi possível ver a importância deste tema ser tratado o quanto antes para a prevenção da gravidez na adolescência e também para a utilização correta dos métodos contraceptivos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MATERNIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: MANEJO DE EQUIPE NA SAÚDE PÚBLICA

Glauca Cirilo Feitosa; Rosana Silva dos Santos Schmitt

Um dos objetivos do milênio (ODM) no pacto entre os 191 países membros da ONU (Organização das Nações Unidas) é reduzir a mortalidade infantil. Assim, o suporte e assistência à gestante torna-se fundamental. O Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI/FURB), apoiado pela SEMUS (Secretaria de Saúde Municipal), tem como objetivo principal promover saúde e qualidade de vida materno-infantil, através da atenção interdisciplinar ao pré-natal e primeira infância, e incentivo e proteção ao aleitamento materno na região do Médio Vale do Itajaí. Desde 2004, o PAMI vem alinhando estratégias junto ao Comitê de Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí pela parceria com a Universidade, promovendo maior aproximação deste com a comunidade através da articulação de projetos de extensão bem como atividades de ensino da graduação. Uma destas ações diz respeito a gestantes, por meio de grupo de apoio a elas através do ESF Jovino Cardoso. Este trabalho versa sobre uma experiência de acolhimento à uma jovem divorciada, 23 anos, gestante de dez semanas, cujo desejo de ser mãe já havia sido fortemente manifestado em seu primeiro casamento. Contudo, (ao visitar o ESF para o pré-natal), durante sua primeira participação no grupo chora desesperadamente e declara em alta voz não querer estar grávida e não querer o bebê. Posteriormente, este relato foi apresentado aos profissionais da saúde presentes na reunião mensal do Comitê de Aleitamento Materno do Médio Vale do Itajaí com a perspectiva de ampliar a reflexão a partir de duas questões: a) Uma vez que as orientações institucionais fundamentadas na política nacional de saúde contemplam apenas orientações de manejo diante de situações onde há aceitação da gestação, de que modo a equipe de saúde pode e deve manejar uma questão como essa, em se tratando de um posicionamento subjetivo, singular desta mulher, na situação de não aceitação da gravidez?; b) Haveria necessidade de aprimoramento na compreensão de “novas” demandas à mulher/mãe na pós modernidade? Esta vivência corroborou com minha formação de Psicóloga, como Bolsista do PAMI, através curso de Psicologia, pela relevância que a interdisciplinaridade promove na compreensão do sujeito humano em sua complexidade. Concluo que a polêmica gerada pelo tema é atravessada pela subjetividade que cada profissional de saúde imprime em suas ações práticas, ao ser confrontado com uma lógica que não o remete às soluções previamente estruturadas e por vezes, arraigadas em sua mente, concorrendo, no mínimo, para postergar a promoção de saúde!



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SALAS DE ESPERA: CENÁRIO PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Guilherme André Eger; Juliana Griten dos Santos; Milton Sérgio Bohatch Júnior

O uso correto do medicamento é extensamente debatido e estudado por profissionais de saúde por se tratar de um ponto fundamental para a consecução dos objetivos terapêuticos. A OMS estima que mais da metade de todos os pacientes não utilizam os medicamentos corretamente. Dimensionar os problemas envolvidos no uso de medicamentos possibilita sua resolução de forma otimizada. A sala de espera é o lugar onde os clientes aguardam o atendimento dos profissionais de saúde, comumente em unidades básicas, mas também existe em outros espaços de atenção em saúde, como nos hospitais públicos e privados. Grupos de sala de espera podem ser caracterizados como uma forma produtiva de ocupar um tempo ocioso nas instituições. Nesse espaço, podem ser desenvolvidos processos educativos e de troca de experiências comuns entre os usuários, possibilitando a interação do conhecimento popular com o conhecimento científico. O objetivo desse trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pelos bolsistas do programa PET-SAUDE no cenário da sala de espera, propício a promoção do uso racional de medicamentos. Relatamos aqui as estratégias de atuação, junto à comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Gustavo Tribess, implantadas na “Sala de Espera”, visando promover ações de educação em saúde pelos bolsistas do Programa PET-Saúde, entre agosto e dezembro de 2011. Caixas de perguntas referentes aos medicamentos foram distribuídas pela UBS. Com as dúvidas coletadas, foram desenvolvidos panfletos e cartazes, além de explicações sobre o tema, realizadas pelos bolsistas na sala de espera. Os dados foram recuperados a partir dos relatórios individuais produzidos pelos bolsistas e dos registros fotográficos das atividades. Usando de criatividade e buscando a maior interatividade com a comunidade, a sala de espera consolidou-se como espaço para promoção da saúde junto aos usuários e para o aprimoramento do vínculo, pautados na troca de conhecimentos entre bolsistas e usuários em uma construção coletiva do saber em saúde. Os temas abordados, sugeridos pelos profissionais ou pelos usuários da UBS, foram: riscos da automedicação, uso correto de medicamentos, efeitos adversos de antimicrobianos e interação antimicrobianos e anticoncepcionais. As atividades desenvolvidas na sala de espera aprimoraram o vínculo entre UBS, bolsistas e comunidade. Os bolsistas puderam desenvolver um raciocínio crítico sobre o processo saúde-doença e debater sobre as principais dúvidas referentes ao uso do medicamento na comunidade. Dessa forma, buscaram promover o uso racional dos medicamentos estimulando a participação da comunidade nessa tarefa.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



IMPRESSÃO DOS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE BLUMENAU A RESPEITO DO GRUPO EM EDUCAÇÃO POPULAR, DOCE REENCONTRO

Hellen Mayumi Kawano; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Nevoní Goretti Damo; Tatiana Bueno de Toledo; Valcir Cenci

O Ministério da Saúde (MS) preconiza que os usuários de insulina estejam inscritos em Programas de Educação para Diabetes, e assim desenvolver autonomia, construir habilidades e para que tenham a contínua melhoria do controle sobre a doença. Paralelo a isso, o MS instituiu o Pró-Pet-Saúde, que atua em conjunto com a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS). O grupo “Adultos em Condições Crônicas” desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão baseados na educação popular e o estudo de doenças crônicas, com enfoque no Diabetes. Dentre os cenários de prática está o Ambulatório Geral Mario Jorge Vieira, onde foi realizado levantamento para identificar os diabéticos usuários desse serviço. Constatou-se que a demanda era superior à oferta de um grupo já existente e iniciou-se um segundo grupo, com ênfase no insulino dependente, baseado na educação popular, que enfatiza o cuidado integral, promove troca de experiências e estimula o empoderamento e o autocuidado. O objetivo deste trabalho é divulgar a experiência de ampliação da oferta de grupos de educação utilizando os princípios da educação popular em saúde. A metodologia empregada, por meio de atividade de extensão, aproximou participantes do PRÓPET-Saúde, servidores da unidade de saúde e usuários. A equipe técnica atendeu os cuidados como lanches adequados, recursos audiovisuais, dinâmicas agradáveis, comunicação clara e simples e rodas de conversa. No ano de 2013 foram realizados 10 encontros no total (março a dezembro), nos quais procurou-se estimular a participação por meio de falas sobre vivências, angústias e questionamentos, a fim de proporcionar o conhecimento horizontalizado. O grupo “Doce Reencontro”, nomeado pelos participantes, é formado por homens e mulheres de diferentes classes socioeconômicas. Os participantes avaliaram o encontro após cada evento. A equipe técnica discute as atividades, sugerindo melhorias. Durante a última reunião foi realizada uma roda de conversa para avaliar os trabalhos ao longo do ano. Com os encontros realizados, houve aumento do acesso à educação em saúde e aumento dos diabéticos inseridos em grupos. Os participantes relataram melhora do conhecimento e do controle da doença, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Tal trabalho, com enfoque na educação popular, permite partilhar realidades distintas, trocar experiências, fortalecer o vínculo entre a equipe e comunidade. Os benefícios extrapolam o âmbito da saúde, pois com baixo custo, reduz complicações que implicariam em tratamentos mais difíceis e onerosos, promovendo balanço econômico positivo e melhora da qualidade de vida.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O CAMINHO DO LEITE

Heloisa Helena Rengel Gonçalves; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Ana Carolina da Cunha; Maria Goreti Dassoler; Elisabeth Kuehn de Souza

O Banco de Leite Humano de Blumenau é um serviço vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), fazendo parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, com a finalidade de apoiar, promover e proteger o Aleitamento Materno em nossa região. Além de dispor de um ambulatório de aleitamento materno, é de nossa competência também a captação, coleta e processamento do leite excedente de mulheres em período de lactação. O leite humano doado passa por um processo de pasteurização e é submetido ao controle de qualidade. Posteriormente é distribuído aos bebês prematuros e a outros que não possam momentaneamente mamar em suas mães e que estejam internados em hospitais da cidade. O leite é fornecido às entidades conforme prescrição médica ou de nutricionista. Este leite tem contribuído para a recuperação e desenvolvimento destes bebês por seu poderoso valor imunológico e nutricional. Demonstração através de fotos da busca do leite humano, o caminho que ele percorre desde a casa da doadora até a entrega ao hospital e os cuidados necessários para manter a qualidade nutricional e imunológica desse valioso alimento. Auxiliar na explanação do trabalho desenvolvido por este órgão nas visitas acadêmicas e técnicas, proporcionando uma síntese de todas as atividades realizadas interna e externamente, demonstrando o processamento do leite humano para que possa ser distribuído seguindo as normas de segurança alimentar, O banner tornou-se uma ferramenta bastante útil nas explanações do trabalho desenvolvido no Banco de Leite Humano, com imagens reais, dando uma visão mais fidedigna do serviço desenvolvido.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O ARQUIVO MUSICAL DA ORQUESTRA DA FURB: ANÁLISES PRELIMINARES

Heloísa Helena Darosci; Roberto Fabiano Rossbach

A Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) mantém desde 1999 uma orquestra, que desenvolve continuamente atividades no campo da formação e da extensão, com ensaios semanais e concertos para toda a comunidade de Blumenau e região. É uma orquestra estudantil, configurando-se como extensão da sala de aula do Curso de Música, constituída por profissionais, alunos da universidade e pessoas da comunidade em geral. É, basicamente, a formação da orquestra clássica do século XVIII, com alguns instrumentos faltantes como oboé e fagote, mas incluindo outros instrumentos que, tradicionalmente, não fazem parte de conjuntos desta natureza, a exemplo do saxofone. O objetivo desta pesquisa, subsidiada pelo Programa de Incentivo à Pesquisa da FURB - PIPe/Art. 170/CE (2014) - é realizar um estudo do repertório do conjunto, tomando por base a sua característica de ser um grupo artístico inserido em um contexto educacional. Em relação ao repertório, a Orquestra da FURB possui propostas diversificadas, desde os gêneros clássicos até os populares, constituindo-se de obras originais de autores consagrados dos diversos períodos da história da música, bem como arranjos e obras adaptadas à realidade instrumental do conjunto. Assim, em toda a sua história, a Orquestra da FURB já constituiu um acervo considerável, do ponto de vista quantitativo, que é composto de material permanente, ou seja, aquele que não está sendo executado pela orquestra, e o material ativo, que compõe o repertório atual (COTTA, 2006). Para o levantamento de dados foi elaborada uma ficha catalográfica que permite conhecer os critérios de escolha e adaptação de repertório, além de servir para a localização do material e organização de material futuro. Os dados desta ficha foram escolhidos com base na pesquisa de ROSSBACH e PEREIRA (2012), além de informações do RISM (Répertoire International des Sources Musicales). Por se tratar de uma pesquisa em andamento, as análises ainda não foram concluídas, porém, alguns aspectos importantes sobre o material permanente podem ser ressaltados. As obras estão acondicionadas em pastas com elástico, fazendo com que algumas folhas fiquem amassadas pelo excesso de material, ou ainda, por terem que ser dobradas. Há também a dificuldade de obter determinadas informações, pois há casos de extravio e falta de dados nas edições como o compositor, arranjador, data e, em alguns casos, até o próprio nome da obra. Estas adversidades implicam diretamente no preenchimento da ficha catalográfica, que possui campos específicos. Porém, não inviabilizam o andamento da pesquisa, pois conhecendo estas fragilidades, será possível fazer as devidas alterações para o tratamento correto do material futuramente.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROGRAMA DE EXTENSÃO NÚCLEO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (NEL): APRIMORANDO A INTERFACE ENTRE LINGUAGEM E EDUCAÇÃO

Heloíse Cristine Seibt; Maristela Pereira Fritzen; Adriana Fischer; Andréia da Silva

O Programa de Extensão Núcleo de Estudos Linguísticos (NEL) é um canal de interlocução entre a comunidade externa e interna com a Universidade, o qual prioriza o papel múltiplo da universidade no que tange à educação linguística. Estão vinculados ao NEL dois projetos: Redes: Integrando Universidade e Educação Básica e o Laboratório de Produção de Texto. O primeiro visa atender às necessidades de atualização permanente de professores, a fim de integrar a instituição e as redes básicas de ensino no que concerne aos processos de ensino e aprendizagem, à formação continuada de professores e à produção e utilização de materiais didático-pedagógicos. O segundo é um espaço para o estudo de aspectos da língua portuguesa necessários à produção/revisão de textos e à formação de profissionais na área técnica e pedagógica, oferecendo cursos, oficinas, palestras e assessoria na produção/revisão de textos. Outro espaço importante do Núcleo é o Grupo de Pesquisa, que agrega acadêmicos do Mestrado em Educação, da graduação e egressos desses segmentos. Muitos dos cursos ofertados pelo NEL são decorrentes dos resultados alcançados nesse espaço. Além disso, as ações do Grupo também têm possibilitado a participação de seus membros em eventos regionais e nacionais e publicações em anais de congressos e periódicos científicos qualificados pela Capes. A formação continuada também tem sido uma ação permanente do Núcleo, com dois grupos de estudos que agregam professores da Educação Básica da região de Timbó, SC, e da região de Brusque, SC. A metodologia empregada pelo NEL tem como premissa a integração com os departamentos de Letras e de Educação, com outros projetos como o Pibid e com a Educação Básica, buscando reforçar os laços entre ensino, pesquisa e extensão. No que concerne aos resultados obtidos com as ações permanentes, foram ofertados o Curso de Revisores, em parceria com o IFSC-Gaspar, o Ciclo de Escrita acadêmica, Grupo de Pesquisa e os grupos de formação de professores. No primeiro semestre de 2014 foram atendidas diretamente 300 pessoas nas atividades do NEL. Outra ação importante é a promoção anual do Encontro do NEL. Neste ano, o “II Colóquio Nacional: Diálogos entre Linguagem e Educação, IX Encontro do NEL e II Seminário do PIBID de Letras da FURB”, em sua segunda edição nacional, será realizado em setembro, com apresentação de 89 trabalhos, cinco minicursos e três palestras. O evento é organizado em parceria com a linha de Pesquisa Linguagem e Educação do Programa de Mestrado em Educação da FURB. Avaliando o objetivo principal do NEL, que é possibilitar que as pessoas atendidas aprimorem seus conhecimentos relativos à educação linguística, nas ações realizadas, conclui-se, por meio de instrumentos avaliativos, observações participantes e atendimentos, que houve o aprimoramento desses conhecimentos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A CONTRIBUIÇÃO JURÍDICA E CONTÁBIL NOS EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA ÁREA DE RECICLAGEM DE BLUMENAU

Iara Regina dos Santos Parisotto; Elsa Cristine Bevian; Luana da Silva Mafra

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um Programa de Extensão da FURB cujo objetivo é assessorar grupos de geração de trabalho e renda, com foco na Economia Solidária. A equipe atua de maneira interdisciplinar, contando com várias áreas de conhecimento apoiando grupos dos segmentos da reciclagem, do artesanato e da saúde mental. O objetivo deste artigo é refletir sobre a contribuição das áreas contábil e jurídica na atuação com os grupos de reciclagem. A metodologia utilizada na realização deste trabalho é a pesquisa participante que é aplicada de modo processual, progredindo na medida em que os indicadores surgem, permitindo-se compreender e realizar o trabalho de intervenção. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) concedeu benefícios, tendo em vista prever que a gestão desses grupos deve ser construída a partir de políticas públicas, em parceria com cooperativas e/ou associações de catadores. No entanto, existem divergências jurídicas sobre o assunto, como por exemplo, o art. 8º da Lei 12.305/2010 quando incentiva à criação e o desenvolvimento de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis. Há consequências jurídicas, tributárias e contábeis diferentes para as cooperativas e as associações. Apesar das diferentes prerrogativas desses modelos jurídicos, o poder público incentiva a criação de cooperativas e também de associações indistintamente, sem levar em conta a finalidade dos empreendimentos. Assim, percebe-se a fragilidade desses empreendimentos, pois se de um lado as políticas públicas se preocupam em beneficiar as Cooperativas e Associações de catadores e recicladores, por outro lado a legislação existente onera a produção e o comércio de bens e serviços, a partir da reciclagem, quando ao invés de tratar como renda proveniente do trabalho dessas pessoas, trata como faturamento, aos mesmos moldes de uma organização com fins lucrativos. Assim, após os estudos realizados observou-se que o ideal para esses grupos é a atuação em duas frentes de trabalho. A Primeira, com o modelo de Associação, regido pelos ditames do Código Civil Brasileiro, enquanto a segunda frente prevê o modelo de uma Cooperativa de Trabalho, cujos objetivos serão o de comercializar os materiais recicláveis de seus cooperados de forma conjunta, visando agregar valor à venda. Enquanto a Associação é adequada para levar adiante uma atividade social, a outra é adequada para desenvolver a atividade comercial pretendida, qual seja de dar destinação aos resíduos sólidos recicláveis. No entanto, é preciso esclarecer que os custos destes modelos são diferentes, e que trata-se ainda, de um processo em construção. Assim, tanto a área contábil quanto a área jurídica contribuem com estes grupos ao apontarem soluções que permitam agir de acordo com os preceitos legais e contábeis aumentando as suas rendas, bem como incluindo-os socialmente pelos novos conhecimentos aprendidos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS DE BLUMENAU-SC

Jalini Pavão; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Nevoni Goretti Damo; Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Este estudo faz parte do grupo “PROPET-SAÚDE Redes de Atenção em Saúde de Blumenau”, que se propõe a estudar diferentes dimensões das doenças crônicas não transmissíveis, em especial o diabetes e seu cuidado. A diabetes mellitus (DM) por ser uma doença crônica os indivíduos necessitam modificar os hábitos alimentares e estilo de vida para o melhor controle dos seus índices glicêmicos, portanto este trabalho objetiva avaliar a qualidade de vida desses pacientes, usuários de unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Blumenau - SC, utilizando os inventários validados PAID (Problem Areas in Diabetes) e WHOQOL - Bref (World Health Organization Quality of Life bref). A amostra foi de 188 participantes, retiradas de uma população de 244 usuários, cujas 56 perdas se deveram a não localização dos usuários, recusa de participação ou preenchimento incompleto dos formulários, segundo critérios psicométricos. Foram adotados o nível de significância de $p \geq 0,05$ e nível de confiança de 95%. O inventário WHOQOL - Bref levanta diferentes dimensões de avaliação de qualidade de vida, expressas nos domínios físico, psicológico, de relações sociais, de meio ambiente, de qualidade de vida e uma avaliação total. Dentre as dimensões avaliadas, a mais comprometida foi o domínio físico, seguida pelas dimensões de meio ambiente, psicológica e de relações sociais. Todas as correlações entre os domínios foram significantes, sendo que o resultado global da aplicação do WHOQOL - Bref - domínio total - foi mais fortemente associada com os domínios físico e psicológico. A correlação entre WHOQOL - Bref e PAID foram significantes em todos os domínios, principalmente no físico e total. Este resultado aponta prioridades de avaliação e de intervenção a serem desenvolvidas com os usuários diabéticos do SUS.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



COMUNICAÇÃO RURAL NA BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA PREJUÍZOS CAUSADOS POR NEVASCA EM FLORESTAS PLANTADAS NO MUNICÍPIO DE JOSÉ BOITEUX SC

Jean Carlos Ewald; Shimene Feuser

Nevascas ocorridas em julho de 2013 causaram danos a plantações no estado de Santa Catarina. O município de José Boiteux sofreu perdas significativas na agricultura, principalmente em áreas de plantio de eucalipto, o qual é fortemente incentivado na região. Prejuízos interferiram significativamente na renda de agricultores familiares, o que requer meios de intervenção adequados para recuperação da atividade, devendo-se buscar alternativas viáveis às condições do produtor rural, priorizando diminuição de custos sem desconsiderar a necessidade de práticas favoráveis às condições ambientais locais. A fim de reduzir custos na recuperação das áreas atingidas, tem-se como objetivo geral aproximar poder público e agricultores desenvolvendo projetos e ações voltadas à produção rural no município. Tem-se assim os seguintes objetivos específicos: (i) elaborar projeto de comunicação e extensão rural a ser aplicado junto às comunidades rurais afetadas pela nevasca ocorrida nos dias 22 e 23 de julho de 2013 em José Boiteux, SC; (ii) realizar contato com órgão público responsável para apresentação do projeto; (iii) estabelecer parceria com empresa privada. A pesquisa é de caráter exploratório, com procedimentos metodológicos de estudos de caso. Como resultados, obteve-se aproximação de poder público e agricultores com maior incentivo a técnicas adequadas de produção em benefício ao agricultor e meio ambiente, além de facilitar parceria com empresa privada, que permite maior acesso a apoio técnico e financeiro para agricultores do município. Acredita-se que, mediante novos eventos climáticos, agricultores estarão preparados para atuar de forma imediata, passando a obter benefícios como economia em mão-de-obra e matérias-primas. A comunicação rural estabelece construção comum a fortalecer o vínculo entre agricultores e órgãos públicos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VIVÊNCIAS SUBJETIVAS: ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DOS USUÁRIOS DO CAPSAD DE BLUMENAU, A RAZÃO QUE LEVA AO USO DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Joana Carlota da Silva; Carla Regina Cumiotto; Andréa L.P. Deschamps; Ana Caroline Benin

O discurso nos constitui como sujeito, precisamos da linguagem para nos estabelecer no social e elaborar vivências. Segundo Becker (1995, p. 138), “a condição de humanidade provém de um corpo pulsional e não orgânico, um corpo resultante da nossa relação com o outro, corpo relacional, aquele que fala” e ao falar, este sujeito simboliza, representa algo. O sujeito que faz o uso de substâncias psicoativas (SPA) encontra na droga um objeto que completa uma falta, entretanto, para cada uso, há um motivo, ou seja, uma razão que é subjetiva e singular. Diante disto, o PROPET Saúde/Linha Saúde Mental, possibilitou narrativas sobre o motivo que levaram os usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAd) de Blumenau ao uso de álcool e outras drogas. Sendo assim, analisar através das falas dos usuários, o motivo que os levam ao uso de substância psicoativa foi o foco principal durante alguns grupos. Para esta análise, utilizou-se de três encontros no mês de agosto de 2013 com cerca de quinze a vinte integrantes do grupo mudança, que é coordenado pela assistente social e bolsistas do PROPET. Os grupos aconteciam em forma de roda de conversa, com pequenas intervenções de direção de foco do coordenador para coleta das falas. Ao fim, fez-se uma triagem das falas para elaboração bibliográfica. Verificou-se que os motivos, por mais subjetivos que possam ser, possuíam alguma semelhança entre si, destacando-se: 1) luto e perdas; 2) conflitos familiares; 3) socialização; e 4) fuga. O motivo por luto e perdas refere-se à não elaboração do luto ou da perda em questão, buscando asilo na substância. No que diz respeito à conflitos familiares, o usuário que não consegue lidar com eventuais brigas e desentendimentos, busca na substância uma fuga momentânea; Quanto a socialização, o usuário inicia o uso através da suposta necessidade de se sentir aceito pelo social, tornando-se um dependente químico. Constatou-se que a fuga de problemas momentâneos também levou os usuários ao uso. Com base no que foi verificado com as narrativas dos usuários do Grupo Mudança, nota-se a dificuldade em lidar com problemas, constatando uma repetição do lugar infantil de seu sintoma; retornando ao seu objeto de satisfação: a substância.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



VIVÊNCIA EM EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: OFICINA COM GRUPO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA-PROPÉT-SAÚDE

Johanna Kleis Seubert; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Anice Milbratz de Camargo; Renata Labronici Bertin

Tem-se observado um crescimento da população idosa brasileira, decorrente de vários fatores socioeconômico-culturais. Paralela a essa mudança demográfica, a incidência de desidratação e DCNT (dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus) também são frequentes. Observa-se do mesmo modo na população brasileira, de forma geral, o perfil nutricional antes caracterizado pela desnutrição dando lugar ao predomínio de sobrepeso e obesidade. O grupo Hiperdia composto por portadores de HAS e DM adscritos ao território de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Lothar Franz, no município de Blumenau, SC (Brasil), atua na promoção da saúde. Os encontros semanais duram 1h30min, há um ano e meio, havendo ações de educação em saúde e exercícios físicos assistidos por fisioterapeuta e demais profissionais da unidade, convidados e acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade Regional de Blumenau, atuantes nessa mesma unidade. Frente a essa realidade, o presente estudo realizou a avaliação e classificação do estado nutricional dos participantes do grupo Hiperdia e com os dados obtidos desenvolveu-se uma atividade de educação nutricional, visando à promoção de saúde e prevenção de doenças por meio da conscientização quanto ao consumo de líquidos, naturais ou industrializados. Para isso, elaborou-se uma Oficina intitulada: Nutrição na Melhor Idade com o tema “Bebidas. Você as conhece?”, abordando as “Bebidas do mal” e “Bebidas do bem”, totalizando três encontros com aula expositiva e demonstrações práticas. Os encontros envolveram a avaliação nutricional com medição de estatura, peso, circunferência da cintura e do quadril (para cálculo de IMC e RCQ), aplicação de questionário sobre ingestão hídrica e número de refeições diárias; atividade avaliativa dos conhecimentos prévios dos participantes quanto ao tema da oficina; aula expositiva com uso de multimídia; entrega de garrafas de água mineral com bolsa como estímulo; repetição da atividade avaliativa; discussão entre os participantes mediada pelas acadêmicas; prática culinária; lanche saudável e entrega de livro de receitas de baixo índice glicêmico/hipossódicas. Os dados estatísticos foram tabulados no programa Microsoft Excel 2007[®]. A população alvo do estudo apresentava 91% de indivíduos do sexo feminino (n=10) e 9% do sexo masculino (n=1). A média de idade foi de $59,9 \pm 7,64$ anos. A incidência de DCNT encontrava-se elevada, bem como os índices de sobrepeso e obesidade classificados através do IMC. Os valores de CC e RCQ revelaram risco para DCV alarmantes. A retenção das informações passadas foi satisfatória para 75% dos itens trabalhados. A escolha do tema trabalhado levantou questionamentos e sanou dúvidas, mostrando que as informações veiculadas na mídia e os próprios produtos consumidos no dia-a-dia são perigosos para a saúde. Conclui-se que a metodologia de ensino em educação nutricional para idosos deve ser feita com cautela e sempre que possível envolver os participantes no momento da explicação.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS GRUPOS DE DIABÉTICOS DA ESF GUSTAVO TRIBESS II DE BLUMENAU - SC

José Augusto Bach Neto; Nevoní Damo; Marlene Santes Klitzke Gabriel; Eduardo José Cecchin; Luiz Diego Grube

O diabetes mellitus é uma doença crônico-metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos no organismo. No Brasil, existem cerca de cinco milhões de pessoas com a doença, sendo que mais de cem mil estão no estado de Santa Catarina. Por ser uma doença que afeta os hábitos de vida e o cotidiano dos pacientes, considera-se que atividades de promoção e prevenção da saúde são de extrema valia para aceitação da condição e adesão ao tratamento. Portanto, visando garantir o que as políticas de saúde propõem, variados grupos de saúde são realizados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Gustavo Tribess II, em Blumenau. Mensalmente, os diabéticos da área da ESF são convidados a compor um grupo de palestras, dinâmicas e discussões acerca de temas variados sobre diabetes e hábitos de vida do diabético. As palestras são desenvolvidas por acadêmicos do PróPet Saúde em parceria com outros estagiários e acompanhados pela enfermeira responsável. A apresentação é feita através de Power Point abrangendo diversos temas como a alimentação, complicações e problemas psicológicos que estão relacionados com o diabetes Mellitus. Pretendendo maior interação e aproveitamento dos temas, os usuários contam com total liberdade para questionar e relatar experiências engrandecendo ainda mais a roda de discussão. Alongamentos e culinária especial estão frequentemente presentes nos grupos. Além disso, os usuários são constantemente questionados acerca da utilidade dos grupos em sua vida cotidiana, sendo sempre estimulados a criticar de forma construtiva as atividades dos acadêmicos. Muitos usuários relatam que encontram nos grupos a sensação de acolhimento e compreensão, que por vezes falta na família e no trabalho. A identificação com outros usuários do grupo, que possuem as mesmas condições, faz com que as trocas de experiência sejam muito construtivas para a melhora do autocuidado e da qualidade de vida desses. Considerando a importância que esses grupos obtiveram na Unidade Gustavo Tribess, salienta-se a necessidade de fortalecimento e ampliação para o maior número possível de Unidades de Atenção Primária tanto em Blumenau quanto no âmbito nacional.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



NOVOS CAMINHOS NA FORMAÇÃO DE CUIDADORES AMBIENTAIS

João Paulo Novelletto Pisa; Karla Ferreira Rodrigues; Maria Urania Alves; Sabrina Ehmke; Alessandro Guedes; Gunnar Peiter Batschauer

A atual Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PNPICS) publicada em 2006 propõe a ampliação das opções terapêuticas ofertadas aos usuários do SUS, com garantia de acesso a plantas medicinais, fitoterapia e serviços relacionados a fitoterapia, com segurança, eficácia e qualidade, na perspectiva da integralidade da atenção a saúde. O projeto Formação de cuidadores ambientais dentro do programa da Liga de Saúde Coletiva desenvolve diferentes estratégias: a) Rodas: são encontros disponibilizados no formato de roda permitindo uma disposição horizontal sem evidência de hierarquia entre os integrantes, mas com um coordenador. b) Encontros de partilha: Encontros com característica de troca de experiências e conhecimentos entre moradores da comunidade e academia. c) Seminários: Encontros desenvolvidos na academia com temática específica de forma dialógica entre conhecimento popular e acadêmico, com um momento de apresentação seguido de um momento de síntese. d) construção de viveiros e canteiros de hortas e plantas medicinais; e) curso de formação de cuidadores ambientais. O projeto propõe desenvolver estratégias de integração saúde e meio ambiente na comunidade com uma abordagem holística e ecológica de promoção; Em dois anos apresenta como resultados: Rodas: 42 rodas administrativas e na comunidade; b) Encontros de Partilha: 02, na comunidade do Jordão, envolvendo o grupo hiperdia com 30 usuários; c) Seminários: 02 eventos “Seminário de práticas integrativas saúde e meio ambiente” e “Novos Caminhos fitoterápicos” contaram com a presença de 80 pessoas, dentre estas, profissionais da área da saúde e de fitoterápicos, professores e acadêmicos da Furb e Senac; d) 04 canteiros em acompanhamento (2 no Jordão, 01 no campus 3 e 01 na comunidade da Velha Grande); e) 01 curso desenvolvido com 35 alunos do quinto ano em 2013; A partir dos resultados nestes dois anos o projeto desencadeou na comunidade em geral uma avaliação positiva e o levantamento de perspectivas futuras como implantar uma disciplina optativa sobre plantas medicinais e terapias alternativas, que seria disponibilizada para os cursos de ciências da saúde; Workshop a ser realizado no Campus V, onde será voltado para terapias alternativas como: reiki, aromaterapia, reflexologia, yoga e outros tipos de atividades relacionadas. Onde a trilha que existe no local, também poderia ser utilizada como um dos locais eleitos para a atividade física; Proposta de prática no laboratório de farmacognosia, com o grupo de saúde coletiva e demais interessados; visita a outros hortos e laboratórios como o de Balneário Camboriú e ao final consolidação de um espaço terapêutico futuro no campus 5.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A SORRISOS ESPECIAIS

Julia Maria Kammer; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; José Felipe Moraes Mezdri

Os bebês portadores de necessidades especiais necessitam de um cuidado diferenciado por apresentarem algum tipo de desvio da normalidade de ordem física, mental, sensorial, comportamental e/ou de crescimento. Neste contexto o programa de Atenção à Saúde Materno Infantil, através de seu projeto Educação em Saúde Materno Infantil, núcleo puericultura, realiza a promoção de saúde de bebês com necessidades especiais atendidos no Ambulatório Universitário (AU) e bebês encaminhados pela APAE de Blumenau. A parceria da APAE com o projeto iniciou em 2011. No projeto atuam os cursos de fisioterapia, nutrição, psicologia e odontologia. O objetivo geral é a promoção da saúde de gestantes e bebês até 3 anos, e dentre os objetivos específicos a conscientização sobre a importância de uma dieta equilibrada para a saúde e desenvolvimento do bebê e sobre hábitos bucais deletérios; a introdução de hábitos de higienização bucal do bebê; e a conscientização do núcleo familiar sobre a importância dos pais na promoção da saúde da criança. A bolsista do programa realiza o agendamento dos bebês, os quais são trazidos para a Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da FURB pelos seus responsáveis que, após realização da anamnese e exame clínico, recebem orientação individual quanto aos cuidados com a saúde bucal de seus filhos. Neste semestre foram atendidos 26 bebês em 32 atendimentos, quando receberam orientação em hábitos de higiene, controle de dieta cariogênica e controle de hábitos. Alguns bebês com doença cárie já instalada receberam tratamento específico para a paralisação da doença. Os problemas apresentados pelos bebês foram síndrome de Down, hidrocefalia, atrasos de desenvolvimento, leucomalácia periventricular, prematuridade, paralisia cerebral e síndromes não identificadas. Os pacientes com necessidades especiais nem sempre tem oportunidade de se beneficiar de programas assistenciais de rotina. No projeto os bebês e familiares recebem um atendimento odontológico humanizado, que tem contribuído para a paralisação de doenças bucais já instaladas, e, também para a minimização dos danos causados. A educação em saúde bucal tem conscientizado os pais em relação ao seu papel nos cuidados com a saúde bucal de seus bebês, orientando sobre a prevenção das doenças bucais e a instalação e progressão das oclusopatias. A experiência de participar como voluntário neste projeto interdisciplinar proporciona aos acadêmicos uma vivência diferenciada, o contato com novas necessidades de tratamento e a busca por alternativas de atendimento, ampliando a concepção de promoção de saúde.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM GRUPO DE CRIANÇAS NO ESF GUSTAVO TRIBESS

Juliana Berezoschi; Vilma Simão; Aline Duarte da Silva; Cláudia Duarte da Silva; Deisi Maria Vargas

A obesidade é um problema que vem afetando de forma significativa a população mundial, a Organização Mundial de Saúde (OMS) já a considera um problema de saúde pública. Esse trabalho refere-se a um relato de prática de educação em saúde, desenvolvida por bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho (PET- Saúde) do Ministério da Saúde, a um grupo de 11 crianças e adolescentes do sexo feminino dentro da faixa etária de 9 a 12 anos no ESF Gustavo Tribess I e II. O objetivo da ação no grupo foi promover o conhecimento dos alimentos benéficos que fazem parte da cultura local e a importância deles para uma vida saudável. Para isto, foi apresentado um vídeo sobre alimentação saudável especificando os nutrientes e onde encontrá-los. Em seguida, foram apresentadas três imagens de um mesmo menino com formatos corporais distintos: o primeiro considerado normal, o segundo com sobrepeso e o terceiro sendo obeso. As meninas receberam figuras com imagens de vários alimentos e construíram um painel para cada menino, considerando o tipo de alimentação e seus efeitos no corpo de acordo com o conhecimento delas. Após a construção do painel, houve uma conversa sobre o resultado. E no fim foi entregue e lido com elas, um folheto explicativo sintetizando a discussão realizada no grupo. Constatou-se que todas as meninas participaram das atividades propostas. Foi relatado, por elas, o entendimento de que o açúcar em excesso causa doenças como o diabetes, porém desconheciam que o carboidrato consumido se transforma em açúcar no nosso organismo, gerando energia para o corpo. Fato este que é importante para compreenderem a administração correta de alimentos ricos em carboidratos e conseqüentemente em açúcares. Concluiu-se que houve interesse do grupo sobre o tema discutido tanto que apontaram a necessidade de maior aprofundamento no grupo sobre o tema. Essas crianças e adolescentes exibiram um conhecimento sobre determinados males que alguns alimentos propiciam a saúde. No entanto, carecem de mais informações e discussões como estas para internalizarem o conhecimento das possíveis práticas alimentares consideradas hoje como mais saudáveis para esta faixa etária.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE REFEIÇÕES OFERECIDAS À PRÉ-ESCOLARES NUM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ITAJAÍ-SC

Juliana Viana Schmidt; Elisabeth Barth Almeida; Vanessa Costa; Karine Silvestrin; Anderson Daniel Lemos; Lucas Antônio dos Santos Barbosa; Lauro Corrêa Junior; Marney Franco Rosa; Náira Beatriz Faial; Mariana Reiser Guedes; Claudete Demétrio Meurer; Fabíola Chesani

Este trabalho é o relato da experiência do projeto de extensão “Assessoria e Capacitação de Trabalhadores de um Centro de Educação Infantil da rede municipal de Itajaí (SC)”. Na atualidade as crianças permanecem por longos períodos nos Centros de Educação Infantil durante uma fase fundamental do seu crescimento. Sendo assim, é importante promover o incentivo à alimentação balanceada, já que as práticas alimentares são estabelecidas desde os primeiros anos de vida e podem repercutir nas condições de saúde na idade adulta. Os fatores que influenciam na aceitação da refeição vão, desde o planejamento eficiente de cardápios, à maneira de servir, o modo de preparo, até o aspecto final “do prato”, por meio da combinação de cores e consistência. O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de aceitabilidade através do resto-ingesta do jantar oferecido em um CEI da cidade de Itajaí/SC, localizado em uma área de vulnerabilidade social, econômica e ambiental, que atende 148 crianças de zero a três anos e pré-escolares de quatro a seis anos. A coleta de dados ocorreu durante cinco dias não consecutivos entre os meses de setembro e outubro de 2013, com a finalidade de acompanhar a preparação e distribuição do jantar. Para a obtenção do peso da preparação distribuída, foi feita a pesagem do recipiente de cada preparação depois de pronta, sendo descontado o peso do recipiente e das sobras. O peso do resto-ingesta foi obtido mediante a raspagem do prato das crianças após o consumo de cada refeição, descartando-se os ossos das carnes. O desperdício de alimentos foi determinado quantitativamente pelo resto-ingesta que estabelece a relação percentual entre o resto devolvido nos pratos e a quantidade de alimentos e preparações alimentares oferecidas. Os resultados indicaram que a preparação de arroz com espinafre, batata, carne ensopada e salada de pepino foi a de maior aceitabilidade entre os alunos (93,77%), seguida pela sopa de macarrão agridoce (91,47%), canja (86,4%), risoto de frango (86,28%) e macarrão ao molho (84,55%). Conclui-se, que a aceitação da merenda escolar mostrou-se insatisfatória na maioria dos dias, não atendendo às metas do PNAE, que recomenda índices de aceitabilidade acima de 90% e desperdício tolerável inferior a 10%. Acredita-se que ausência de ficha técnica de preparo, erro no porcionamento, monotonia das cores e pouca variação da textura dos alimentos, contribuíram para a baixa aceitabilidade. Sendo assim, sugere-se que os manipuladores recebam cursos de aprimoramento técnico, padronização das receitas e porcionamento adequadas ao número de alunos, através da utilização da ficha técnica.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VIROSES RESPIRATÓRIAS: RELATO DA EXPERIÊNCIA COM TRABALHADORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juliana Viana Schmidt; Claudete Demétrio Meurer; Maria Isabel Ozuna dos Santos; Priscila Timmermans Custódio; Ana Claudia Lamim; Laís Eduarda da Silva; Marney Franco Rosa; Náira Beatriz Faial; Claiza Barretta La Bella; Elisabeth Barth Almeida; Fabíola Chesani

As viroses respiratórias são responsáveis pela maioria dos agravos à saúde infantil, especialmente no sul do Brasil, no período de inverno. Este trabalho é o relato da experiência do projeto de extensão “Assessoria e Capacitação de Trabalhadores de um Centro de Educação Infantil da rede municipal de Itajaí (SC)”. Na atualidade as crianças permanecem por longos períodos nos Centros de Educação Infantil durante uma fase fundamental do seu crescimento. Sendo assim, desenvolvemos oficinas com as professoras e agentes de educação sobre Viroses Respiratórias, doenças que são transmitidas pelas vias aéreas através da respiração e gotículas de saliva que carregam o vírus como resfriado, gripe e meningite viral, com o intuito de sensibilizá-las e esclarecê-las a respeito do tema. Foi enfatizada a via de transmissão e a importância da lavagem das mãos, por ser a via de transmissão mais comum nas viroses respiratórias, bem como a etiqueta da tosse. As oficinas foram realizadas no CEI Adélia Russi, no período da manhã e da tarde com as professoras e agentes em educação, no total de 40 trabalhadoras, conciliando com seu horário de expediente. Foram necessárias três oficinas para alcançar todas as trabalhadoras do CEI. Ao final do encontro, foi realizada a dinâmica de Quiz (perguntas e respostas) para identificar o nível de aprendizagem com a apresentação, contando assim com 100% de aproveitamento em todas as oficinas. Para finalizar utilizamos um instrumento para avaliar o nível de satisfação das trabalhadoras com a atividade em relação ao tema, desempenho da equipe extensionista e metodologia. Os resultados indicaram que em relação ao tema apresentado 80% acharam excelente e 20% bom. Em relação ao desempenho da equipe, 73,3% o consideraram excelente e 26,7% acharam bom. Em relação à metodologia utilizada, 66,7% avaliaram como excelente e 33,3% como bom. Em relação ao que mais gostaram durante a oficina, 46,6% disseram que gostaram de todos os momentos, 40,8% disseram que gostaram mais do Quiz, 6,6% disseram que gostaram mais do esclarecimento sobre a meningite e 6% não quiseram opinar. Para finalizar, em relação ao esclarecimento de dúvidas que possuíam sobre a temática, 60% responderam que tinham dúvidas antes da apresentação e que as mesmas foram esclarecidas através da oficina, 33,4% disse que não havia dúvidas antes da apresentação e 6,6% não quiseram opinar. A maioria das participantes solicitou que houvesse mais encontros com outros temas sobre a saúde e uma pessoa opinou que houvesse vacinas gratuitas para todos. Pudemos concluir que, o resultado da atividade foi considerado excelente ou bom e que os objetivos foram alcançados.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



ICDAS - VENCENDO BARREIRAS NO ENSINO E EXTENSÃO

Jéssica Alana Klitzke; Márcio Cristiano de Souza Rastelli; Stella Maria Glaci Reinke; Adriana Aparecida dos Santos; Iran César Prawutzki; Julia Mees Frutuoso; Larissa Mees Vazatta

Diagnosticar, registrar e monitorar lesões de cárie continua sendo um grande desafio para a maioria dos cirurgiões dentistas. Mesmo com o avanço nos conhecimentos sobre Cariologia, observa-se que há predomínio do ensino tradicional sobre a detecção, avaliação, diagnóstico e monitoramento das lesões cariosas. Em virtude disso, o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência vivenciada no Projeto de Extensão “Atenção básica em saúde bucal aos alunos das escolas multisseriadas municipais de Blumenau, Santa Catarina”, onde foi implantada a utilização do sistema ICDAS (International Caries Detection and Assessment System). Esse projeto é vinculado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde a abordagem das lesões de cárie em relação à sua detecção, avaliação, diagnóstico e monitoramento continua sendo tradicional, com ênfase em diagnóstico tátil, detecção de lesões cavitadas e tratamento com procedimentos invasivos. Isso tudo, mesmo havendo uma disciplina que apresente os conteúdos da cariologia contemporânea. Com o intuito de oferecer aos estudantes, participantes do projeto de extensão, conhecimentos diferenciados, optou-se por introduzir na rotina de atendimento o uso do sistema ICDAS. Inicialmente, os estudantes foram capacitados teoricamente por meio de acesso a homepage <https://www.icdas.org/courses/portuguese> e após terem realizado a capacitação prevista na homepage, reuniram-se com o professor coordenador do projeto de extensão para discutirem sobre os aspectos aprendidos na referida atividade. Em seguida, os estudantes foram calibrados em relação aos exames clínicos que seriam realizados. Adotou-se a seguinte sistemática de atendimento dos alunos das escolas: exame clínico superficial (triagem) para determinação de prioridade de atendimento; limpeza dentária realizada com escova dental e feita pelos estudantes de Odontologia; isolamento relativo e secagem dos dentes a serem examinados; iluminação feita com refletor odontológico ou lanterna de cabeça com lâmpada LED; exame clínico visual e registro em fichas elaboradas para essa atividade. Foram examinadas 67 crianças entre 5 e 11 anos de idades, de ambos os sexos. Por se tratar de um projeto de extensão, as crianças foram atendidas somente após a autorização por escrito dos pais e/ou responsáveis. Os estudantes participantes do projeto mostraram-se entusiasmados com o novo aprendizado, questionando porque não aprenderam esse conteúdo durante o curso. Ainda, relataram que nesse sistema, o exame tornou-se “um pouco mais demorado”. Porém, perceberam haver maior qualidade no diagnóstico das lesões cariosas. Após essa experiência, espera-se realizar um estudo comparativo desse sistema com o modelo tradicional de detecção, avaliação, diagnóstico de lesão de cárie.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



TRAUMATISMO DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Jéssica Alana Klitzke; Claudia Hasselmann Schlindwein; Amanda Beims; Débora Scharf; Bruna Mueller

O traumatismo dentário pode ser definido como uma agressão de padrão térmica, química ou mecânica sofrida pelo dente e estruturas adjacentes, dependendo do grau de complexidade pode gerar a perda do elemento dentário. Sua classificação considera alguns fatores, dentre eles, a etiologia, anatomia, patologia e considerações terapêuticas. O traumatismo dental pode influenciar na estética do sorriso, afetando a fonética, posição dos dentes, fatores psicológicos e sociais, podendo acarretar em problemas funcionais. Atividades esportivas, agressões, acidentes domésticos e automobilísticos são as possíveis causas do trauma dentário. Existem fatores anatômicos que aumenta a susceptibilidade ao traumatismo, entre elas a oclusão do tipo classe II de Angle, Overjet acentuado, mordida aberta, lábio superior curto ou hipotônico e paciente respiradores bucais. Dentes tratados endodonticamente e/ou com lesão de cárie também estão predispostos ao trauma dental. O tratamento para o traumatismo dentário depende do tipo de dano e das estruturas atingidas. O prognóstico do caso está relacionado com o grau de envolvimento, do estágio do desenvolvimento dente e o tempo do acidente e o atendimento do cirurgião-dentista. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre fatores etiológicos, tipos de tratamento e prevalência do traumatismo dental. Os meios utilizados para o levantamento da literatura foram nos canais de busca: SCIELO e Google Acadêmico, que permitiram acesso a artigos publicados em periódicos de alta qualidade. Conclui-se que existem diversas possibilidades da ocorrência de acidentes e conseqüentemente traumatismos dentários, portanto devemos ter conhecimento dos tratamentos existentes a fim de realizar a melhor conduta, levando a um prognóstico favorável.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ACOMPANHAMENTO PREVENTIVO DO PÉ DIABÉTICO NO GRUPO DOCE VIDA

Jéssica Ledra Planinz; Nevoni Goreti Damo; Ana Luisa Siegle; Marília Vieira Bonsfield; Marilúcia Aparecida Ghisi; Karla Ferreira Rodrigues; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

Denomina-se pé diabético um estado fisiopatológico multifacetado, caracterizado por lesões que surgem nos pés das pessoas com diabetes. Em 90% dos casos ocorre como consequência de neuropatia, doença vascular periférica e de deformidades. A neuropatia diabética pode estar presente antes da detecção da perda da sensibilidade protetora, que permite que a pessoa perceba uma situação de desconforto e tome alguma providência para evitar a lesão, resultando em maior vulnerabilidade a traumas. Avaliar a sensibilidade tátil/pressórica plantar de diabéticos insulín-dependentes. Foi realizada em abril/2012 uma atividade educativa na ESF Enf^a Tânia Leite, onde os diabéticos insulín-dependentes foram convidados a participar de um grupo para demonstração da lavagem correta dos pés e posterior avaliação da sensibilidade tátil/pressórica plantar. Esta atividade foi orientada pelo professor de Fisioterapia da FURB, acadêmicas do curso, bolsistas/preceptora do PRÓPET-SAÚDE e também pela equipe de saúde da Família. Em novembro/2012 aconteceu a reavaliação da atividade. O grupo contou com a participação de 12 diabéticos. Cada avaliador utilizou um material pontiagudo que serviu como indicador para avaliação da sensibilidade plantar, de acordo com os 10 pontos de pressão segundo Armstrong. A orientação aos participantes do grupo foi que, ao sentir o toque em cada ponto dos pés, fosse sinalizada uma resposta positiva, que era então anotada na ficha de avaliação de cada participante. Sensibilização dos doentes crônicos em dar continuidade no cuidado adequado com os pés, dando seguimento nas medidas preventivas. Dentre os 12 participantes avaliados, 50% apresentaram alterações na sensibilidade plantar. A partir do resultado encontrado, constatou-se que os diabéticos que apresentaram alterações de sensibilidade, estavam com seus exames alterados e não realizavam o tratamento de acordo com a prescrição médica. Acreditamos que o controle da glicemia, o uso das orientações de cuidado adequado dos pés, as visitas regulares ao médico, assim como a colaboração do paciente em seguir as medidas preventivas, são fundamentais para a prevenção de alterações e possíveis deformidades nos pés dos pacientes diabéticos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Jéssica Pinheiro; Nazareno Loffi Schmoeller; Ana Clara Lenzi; Carlos Daniel Tiedt; Sidney Silva

O projeto SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão é parte integrante do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, responsável por produzir, sistematizar, analisar e publicar dados e informações da dinâmica socioeconômica do município de Blumenau. O projeto tem como objetivo geral, assegurar a disponibilidade de dados confiáveis e atualizados produzindo diagnósticos da Região do Médio Vale do Itajaí polarizado por Blumenau. Dentro desse contexto existem os objetivos específicos: Propiciar o uso do sistema SIGAD na produção acadêmica da Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional; Participação em eventos acadêmicos e extra acadêmicos; Integração do Observatório do Desenvolvimento Região e SIGAD à outros sistemas de informações sócio econômicas e Atualização e integração dos diagnósticos de Blumenau e Região do Médio Vale do Itajaí. A metodologia de trabalho consiste em criar um espaço único, por meio da web, para divulgação das informações do município a partir dos inúmeros dados publicados pelos órgãos públicos das três esferas de governo. É ponto pacífico que os dados precisam de tratamento e sistematização para estar acessíveis ao público em geral. Os portais onde os dados iniciais se encontram, as chamadas fontes primárias utilizadas pelo SIGAD, são complexas e de difícil acesso, impedindo a busca rápida e precisa da informação. O maior resultado do projeto é capacidade de agrupar informações em séries históricas de mais de 10 anos em um único relatório que permite rápidas comparações entre si, evitando o acesso a inúmeras fontes de dados para obter duas ou mais informações e sem a certeza de que esteja correta. Através deste Projeto de Extensão, o programa Observatório do Desenvolvimento Regional mantém atualizados os Diagnósticos de Blumenau e de sua Região. Nestes Diagnósticos, são realizadas análises sobre a realidade municipal e regional, para prospectar, de forma continuada, tendências futuras, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da região. Estas análises são disponibilizadas à sociedade, para acompanhamento do desenvolvimento de Blumenau e da sua região, servindo também de subsídio para trabalhos acadêmicos, para a formulação de políticas públicas e para a tomada de decisões de investimentos. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau e da sua Região à sociedade é feita gratuitamente na internet através do site www.furb.br/sigad. Dessa forma, podemos concluir que o projeto SIGAD perante todos os setores que necessitam de informações sócio econômicas, contribui para a tomada de decisão do setor público e privado, bem como para os acadêmicos da graduação e pós-graduação no desenvolvimento de trabalhos científicos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



INTEGRAÇÃO ODM/ODS BRASIL

Jéssica Pinheiro; Oklinger Mantovaneli Junior; Sidney Silva

Este projeto é parte do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura integrada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR (Mestrado e Doutorado) no ano de 2013, responsável pelo conjunto de ações de socialização, comunicação, prestação de serviços e relacionamento com a sociedade. O Projeto Integração ODM/ODS Brasil, tem como objetivo principal divulgar estudos sistematizados e sinopses da produção científica local, estadual e nacional sobre Desenvolvimento Regional e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Nesse sentido, criam-se os Objetivos Específicos: Integração de informações produzidas pelo Programa Observatório do DR, em linguagem de jornalismo científico para circular nas redes sociais; Acompanhamento e socialização da produção dos grupos de pesquisa do PPGDR; Sistematização e divulgação dos artigos científicos da Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional - RBDR; Divulgação dos principais eventos da área de Desenvolvimento Regional, periódicos científicos e editais. Dessa forma, cria-se a aproximação da comunidade em que docentes e discentes do PPGDR encontram-se inseridos no campo de aproximação dos diversos cursos do Comitê de Área Planejamento Urbano/Demografia com os demais programas stricto sensu da FURB, seus cursos de graduação e sociedade civil organizada na região do Médio Vale do Itajaí. Para tanto, o projeto conta com um bolsista graduando em Comunicação Social e Extensão em Desenvolvimento Regional que integra ensino, pesquisa e extensão por meio da web. As principais plataformas utilizadas são as mídias sociais (Facebook e Blog) que são alimentadas diariamente com informações descritas anteriormente nos objetivos. Os resultados podem ser obtidos por meio dos dados estatísticos das redes sociais que apontam para uma grande parcela de pessoas alcançadas. A página do PPGDR no facebook, desde 2013, contou com um alcance de 1.047.113 de pessoas e o material divulgado teve um total de 95.633 pessoas envolvidas até o presente momento. O Blog do Observatório contou com 7.348 acessos e foi visitado por internautas de outros nove países, com destaque para o EUA que contabilizou 1958 acessos em nosso Blog. É importante destacar que o público presente em nossas redes sociais, são estudantes universitários e pessoas da comunidade geral que possuem interesse nos assuntos apresentados. Assim o Projeto Integração ODM/ODS, vem alcançando repercussão e espaço na vida acadêmica da Universidade, principalmente do PPGDR. Dessa forma, podemos concluir que o projeto apresenta para quem nele trabalha, a oportunidade e aprendizagem sobre o aproveitamento das mídias sociais como meio rápido e barato de oferecer informações. Além de contribuir na divulgação das atividades do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR e proporcionar mais informações sobre a vida acadêmica e os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio aos estudantes, professores e a comunidade em geral.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



FURB ESPORTE

Jéssica de Sousa; Emerson Antonio Brancher

Não há dúvidas de que o esporte é um fenômeno social e cultural de grande relevância em nossa sociedade contemporânea. Cada vez mais é possível observar diferentes grupos sociais praticando uma modalidade esportiva, seja nas escolas, nos parques, nos clubes ou nas ruas. Com certeza, nos últimos anos o esporte vem obtendo um caráter ímpar na construção de qualidade de vida, saúde, bem-estar e lazer para a sociedade, bem como, uma área que movimenta muito dinheiro e possui grande apelo de mídia. Seu benefício à sociedade estende-se ainda a utilização de material humano tanto atlético quanto acadêmico para o desenvolvimento de pesquisas e metodologias de treinamentos. Além dos benefícios sociais e educacionais que o esporte proporciona, também é bastante vantajoso ter alguma modalidade, um atleta, ou projeto esportivo atrelado à imagem de empresas ou instituições, o que explica um aumento cada vez maior do número de projetos desenvolvidos por organizações/empresas que percebem o esporte como um grande produto e ferramenta de marketing. O Programa de Esportes da FURB tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas, em parceria com Clubes esportivos, Fundação Municipal de Esportes e patrocinadores do esporte amador ou profissional no município de Blumenau. Atualmente o programa de esportes da Universidade Regional de Blumenau apoia as seguintes modalidades esportivas: Voleibol Feminino, Handebol Feminino, Natação Masculino/Feminino, Atletismo Masculino/Feminino, Futsal Feminino e Basquetebol Masculino. O apoio se dá através de bolsas parciais de estudo e também com espaço físico da Universidade para treinamentos e jogos. A Furb também apoia as modalidades esportivas através de parceria com projetos de pesquisa e extensão nas áreas de Educação Física, odontologia, psicologia, nutrição, serviço social e medicina.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



GINÁSTICA LABORAL

Jéssica de Sousa; Emerson Antonio Brancher

Pensar em qualidade de vida é um grande desafio social e intelectual, pois necessitamos previamente rever os conceitos e atualizá-los para inovar a nossa realidade e construir então um novo modelo de velhice. Para nosso entendimento, o conceito de qualidade de vida é uma satisfação plena em todos os aspectos, bem como a superação das necessidades pessoais e sociais. A Qualidade de Vida no Trabalho assimila duas posições antagônicas: de um lado, a reivindicação dos funcionários quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho; e, de outro, o interesse das organizações quanto aos seus efeitos sobre a produtividade e qualidade. O termo qualidade de vida no trabalho tem sido amplamente discutido nos últimos anos, com a expansão da qualidade total e, sobretudo, da ergonomia. As doenças profissionais e os acidentes de trabalho provocam enormes prejuízos às pessoas e às organizações em termos de custos humanos, sociais e financeiros. Eles podem ocorrer casualmente, mas podem ser evitados através de programas preventivos. A lesão por esforços repetitivos e doença ocupacional relativa ao trabalho (LER/DORT), tem aumentado significativamente nos últimos anos. Estas lesões retiram do mercado de trabalho uma grande parcela dos trabalhadores da indústria e da Universidade. A LER/DORT tem como causa principal os esforços concentrados em alguma parte de corpo (normalmente as mãos), ocasionando inflamação dos tendões responsáveis pela articulação dos dedos. Este projeto tem como objetivo, propiciar aos servidores da FURB atividades motoras, psicomotoras e cognitivas com o objetivo de melhorar a Qualidade de Vida dos servidores da Universidade. Pretende ainda, despertar nos servidores interesse em desenvolver hábitos salutarés de vida, o que refletirá diretamente no seu estilo de vida e na sua produção no trabalho. São oferecidos ao público participante das atividades orientações sobre: Ginástica laboral, informações sobre qualidade de vida e sua importância para uma vida saudável, esclarecimentos sobre Nutrição e Saúde, Estresse e formas de prevenção, Jogos cooperativos e Relaxamento. No ano de 2014, a universidade conta com 42 setores realizando ginástica laboral no período vespertino. As atividades são realizadas diariamente, em sessões de com duração de quinze minutos. Também são realizadas pesquisas de satisfação anualmente junto aos servidores.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



JOANA: UMA ADOLESCÊNCIA QUE ENTRE TANTOS PEDE POR UM!

Kamila Perito; Judite Hennemann Bertocini; Otmar Steiner; Deisi Maria Vargas; Carla Regina Cumiotto; Vilma Margarete Simão; Nevoní Goretti Damo; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Susane Fanton; Aline Duarte da Silva

A adolescência é uma invenção do século XIX. Com a queda da Idade Tradicional e a passagem para a idade moderna os rituais de passagem da infância à vida adulta ruíram, onde o adolescer surge como uma resposta histórico-social a essa fratura. É uma operação psíquica à puberdade regida por três mudanças de estatuto estruturantes na vida de um sujeito. Essas mudanças de estatuto tem uma questão fundamental. "Quem sou eu?" E que passagens terei que fazer da terra familiar (família) à terra estrangeira (laço social). Para isso é um perito, um atualizador dos tropeços da geração anterior. Por um lado, isso gera sofrimento, por outro está aí sua chance de ir além da família de origem. O estatuto de corpo testemunha a reaproximação de uma nova imagem corporal - "Quem sou eu nesse corpo"? O estatuto psíquico é o exercício psíquico de deixar os pais, deixar a figura de autoridade cair. Não sem dor e sem muito trabalho psíquico. O estatuto social é testemunho da migração ao laço social, aos amigos, aos grupos, ao trabalho. No projeto Doce Alegria, acompanhamos uma adolescente de 13 anos, Joana. Faremos um recorte aqui dessa situação clínica, objetivando sublinhar a importância do desejo da equipe sobre o mesmo. Seja nas reuniões em equipe, seja na construção do projeto terapêutico proposto à Joana pelas diferentes áreas do saber envolvidas, seja pela intervenção conjunta da enfermagem e psicologia (permeados pelas discussões interdisciplinares das demais áreas) em uma visita domiciliar a Joana e sua família. Nessa visita tínhamos o objetivo de problematizar com cada membro da família seu lugar e porque, entre tantos, ninguém estava conseguindo ajudar Joana. O desamparo de Joana era evidenciado por acting out (crise aguda referente à diabetes Mellitus tipo 1) que Joana mostrava e exibia a fratura que era de todos. Inclusive nossa! O acting out era uma "mostração ao outro". Num corte e costura entre a fala de cada um, a enfermagem e a psicologia foram construindo histórias e as dificuldades de cada um. Assim como a construção do pai de Joana frente a ela, tornando-se novamente a figura paterna. Desta forma, os avós puderam ceder ao pai novamente a função que estava sendo exercida por eles. A família com o nosso desejo e testemunho passou a construir novas narrativas de convivência. Joana por sua vez se apropriou do seu tratamento e tem utilizado recursos de ajuda para fazer suas passagens psicossociais. Para tanto, tem-se a importância do diário, como um escrever para inscrever-se na família que possui, no programa e na vida.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DOCE SUPORTE SOCIAL E A CAPACIDADE PARA ATINGIR METAS VITAIS

Kamila Perito; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Judite Hennemann Bertoncini; Deisi Maria Vargas; Márcia de Freitas Oliveira; Vilma Margarete Simão; Nevoní Goretti Damo; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Marcia Regina Selpa de Andrade; Susane Fanton; Aline Duarte da Silva

O projeto doce suporte social ao autocuidado à criança e ao adolescente envolve atividades de integração ensino-serviço voltadas para a saúde da criança e do adolescente, as atividades são desenvolvidas em parceria com a rede de saúde pública de Blumenau e com as escolas onde os mesmos estudam. São realizadas orientações às equipes de saúde e de professores e crianças tendo como objetivo final desenvolver ações de educação em saúde com crianças e adolescentes sobre temas de interesse para a prevenção e promoção em saúde de adolescentes, com destaque para as questões do diabetes mellitus. O objetivo deste trabalho é propor uma reflexão teórica a partir do pensamento do filósofo da saúde Lennart Nordenfelt que aborda a saúde como habilidade de atingir metas vitais. As crianças e adolescentes teriam má-saúde quando tivessem incapacidade ou inabilidade para agir¹. A incapacidade para agir leva ao sofrimento e este pode vir sob muitas formas e nem todas elas têm a ver diretamente com má-saúde. A maior parte dos sofrimentos tem a ver com as emoções e estas são sentimentos que contêm um elemento de reflexão. O público alvo do Projeto Doce Suporte Social é composto de pessoas que possuem histórias de vida e situações familiares e escolares que envolvem sofrimento. Uma criança ou adolescente que vai à escola após o diagnóstico de Diabetes se defronta com uma realidade difícil de ser encarada. Até então, não se sentia doente, mas um profissional da saúde disse que ela tem uma doença e que precisará tomar insulina e cuidar da alimentação por toda a sua vida, entre outras recomendações. De acordo com NORDENFELT é impossível estabelecer se uma pessoa está em um estado de boa saúde ou de má-saúde sem saber uma enorme quantidade sobre ela. O Projeto que é desenvolvido procura facilitar o acesso às informações e instrumentalizar os atores envolvidos no cuidado para compreenderem a situação vivida e atingirem suas metas vitais como preservar os laços de família, como no caso de um adolescente que após a visita à escola referiu a seguinte frase por ocasião da confraternização de final de ano “Eu tenho orgulho de ser diabético”. As metas vitais são as metas de importância especial para a satisfação da pessoa com a sua vida. Uma equipe interprofissional, atuante no processo de cuidado em Diabetes, com uma visão de cuidado integral tem condições de dar suporte para a saúde dessas pessoas como algo mais do que a capacidade não apenas de sobreviver, mas também para viver uma vida tolerável, dadas circunstâncias razoáveis.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



GRUPO TEATRAL PHOENIX - 40 ANOS

Karina Spengler Schramm; Patrícia de Borba (Pita Belli); Ana Carolina Guztazky; Camila Bernadete Ptermann; Fernanda Diniz; João Pedro Martins Speckart; Katlin Marie Pereira; Renan Rebello Angeli; Sarah Rayssa Silva; Cintia Daniela Galz; Bruna da Silva Gonçalves; Elisa Meyer Boso; Gabriela Schmade; Gustavo A. P. Pereira; Lucas Lange Albino; Matheus Ruan Werner; Nathália Albino de Souza; Shayene Michelly da Silva; Stefany Bukovitz; Ana Paula Setter; Nicolas Mohr; Rômulo Clasen; Vitor Frederick Iahn; Ana Carolina Guztazky; Daniel Fernando Padilha; Jessica Marta Dornelles; Marco Aurélio Silveira; Natália Corradi Curioletti

O Grupo Teatral Phoenix, ao longo dos 40 anos de sua existência, foi coordenado por diversos diretores e, portanto, transitou pelos mais variados estilos de representação. Entretanto sempre teve como característica fundamental a busca da qualidade dos espetáculos apresentados, tendo como finalidades principais o estudo e o desenvolvimento das matérias referentes a teatro. Caracteriza-se pela constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos oferecidos pela Universidade Regional de Blumenau, bem como por voluntários da comunidade local. A cada início de ano letivo são abertas as inscrições para os novos participantes, desde que haja vagas. No início de 2014 ingressaram na equipe 40 novos estudantes e voluntários. O grupo se dedica, no momento, à montagem de *Sonho de uma Noite de Verão*, que será apresentado em novembro dentro da programação da Temporada Blumenauense de Teatro, e seguirá se apresentando em diversos outros locais. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias. Além disso, como atividade cultural, o trabalho desenvolvido no grupo é permeado pelos princípios da educação. Outro aspecto relevante do trabalho do grupo é o que se refere à sua relação com o público, tanto em proporcionar às comunidades carentes o convívio com o teatro, quanto à formação de plateias. O Grupo Teatral Phoenix representa a Universidade Regional de Blumenau em todas as instâncias em que se apresenta, sejam festivais de teatro, nacionais e internacionais, seja em apresentações junto à comunidade regional, Fundações Municipais de Cultura de outras cidades etc.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O PROGRAMA ASSISTÊNCIA SOCIOJURÍDICA: AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO ENTRE MARÇO DE 2013 E JULHO DE 2014

Karine Suellen Kreuzsch; Maria Salete da Silva; Elizabeth Góes da Silva

O objetivo deste trabalho é apresentar uma síntese das ações desenvolvidas pela equipe do Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social, no período entre março de 2013 e julho de 2014. O objetivo principal do Programa consiste em contribuir para a efetivação da cidadania através do fortalecimento das funções protetivas das famílias, da negociação de conflitos, do acesso aos direitos sociais e da prevenção à violência intrafamiliar. Seu público alvo são pessoas com demandas sociais decorrentes de situações de vulnerabilidade social que procuram o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) para acessar a justiça gratuita e adolescentes de famílias vulneráveis atendidos em programas sociais do município de Blumenau. A metodologia inclui a intervenção social e em equipe multiprofissional. São desenvolvidas ações socioeducativas, por meio de abordagens individuais e coletivas e com enfoque na orientação sobre: as funções protetivas da família; a conjugalidade e a parentalidade; a mediação de conflitos; a prevenção à violência intrafamiliar e a socialização de informações sobre direitos sociais e a rede de serviços de políticas públicas. Dentre as ações desenvolvidas com os usuários do NPJ, no período citado, destacam-se: 55 atendimentos sociais individuais; 14 atendimentos em equipe envolvendo as áreas de Direito e Serviço Social; 62 encaminhamentos para instituições da rede de serviços, principalmente para os serviços de assistência social, saúde, educação e Conselho Tutelar; 62 abordagens educativas em sala de espera atingindo 386 pessoas e distribuição de materiais informativos para 348 pessoas. As abordagens na sala de espera foram realizadas utilizando-se os materiais dispostos no mural sobre os seguintes temas: Dia Internacional da Mulher; Família; Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil; Violência Intrafamiliar; Direitos dos Idosos; Prevenção ao uso do Álcool; Campanha de Combate à violência contra a mulher e Alienação Parental. Quanto às ações desenvolvidas com adolescentes situam-se: 06 oficinas com 31 adolescentes na EEB Jonas Rosário Coelho Neves; 03 oficinas com 13 adolescentes na Sociedade Casa da Esperança e 02 oficinas com 30 adolescentes no Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina. Além do público adolescente, também foram realizadas 08 oficinas com 36 idosos que frequentam o Serviço Social do Comércio e 4 oficinas com 8 idosas em uma Instituição de Longa Permanência. As oficinas trataram dos temas: igualdade de gênero; expressões da violência e violência psicológica; família: implicações, direitos e responsabilidades; Estatuto do Idoso, direitos sociais e violação de direitos e rede de atenção aos idosos. Por fim, foi organizado o Seminário Violência e Saúde da Mulher, que contou com 44 participantes e foram realizadas 30 reuniões de equipe. Estas ações contribuíram para a ampliação do universo informacional dos sujeitos, condição para o acesso aos direitos sociais e possibilitou experiências diversificadas para os estudantes envolvidos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



FILTRO DOS SONHOS: ADAPTAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DE OBJETOS ARTESANAIS NO CONTEXTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Lucinéia Sanches; Ana Paula Martins; Iara Regina dos Santos Parisotto; Lorena de Fátima Prim; Mari Ellen Tamara Bork

Filtro dos sonhos, apanhador de sonhos, caçador de sonhos ou espanta pesadelos, objeto comercializado por artesãos na Feira de Economia Solidária da FURB é um artefato tradicional dos indígenas americanos da tribo dos Ojibwa. Um amuleto originalmente confeccionado com um aro formado por uma vara de salgueiro-chorão, revestido com tiras de couro do qual partem fios que entrelaçados formam uma teia. Em muitas variações possuem contas enfiadas de onde partem penas amarradas. As penas possuem significados específicos, se colocada no centro representa o ar ou a respiração, a pena de coruja feminina simboliza a sabedoria, a de águia masculina serve para dar coragem. Também pode ter pendurados pequenos objetos de significado pessoal especial. Durante o Movimento Panameríndio das décadas de 1960 e 1970 este elemento foi adotado como símbolo de união entre os povos indígenas da América do Norte. O conhecimento sobre o fazer e os significados deste elemento se disseminou e ultrapassou fronteiras. Atualmente, em muitos países, artesãos produzem e comercializam o mesmo, no entanto, poucos conhecem seu contexto histórico, materiais e técnica originais. Na Feira de Economia Solidária, organizada pela Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), que acontece mensalmente na FURB, alguns artesãos, comercializam filtros dos sonhos produzidos com materiais diversos, cipó, penas, sementes e fios. No entanto, através de entrevistas informais, constatou-se que os significados do mesmo é desconhecido por parte da maioria dos artesãos. A produção e comercialização deste objeto se efetiva por um fator fundamental: a procura deste (principalmente) pelos jovens que transitam nos espaços da feira. Diante deste contexto, o Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), organizou oficinas para conhecimento, reflexão e exercícios acerca do filtro dos sonhos. As oficinas foram ministradas por uma artesã da Feira e uma professora do Departamento de Artes da FURB. Os materiais utilizados foram alternativos de origem vegetal e animal (penas, contas, cipó) e reciclados. Participaram como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs): uma acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, uma do Curso de Psicologia, uma do Curso de Artes Visuais e dez do Curso de Moda - Estilismo Industrial, e 11 artesãos da RESVI. A atividade contou com o apoio do Departamento de Artes e Curso de Moda. Permitiu a integração entre acadêmicos e comunidade por meio da valorização do conhecimento empírico dos artesãos, troca de experiências e das práticas desenvolvidas vinculando ao número 7 dos Objetivos do Milênio - Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A IMPORTÂNCIA DAS OFICINAS DE SAÚDE BUCAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS NO PROJETO FURB MÓVEL

Larissa de Medeiros Zатели; Ana Cristina Kovalik; Ana Bruna Schmitt; Tatiana Antunes; Naiara Vendrami; Jaqueline Fachi

Dependentes químicos apresentam redução do fluxo salivar e pH, baixa concentração de fosfato inorgânico dificultando a remineralização e alto consumo de carboidratos refinados que associados à agressão química, à má higiene bucal favorecem o desenvolvimento de doenças bucais. O projeto de extensão “FURB Móvel” realizado no CAPS AD contempla a promoção de saúde bucal através da integração e socialização dos participantes, além de ampliar o conhecimento técnico/científico dos acadêmicos. Participaram neste semestre, alunos de diferentes fases do Curso de Odontologia supervisionados pelo professor responsável em atividades de educação e promoção em saúde como: conceito de dieta saudável, escovação dental, higienização de próteses totais e parciais removíveis, uso do fio dental, doença periodontal, estomatites e câncer bucal. Para isso, oficinas foram preparadas pelos alunos, com material didático que despertasse o interesse e a vontade em participar ativamente, por se tratar de um grupo inicialmente com baixa autoestima e desmotivação. A degustação de alimentos com diferentes sabores e consistências favoreceu a compreensão e a assimilação entre alimentos cariogênicos e não cariogênicos; jogos interativos como quebra cabeças, abordaram diferentes tipos de doenças bucais associadas ao uso de álcool/drogas; doações de escovas e cremes dentais proporcionaram incentivo inicial de controle mecânico da placa bacteriana e o “Jornal do CAPS” com o resumo de cada encontro era repassado aos participantes na semana seguinte. Através destas oficinas com metodologias diferenciadas foi visível o interesse pelo aprendizado por parte dos participantes. Passaram a debater os assuntos nas rodas de conversa, elaborando questionamentos ou relatos pessoais sobre sua saúde bucal. Conclui-se que estas metodologias são fundamentais na aproximação entre os participantes do CAPS e os alunos envolvidos no projeto para atingir o objetivo do projeto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



SOFRIMENTO PSÍQUICO EM CUIDADORES DE IDOSOS - UM MOMENTO DE CUIDADO AO CUIDADOR

Leandro Luis Tonello Coutinho; Carla Regina Cumiotto; Liara Giorgina da Silva Mantau; Ana Paula Cauduro Couto; Andrea Jordani

A Organização Mundial da Saúde afirma que não há uma definição oficial para Saúde Mental. Pode-se relacionar isso ao fato de que a forma atual do cuidado nesta área é recente e por isso, entende-se que conforme passa o tempo novas demandas surgem, e os profissionais desta área tem que desenvolver formas de cuidado para abranger a todos os usuários. Assim, ao notar que nunca na história a expectativa de vida e o número de idosos foram tão altos, é natural que apareçam novas demandas relacionadas a eles. E é justamente uma destas que a Estratégia de Saúde da Família Jovino Inácio Cardoso II (JIC-II) notou em Blumenau: O sofrimento em cuidadores de idosos, a partir do qual foi desenvolvido, em parceria com o PROPET-Saúde Mental da FURB, um projeto para oferecer Atenção Psicossocial a estes pacientes. A definição de cuidador é “Pessoa, membro ou não da família, que, com ou sem remuneração, cuida do idoso doente ou dependente no exercício de suas atividades diárias”. Desta forma, este trabalho apresenta uma experiência realizada com cuidadores de idosos, com intuito de proporcionar a eles um momento para que pudessem refletir sobre a própria vida e os próprios desejos e, desta forma, promover Saúde Mental - entendida aqui como alívio de angústias e prevenção do surgimento de desordens psíquicas. O trabalho contou com 14 cuidadoras, com idade entre 52 e 81 anos, que cuidam dos pais ou do marido. Foi feito por meio de visitas domiciliares pré-agendadas dos bolsistas do PROPET-Saúde Mental preceptorados pela Enfermeira da JIC-II, tinham duração aproximada de 1 hora e formato de entrevistas abertas em que a abordagem central era o próprio cuidador. Neste espaço os cuidadores compartilhavam com os bolsistas as angústias em relação aos aspectos da vida deles, que em vários casos estavam associados ao paciente que eles cuidavam e com demais familiares. Os bolsistas indicavam propostas para o enfrentamento das questões abordadas e incentivaram atitudes construtivas frente aos problemas apresentados. Dessa forma, responsabilizaram-se outros membros da família pelo cuidado do paciente; e também, falou-se com os pacientes para sensibilizá-los de que havia um cuidador deixando muitas vontades próprias para que fosse possível cuidar deles, e que merecia ser reconhecido. Também foi trabalhado a organização, colaborando para fixar uma rotina, para que se visualizasse possibilidades de atividades de lazer para o cuidador. Portanto, com algumas intervenções, foi possível observar mudanças pontuais como: maior interação entre familiares, divisão das responsabilidades do cuidador; maior valorização do cuidador pelo paciente; maior participação dos cuidadores em atividades de lazer, mostrando que eles estavam dedicando parte do seu tempo a eles mesmos. Os avanços obtidos contribuem para a redução da sobrecarga sobre os cuidadores, melhorando a qualidade de vida desta população.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR - CAPACIDADE DE PENSAR E CRIAR NOVAS REALIDADES

Leandro Luís Tonello Coutinho; Carla Regina Cumiotto; Andrea da Veiga Pedri; Sandra Mara Duarte Silveira

O modelo de atenção psicossocial tem como característica principal desenvolver ações terapêuticas de modo interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar a diminuição do sofrimento psíquico do usuário e desconstrução de processos crônicos de adoecimento. O modelo tradicional de atenção ao usuário de Saúde Mental não o considerava como sujeito ativo de seu tratamento, sem envolver sua família e nem valorizar sua história, cultura, vida cotidiana e qualidade de vida, o principal foco de atenção era a doença. Entretanto, o modelo de saúde mental atual tem perspectivas diferentes em que o usuário apropria-se da sua história e tratamento. Assim, através do Projeto Terapêutico Singular (PTS), bolsistas do PROPET-Saúde Mental de Medicina e Fisioterapia inseridos no CAPSII desenvolvem estratégias terapêuticas para o cuidado destes usuários, que tem como premissas a integralidade da atenção e a humanização da assistência, trabalhando na construção de PTS de dois usuários. O PTS é um dispositivo que tem como objetivo traçar estratégias de intervenção para o usuário, levando-se em conta os recursos da equipe, território, família e do próprio sujeito. (Onocko e Gama, 2008). Este dispositivo é composto por quatro momentos: Diagnóstico; Definição de metas; Divisão de responsabilidades; e Reavaliação (BRASIL, 2007). No primeiro momento, é realizada uma avaliação biopsicossocial, com intuito de definir o momento e a situação vivenciada pelo sujeito. Em segundo lugar, é preciso traçar metas, definindo juntamente com o usuário o tempo necessário para que essas sejam cumpridas. O terceiro momento corresponde à divisão de responsabilidades entre profissionais da equipe. Posteriormente, é necessário negociar propostas, considerando as diferenças e peculiaridades do sujeito, para fins de compreender o tratamento como seu. Num último momento, deve-se reavaliar o tratamento proposto refletindo-se o andamento do trabalho, evoluções e novas propostas em relação ao sofrimento e não mais a soberania do diagnóstico sobre o sujeito. (LINASSI et al., 2011). Até o momento os resultados apontam inúmeras possibilidades da corresponsabilização, pois a construção compartilhada do PTS desloca usuário e família do lugar de submetida a um projeto definido pelos profissionais, para o lugar de aliada na construção de resoluções para os seus problemas de saúde. Nesse sentido, esta prática busca a ampliação da capacidade de entendimento e a apropriação do controle do processo saúde-doença pelo usuário, a ampliação da sua capacidade de gerenciar soluções no campo afetivo, material e social. Assim, os projetos terapêuticos são elaborados com base nas necessidades de saúde de cada usuário, levando em consideração seu modo de compreender a vida, suas subjetividades e singularidades. O PTS busca atender demandas de saúde complexas e por isso conta com equipes multidisciplinares, articulando saberes, práticas e conhecimento dos equipamentos comunitários, possibilitando a reinserção do usuário no laço social.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



GESTÃO DE CONFLITOS PENAIS NA COMARCA DE BLUMENAU

Lenice Kelner; Jaqueline Muniz

Considerando a participação da Universidade nas práticas de intervenção junto às instituições fechadas, e o trabalho com os sujeitos que lá desenvolvem seu trabalho ou que, por condições de sua história, são institucionalizadas, é que este Programa se propõe a desenvolver atividades dentro do Presídio Regional de Blumenau e na Central de Penas Alternativas. Práticas de justiça restaurativa junto ao detento e ao egresso da Comarca de Blumenau, especialmente o acesso à Justiça, na busca de seus direitos e garantias determinadas pela Lei de Execução Penal e Constituição Federal. Tendo em vista o tema a ser trabalhado, a reinserção do sujeito, que pela sociedade é conceituado como “inimigo social”, e deve ser colocado fora de circulação, o desafio da universidade é fazer parceria com o Estado para desenvolver práticas de promoção jurídica e psicológica junto às pessoas que circulam dentro deste sistema. Para alcançar esse objetivo se faz necessário o desenvolvimento de técnicas e metodologias da área do saber do Direito e da Psicologia, bem como a transmissão do conhecimento aos alunos da possibilidade desse intercâmbio entre as ciências para pensar e intervir nos fenômenos do Presídio Regional de Blumenau e da Central de Penas Alternativas. A atividade da Universidade dentro do Presídio, diante do detento e sua família têm sido o campo maior de investimento, seguido do acompanhamento de assistência das condições psicológicas do encarcerado e do egresso e o acesso destes às políticas públicas. Da mesma forma a participação na elaboração das políticas de enfrentamento da violência dentro do sistema penal e práticas educacionais de inclusão foram atividades desenvolvidas pelos componentes do programa, atividades promovidas pelas políticas do Estado de Santa Catarina. Dois Projetos de Extensão são vinculados ao Programa, Assistência Jurídica aos apenados e egressos da Comarca de Blumenau e Assistência Psicológica aos apenados e egressos da Comarca de Blumenau.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A EXPERIÊNCIA DO VERSUS/SC EM BLUMENAU

Leticia Moreno Frota; Nevon Goretti Damo; Douglas F. Kovaleski; Tony Vieira

VER-SUS é um projeto organizado pelo Ministério da Saúde em convênio com IES que formam recursos humanos na área da saúde e afins. Trata da organização de atividades com objetivo de proporcionar aos estudantes vivências no SUS, que possibilitem a amplitude na compreensão da origem, funcionamento e das dificuldades. O foco do projeto é o apoio às atividades de vivência nas Redes de Atenção à Saúde do Estado de Santa Catarina. O VER-SUS/SC é coordenado pela UFSC, através da Pró-Reitoria de Extensão e do Centro de Ciências da Saúde, com a participação das organizações estudantis. A metodologia é constituída por grupos de trabalho coordenados por professores com apoio de estudantes. Trata-se de uma microestrutura local sob a responsabilidade de professor de uma instituição formadora com foco na sensibilização de estudantes para a participação. Visa favorecer a operacionalização das vivências na região, mobilizando instituições e movimentos estudantis locais. Consolida a metodologia das vivências, relatos das experiências do VER-SUS, assim como, o modelo de reflexão/avaliação das atividades realizadas. O público alvo são estudantes de IES do Estado de Santa Catarina, interessados em conhecer, dialogar e produzir ideias capazes de transformar a realidade de vida e saúde da população. Além dos estudantes, dialogam no projeto, os gestores, trabalhadores e usuários dos serviços. O VER SUS em Blumenau e região realizou-se no período de 12 a 19 de julho de 2014, organizado por acadêmicos e professor da FURB, contou com a participação de 75 acadêmicos, que foram divididos em 12 grupos com viventes, facilitadores e organizadores. As vivências foram constituídas por 77 Unidades de saúde, sendo 62 da Atenção Básica de Blumenau (Asilos, CREAS, CAPS, ONGs, associações) e 15 de Pomerode, Timbó e Brusque. Resultado bastante positivo foi o esclarecimento de conceitos da Rede de Atenção a Saúde, princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei 8.080, conteúdo ainda negligenciado em diversos cursos nas IES do estado. Além de realizar formações acerca dos assuntos, o ambiente propiciou debate e compartilhamento de conceitos do SUS. As vivências possibilitaram aos acadêmicos visualizarem, participarem e compreenderem melhor a prática da atuação de equipes multiprofissionais de saúde e o movimento da Reforma Sanitária. Ao final do encontro grupos locais de acadêmicos foram formados, para que o trabalho continue se desenvolvendo nas universidades. Para que o debate contra a crescente mercantilização da saúde seja difundido, os estudantes assumiram o papel de serem protagonistas, nos seus espaços de formação e de atuação, retornando as universidades com maior embasamento teórico e criticidade, dando continuidade à transformação dos conteúdos e práticas das grades curriculares dos cursos de graduação e também a ampliação dos espaços de reflexão estudantil para a formação de profissionais comprometidos ética e politicamente com a sociedade e sua realidade de saúde.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



OFICINA DA MEMÓRIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO INTERATIVO NO SESC BLUMENAU - SC

Lis Karlyne Steinhorst Lauschner; Talita Cristiane Sutter Freitas

A Oficina da Memória é um espaço que surge a partir da atividade social com grupos no Sesc de Blumenau-SC. Os encontros são voltados para oportunizar a socialização e estimulação cognitiva entre idosos. As atividades são desenvolvidas com o intuito de resgatar a autonomia, autoestima e a identidade frente às mudanças ocorridas nesta fase da vida. Zimmerman (2005 p.195) aponta que em cada idade somos movidos por diferentes estímulos e que na fase de vida mais avançada a melhor forma de ter uma velhice saudável é ter uma atividade, seja ela qual for. “Seus estímulos são sua vida, a família os amigos, manter atividades, criar, ter lazer, querer ver mais e aprender mais”. O objetivo do estudo é desvelar a Oficina da Memória como um espaço de aprendizagem e estimulação de habilidades sensoriais e cognitivas para a terceira idade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e empírica. O estudo ocorreu durante o primeiro semestre de 2014 frente aos registros de Planejamento, Execução e Resultados na Oficina da Memória mediada por uma acadêmica do Curso de Psicologia da Furb. Participaram dos encontros 32 idosos com idades entre 60 a 86 anos. O grupo se reúne nas dependências do Sesc, durante uma hora e meia semanalmente. O desenvolvimento das atividades consistiu em diversos jogos voltados para a estimulação cognitiva e dinâmicas vivenciais que procuram trabalhar questões como: memória, atenção, percepção visual e auditiva, concentração, raciocínio lógico, entre outros. Na maioria das vezes o grande grupo se dividia em subgrupos para desenvolver as atividades propostas e posteriormente eram socializadas com todos os participantes. O Grupo não teve muitas dificuldades em realizar as atividades propostas, mas, pode-se perceber que alguns indivíduos apresentaram mais dificuldades em relação a outros. A condição de saúde fragilizada pela idade interferia no desempenho das ações, por exemplo, perdas auditivas, o que dificultou a concentração e atenção. Já outros, tinham dificuldades de raciocínio lógico e de coordenação motora fina, necessitando assim de auxílio para concretizar a atividade. Goldfarb (2006 p.74) esclarece que “a condição de fragilidade será maior se, ante a realidade de perdas funcionais, afetivas, sociais e existenciais, o sujeito se sente desamparado e não encontra situação de ajuda, amparo e proteção”. Pode-se perceber que existe uma cooperação entre o grupo, uma reciprocidade afetiva que torna o processo de aprendizagem e desenvolvimento das atividades mais prazerosas. Os encontros proporcionaram a socialização entre eles e a motivação para estarem semanalmente juntos resgatando suas lembranças e habilidades.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AVALIAÇÃO, CONTROLE E MONITORIZAÇÃO DA PREPARAÇÃO FÍSICA DE UMA EQUIPE DE VOLEIBOL FEMININO

Lucas Zick; Ruy Fernando Marques Dornelles; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Caroline Quintino; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Carlos Henrique Brito de Oliveira

O projeto de Preparação Física de atletas de Voleibol Feminino de Blumenau é vinculado ao Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento da FURB e ao Blumenau Voleibol Clube - BLUVOLEI, e propõe aplicar um modelo de avaliação e preparação física de jovens atletas de voleibol durante os anos de 2013 e 2014, vinculadas a atividades de ensino do Curso de Educação Física. A preparação física deve ser realizada para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades físicas, que são identificadas como: força, velocidade, resistência, flexibilidade, coordenação e agilidade. Os desempenhos de atletas e equipes são fortemente influenciados por estas capacidades, desenvolvidas durante os ciclos de treinamento físico. O Voleibol se caracteriza por ser um trabalho físico dinâmico, de intensidade variável, com períodos de atividade muscular intensa, alternados com períodos de relaxamento ativo. Estes diferentes períodos exigem diferentes níveis de aptidão física e capacidades de recuperação, a serem treinadas e desenvolvidas, com especial impacto sobre as etapas finais das partidas e das sessões de treinamento. Ações de avaliação física e rotinas de treinamento físico adotado durante todo o ano de 2013 são apresentadas neste trabalho, no sentido da ampliação das capacidades das atletas. Conclui-se que a aptidão física e as capacidades esportivas das atletas foram fortemente influenciadas pelas ações realizadas de treinamento físico, e que estas ações de treinamento devem ser sempre específicas às necessidades e capacidades das atletas treinadas, assim como às exigências específicas da modalidade de Voleibol. Por fim, o compartilhamento das práticas realizadas na extensão universitária com as atividades de ensino acarreta no mútuo enriquecimento.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PERFIL DE ESTILO DE VIDA EM ATLETAS DE VOLEIBOL FEMININO EM BLUMENAU/SC

Lucas Zick; Ruy Fernando Marques Dornelles; Carlos Roberto de Oliveira Nunes

O Voleibol é um esporte coletivo onde competem dois grupos de seis atletas de cada lado da quadra. Os principais objetivos deste esporte consistem em não deixar que a bola toque o chão da quadra do lado respectivo em que a equipe se encontra, e fazer com que ela toque o chão do lado onde está a equipe oponente. O estilo de vida pode ser entendido como um conjunto de ações habituais que refletem as atitudes, os valores e as oportunidades na vida das pessoas. Ter boa condição de saúde não representa apenas um objetivo importante, isto é um meio para a realização de todos os outros objetivos da vida. Porém, não se pode esquecer que a ordem social, econômica e ambiental pode influenciar ou não na alteração de certos comportamentos. O objetivo deste presente estudo é verificar o estilo de vida de atletas infanto juvenil e adulto de voleibol em Blumenau/SC. Foram entrevistados 12 atletas que integram a equipe adulta de Blumenau na qual representa o município no JASC (Jogos Abertos de Santa Catarina). Todos os indivíduos receberam o modelo de Questionário de NAHAS sobre o Perfil de Estilo de Vida. A ideia geral é permitir que a pessoa ou o grupo identifique aspectos positivos e negativos em seu estilo de vida. Dos comportamentos relacionados à nutrição e atividade física, o grupo apresentou resultados benéficos. No quesito relacionamento e comportamento preventivo, todas mostraram que sempre procuram manter seus relacionamentos ativos e estão satisfeitos com o modo que estão levando os mesmos. O quesito “stress” apresentou resultados preocupantes e serão discutidos detalhadamente.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



DROGAS: O QUE ELAS JÁ SABEM?

Luiza Marques Pradella; Claudete Demétrio Meurer; Jéssica Vargas do Prado; Juliana Zimmermann Lima; Soiara Barroso Vedana; Ana Luiza Marchi; Ionice Maria Amaral; Juliana Vieira de Araújo; Eloysa Nezello Mosimann

Este trabalho é o relato da experiência de uma atividade do projeto de extensão “Ações Socioeducativas Considerando o Contexto do Ciclo Vital da Mulher”. São realizados encontros mensais com adolescentes residentes do bairro Imaruí no município de Itajaí - SC, em vulnerabilidade socioambiental, na faixa etária entre 10 e 18 anos, buscando propiciar o exercício da cidadania e do autocuidado. As temáticas trabalhadas são sempre definidas a partir dos interesses do grupo. O tema escolhido foi “drogas”. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), droga é qualquer substância química não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, produzindo alterações em seu funcionamento. Ao longo dos últimos anos o Brasil sofreu um grande aumento do consumo de drogas. Infelizmente, não houve uma mudança correspondente no vigor das políticas públicas que pudesse, minimamente, atenuar o impacto. Desta forma, o objetivo do encontro foi despertar a atenção das participantes quanto aos malefícios das drogas, discutir os tipos existentes, seus efeitos e os motivos que levam à procura das mesmas. Neste encontro estavam presentes 12 meninas, sendo utilizada metodologia ativa de aprendizagem, a partir do pensamento de Paulo Freire e como tema gerador a dinâmica “Folha em branco”, na qual as participantes escreveram em uma folha em branco uma palavra referente à temática, sendo estas recolhidas em seguida. Posteriormente, apresentou-se um documentário e este, juntamente com as palavras, deu início às discussões. Após as falas das participantes, houve complementação do assunto com informações científicas pelo grupo extensionista. Como forma de avaliação utilizou-se observação participante, através de registro em diário de campo e instrumento com escala hedônica a fim de avaliar o nível de satisfação e aprendizado do grupo. As participantes demonstraram já ter conhecimento do tema, embora sem fundamentos científicos. Expuseram que, na realidade vivida por elas, convivem com usuários de crack e outras drogas. Neste momento foi trabalhada a pressão que os adolescentes sofrem dos grupos para a experimentação de drogas como condição determinante para sua aceitação no mesmo, e a necessidade de exprimir personalidade e opinião própria nessa fase da vida. Considerou-se que o grupo possuía conhecimento sobre a temática, porém necessitando de repadronização de alguns conceitos. Em relação ao nível de satisfação, constatou-se que 100% das participantes consideraram a atividade produtiva. Portanto, conclui-se que os objetivos foram alcançados; a dinâmica foi bem aceita e através dela foi possível proporcionar novos conhecimentos ao grupo sobre o assunto.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DEPRESSÃO: O QUE É IMPORTANTE SABER?

Luiza Marques Pradella; Claudete Demétrio Meurer; Jéssica Vargas do Prado; Juliana Zimmermann Lima; Soiara Barroso Vedana; Ana Luiza Marchi; Ionice Maria Amaral; Juliana Vieira de Araújo; Eloyza Nezello Mosimann

Este trabalho é o relato da experiência de uma atividade do projeto de extensão “Ações Socioeducativas Considerando o Contexto do Ciclo Vital da Mulher”. Neste projeto são realizados encontros mensais com mulheres em processo de climatério e menopausa, com vulnerabilidade socioambiental, buscando propiciar o exercício da cidadania e do autocuidado. As temáticas trabalhadas são sempre definidas a partir dos interesses do grupo. O Presente trabalho relata um dos encontros realizados com o grupo denominado “Mulheres Especiais”, sobre a temática “Depressão”. A depressão é uma doença crônica causada pela diminuição da quantidade de neurotransmissores liberados pelos neurônios, sendo que a bomba de receptação e a enzima continuam trabalhando normalmente. Desta forma, o neurônio receptor captura menos neurotransmissores e o sistema nervoso começa a trabalhar com quantidade de neurotransmissores deficiente, ocasionando então os sintomas comuns da doença. Estes atingem o estado afetivo, comportamental, cognitivo e físico do indivíduo, e, indiretamente, a qualidade de vida do mesmo. O objetivo do encontro foi discutir a temática depressão abordando conceito, sintomas, tratamento e, alimentos que auxiliam a minimizar os sintomas da doença. Utilizou-se metodologia ativa de aprendizagem, baseada em Paulo Freire. Foi realizada a dinâmica “Perguntas no balão”, servindo como tema gerador. Esta consistiu em um jogo de perguntas, dispostas dentro de envelopes amarrados em balões, e fixados ao teto. Estas foram retiradas pelas participantes, em ordem numérica e, assim respondidas conforme conhecimento do grupo. Ao final do debate de cada pergunta, a equipe extensionista acrescentou informações conforme literatura. Para encerrar a dinâmica, dentro de cada balão existia mensagem de encorajamento e ânimo, ressaltando tudo que foi dito no encontro, como a importância de tentar outra vez, recomeçar e não desistir, além de não se esquecer de se divertir com as situações banais do cotidiano. Como forma de avaliação utilizou-se observação participante através de registro em diário de campo e instrumento com escala hedônica para avaliar o nível de satisfação do grupo. Em relação à atividade, 96% das participantes a consideraram boa, e 100% referiram ter adquirido conhecimento da temática com a mesma. No decorrer do encontro, percebeu-se que a maioria já tinha conhecimento da temática, correlacionando vivências pessoais. Analisando os dados, considerou-se que os objetivos foram alcançados. Além disso, a dinâmica utilizada mostrou-se adequada, sendo bem aceita pelo grupo, proporcionando novos conhecimentos e aprendizado ao público alvo e ao grupo extensionista.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROPET-SAÚDE E A EQUIPE DE SAÚDE NO APOIO DO AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS EM INSULINOTERAPIA

Luiza Pinto de Macedo Soares; Karla Ferreira Rodrigues; Miria de Souza Effting; Judite Hennemann Bertoncini; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira; Andréa Augsburger de Moura

Diabetes Mellitus (DM) é uma doença endócrina relacionada à hiperglicemia e causa diversas complicações sistêmicas. Por isso, é uma condição considerada um grave problema de saúde pública. O Programa de Ensino pelo Trabalho para a Saúde (PROPET-Saúde), em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau e a Universidade Regional de Blumenau, atua em uma de suas linhas de pesquisa e extensão, Adultos em Condições Crônicas, na busca de uma melhor qualidade de vida para os usuários portadores de DM. A ESF Germano Puff, inserida nesse contexto, implantou o projeto de Apoio e Monitoramento do Autocuidado dos usuários em insulinoterapia. Estimular os bolsistas do PET-Saúde a entenderem a realidade desses pacientes e promover a prevenção de complicações e realizar ações em busca de melhorar a qualidade de vida do adulto com condição crônica. Foi utilizada a metodologia dos 5 As: Avaliação, Aconselhamento, Acordo, Assistência e Acompanhamento. As bolsistas do PROPET-Saúde e acadêmicas do curso de enfermagem realizaram estudos bibliográficos para iniciarem o trabalho com os sete usuários em insulinoterapia. O trabalho foi realizado com visitas domiciliares para análise dos aspectos: alimentação, atividade física, ocupação, sono e repouso, avaliação dos pés, local de aplicação e armazenamento de insulina e descarte de materiais perfuro cortantes. As estudantes avaliaram as práticas de autocuidado dos usuários e os aconselharam sobre os pontos que caso fossem alterados, trariam benefícios a sua qualidade de vida. Após essa fase foram propostas metas pelos próprios usuários a serem alcançadas por ele com o apoio da equipe de saúde, sendo o acordo. A Assistência é contínua durante todo o processo de mudança e cabe às acadêmicas buscarem resolução para os problemas que impedem o alcance das metas. No Acompanhamento, a equipe monitora o processo, elabora adequações do plano e pactua novas metas. O trabalho encontra-se no processo de assistência e acompanhamento. Em relação aos aspectos avaliados, apresentou-se melhora na sua grande maioria, com exceção da atividade física. As acadêmicas perceberam que essa piora foi devido ao início do verão, o que foi um excelente exemplo dos desafios que portadores de doenças crônicas encontram no seu cotidiano. Algumas metas que não foram alcançadas por alguns usuários foram reavaliadas para não ocorrer desistência e substituídas por novos desafios. Esse trabalho trouxe um melhora significativa na qualidade de vida dos usuários participantes e um sentimento de superação surgiu em muitos que tiveram sua autoestima renovada o que facilita muito a adesão ao tratamento. Além disso, as acadêmicas puderam ter um contato muito maior com a realidade desses pacientes e entender suas dificuldades em aderir à terapêutica. O resultado positivo mostrou ser necessária a expansão do trabalho para todos os usuários portadores de DM.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA DO SANEAMENTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAJAÍ

Luiza Sens Weise; Noemia Bohn; Franz August Ramlow; Thiago Burckhart; Taiane Philipi; Willian Jucelio Goetten

O projeto de extensão “Monitoramento e Avaliação dos Termos de Ajustamento de Conduta do Saneamento na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí” dá continuidade às ações promovidas pela FURB no apoio à implementação da política pública de gestão de recursos hídricos. Trata-se de um trabalho de caráter jurídico, educativo e político, com forte participação acadêmica. O projeto consolida a parceria da FURB com o Ministério Público de Santa Catarina, com o Comitê do Itajaí e com a Câmara Técnica de Vigilância Sanitária da AMMVI. O projeto tem por objetivo geral promover a implantação da política pública de saneamento básico na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí mediante o monitoramento da execução dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) do Saneamento. A partir das cláusulas contidas nos TACs que tinham prazo de vigência estipulado, foi possível listar 13 indicadores, subdivididos entre os seguintes domínios: normatização e regulamentação (seis indicadores), capacitação (dois indicadores), regularização (um indicador), plano (dois indicadores) e projetos (dois indicadores). Para avaliar o desempenho dos municípios, atribuiu-se uma pontuação baseada no cumprimento ou descumprimento das cláusulas dos TACs, onde o máximo que um município poderia alcançar seriam 26 pontos. Nesse sentido, estabeleceram-se os seguintes critérios: Alto (se atingiu de 22 a 26 pontos); Médio-alto (de 17 a 21 pontos); Médio (de 12 a 16 pontos); Baixo (de 7 a 11 pontos); e Precário (de 0 a 6 pontos). O município com desempenho alto no cumprimento dos indicadores foi: Doutor Pedrinho. Os municípios com desempenho médio-alto foram: Ascurra, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. Os municípios com desempenho médio foram: Apiúna, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Benedito Novo, Camboriú, Itajaí, Penha, Rio dos Cedros e Rodeio. Os municípios com desempenho baixo foram: Botuverá, Guabiruba, Luís Alves e Navegantes. O município com desempenho precário foi: Ilhota. Conclui-se que o instrumento do Termo de Ajustamento de Conduta contribuiu como indutor na implementação da política pública de saneamento em pelo menos 20 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, especialmente no que se refere ao arcabouço jurídico institucional para a efetivação da referida política. Porém, sozinho, tal instrumento é insuficiente para atingir a finalidade a que se propôs. Nesse sentido, a contribuição do Grupo de Pesquisa e Extensão em Direito da FURB, mediante a divulgação dos resultados do monitoramento do desempenho dos municípios no cumprimento das cláusulas acordadas, propiciou uma mobilização salutar dos mesmos, no sentido de buscarem a adequação de sua conduta, bem como, abriu-se um espaço de diálogo na AMMVI que propiciará aos municípios com maiores dificuldades de implementação do TAC um suporte no encaminhamento das ações. Ações estas que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MOLDAR O BARRO: SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL COM O GRUPO ENLOUCRESCER ATRAVÉS DE OFICINAS DE CERÂMICA

Mari Ellen Tamara Bork; Lucinéia Sanches; Ana Paula Martins; Lorena de Fátima Prim; Sheila Francisca Pithan de Oliveira

Modelar o barro, tocar a matéria maleável e dar uma forma traz o sentido da ligação direta com os quatro elementos da natureza (considerando que há milênios de anos alguns povos consideram um quinto elemento: o tempo, o elemento da espiritualidade): a terra, a água, o ar e o fogo, este último que vai cozer o barro para sua função final. A matéria vinda da natureza na sua essência contém infinitas possibilidades de exercitar o processo criativo, criar formas, expressar afetos e valores de cada ser, permite depurar os sentimentos e as dificuldades. Considerando tal contexto, o Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), por meio do Projeto de Extensão Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí, contempla com a oficina de cerâmica o item número 7 dos Objetivos do Milênio - Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente ao incubar a Associação de Familiares Amigos e Usuários do Serviço de Saúde Mental do Município de Blumenau - ENLOUCRESCER, que integra a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) desde 2009. O objetivo principal do processo de incubação, não está vinculado ao produto final, mas, fundamentalmente na construção da afetividade, da subjetividade e na configuração do processo grupal. Iniciadas em fevereiro de 2013, através do Edital PROPEX 2013/2014, as atividades acontecem quinzenalmente às quintas-feiras no período matutino e desenvolvem-se através de: contato direto com a argila, preparação para que a argila possa ser amassada, esticada e moldada e finalização com a queima em forno apropriado. A escolha da forma e motivo é definida pelo grupo, considerando as capacidades e os interesses de cada um no momento da atividade e há temas propostos para determinados períodos. No que tange ao produto, o trabalho específico de produção tem foco em dois fatores fundamentais: o contexto histórico cultural dos sujeitos e a sustentabilidade ambiental, e por meio destes elementos os produtos são desenvolvidos. Como resultado pode-se observar que os associados desenvolveram maior consciência em trabalhar/produzir com materiais sustentáveis e que os produtos ao serem apresentados em feiras e eventos informam através da estética e funcionalidade a preocupação com o meio ambiente e o encontro de identidade para o bem artesanal, com possibilidade de gerar trabalho e renda.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA NO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA: O PROJETO DE EXTENSÃO INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Maria Beatriz Martins; Rafael Jose Bona; Everton Darolt; Larissa Schlögl; Vanessa de Borba

Desde o ano de 2011 é executado o projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda, da FURB: Informação e Cidadania, que integra o programa Comunicação e Comunidade. O projeto tem como principal objetivo praticar a comunicação comunitária, por meio da produção/veiculação de programetes de rádio educativos que tragam informação de interesse da comunidade com foco nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). A execução do projeto acontece em três momentos distintos: 1) o professor, juntamente com bolsistas e alunos voluntários se reúnem para discutir sobre a pauta dos programetes a serem produzidos levando em consideração os ODM; 2) os programetes são produzidos no Laboratório de Áudio da FURB (Bloco R); 3) são enviados para a Rádio FURB FM e diversas rádios do município de Blumenau/SC, como a Rádio Clube AM1330 e Rádio Nereu Ramos, para veiculação gratuita dos conteúdos. Esta atividade de extensão se dá a partir das disciplinas do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda: Redação Publicitária, Produção Publicitária em Rádio e Produção Eletrônica em Publicidade. Outros cursos também estiveram presentes atuando como parceiros do projeto. Em 2013, a partir da disciplina Comunicação e Sociedade, os cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Educação Física também atuaram nas atividades. Os resultados alcançados apontam cada vez mais a integração do ensino, da pesquisa e da extensão nas atividades exercidas pelo projeto. Além disso, ele contribui na formação dos acadêmicos que aprenderam a desenvolver peças radiofônicas de cunho social e auxiliaram a comunidade ouvinte em questões sociais propagando a cidadania na região do município de Blumenau/SC.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PLUG IN: O PROGRAMA DE TELEVISÃO DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA, DA FURB

Maria Beatriz Martins; Rafael Jose Bona; Cynthia Morgana Boos de Quadros; Andressa Cassuba; Andressa Landeira Peixer; Bianca Mondini; João Lucas da Silva; Larissa De Pin Laux; Lucas Campestrini; Luiza Machado

O projeto de extensão Plug In é um programa de televisão realizado por acadêmicos do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, da FURB. Está vinculado ao Programa de Extensão Comunicação e Comunidade. É levado ao ar semanalmente. Suas principais características são: matérias desenvolvidas sobre a Publicidade e Propaganda regional, variedades, música, cultura e atividades relacionadas à comunicação da universidade. Por se tratar de um projeto de extensão, o próprio Plug In, portanto, está inserido na extensão universitária pelo fato dos alunos e professor trabalharem nesta modalidade e com esse propósito. A prática educativa se justifica devido à questão de ensino e aprendizagem que é posta na realização do programa (produzindo matérias, roteiros, gravações em estúdio e externa, assim como a pós-produção). As pesquisas são realizadas a partir dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, o que faz o aluno se tornar um pesquisador e também o coloca na prática da pesquisa. O Plug In possui três blocos e tem, em média, de 27 a 29 minutos, totalizando 30 minutos com os intervalos. Os pontos fortes do projeto é por ser um programa de televisão com boa visibilidade na comunidade interna (professores, estudantes e funcionários), e na comunidade externa (comunidade em geral, egressos, profissionais da área). Está há quase 15 anos no ar, o que o torna bastante conhecido na comunidade. O projeto, durante todo o ano de 2013, buscou aproximar acadêmicos, profissionais do mercado publicitário e membros da comunidade. O objetivo foi socializar o conhecimento e a pesquisa desenvolvida no curso por meio de um programa de televisão semanal. Está direcionado/vinculado aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio como educação básica de qualidade para todos, qualidade de vida e respeito ao meio ambiente e todos trabalhando para o desenvolvimento social, intelectual e comunitário.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



GRACO - GESTÃO DE RISCOS E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Carolina Ferreira; Cleide Gessele; Ivone Fernandes Lixa; Hélio dos Santos Silva; Anamaria Teles; Feliciano Alcides Dias; Thiago Rafael Burkhardt; Andréia Oliveira da Silva; Joice de Jesus Manger

O Programa GRACO pauta-se no fato de que as cidades da região do vale do Itajaí, principalmente Blumenau, para a qual recai o foco desta ação, tiveram um crescimento urbano significativo nas últimas décadas, e este crescimento incidiu sobre problemas já considerados graves do ponto de vista social e ambiental, como ocupações irregulares. Isto aliado à fragilidade do solo, ao relevo acidentado e à ameaça constante de desastres, faz com que a região esteja em situação de extrema fragilidade, o que se evidenciou no desastre de 2008, que causou enormes danos materiais e ceifou vidas. O GRACO objetiva contribuir com o desenvolvimento de uma nova cultura de gestão da ocupação do solo urbano e dos desastres socioambientais no sentido de possibilitar a participação efetiva das comunidades que vivem em áreas de risco ou sujeitas às vulnerabilidades sociais e ambientais. Este Programa de Extensão partilha os conhecimentos produzidos com relação à situação social, política e ambiental da cidade e região, com os moradores, envolvendo os técnicos e responsáveis pela gestão administrativa local, bem como instituições como as escolas, nas discussões dos fatores condicionantes dos desastres e seus impactos através dos seguintes projetos: Aprendendo com os desastres: foram realizadas oficinas de prevenção e monitoramento hidrometeorológico nas escolas da rede municipal de Blumenau com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a compreensão dos desastres socioambientais ocorridos na região, desenvolvendo conhecimentos e habilidades em hidrometeorologia, contribuindo para a gestão dos riscos locais. Mediação de conflitos de uso e ocupação urbana em áreas de risco no município de Blumenau, o projeto está sendo desenvolvido na Comunidade Pedro Krauss e tem por escopo a mediação de conflitos em direção à facilitação e instrumentalização da sociedade civil organizada através da Associação de Moradores, bem como dos gestores públicos locais, desenvolvendo práticas de gestão de conflitos decorrentes da ocupação e uso do solo urbano de forma a edificar um novo espaço de resolução de controvérsias, mais cidadã e participativa, com a criação de uma cultura jurídica, política e social democrática. Verter: inclusão social através da fotografia, este projeto desenvolve diversas formas de inclusão social de jovens e adolescentes moradores de comunidades periféricas de Blumenau através de oficinas de fotografia realizadas na Escola Básica Municipal Tiradentes semanalmente. Frente a isso qualificamos o debate, possibilitando um diálogo entre administração pública e comunidades, além de se constituírem como uma das formas de expressão necessária da Universidade no cumprimento de seu papel na formação profissional e cidadã, possibilitando construir um conjunto de conhecimentos da realidade local, contribuindo de forma significativa para a construção de propostas que poderão subsidiar políticas públicas locais mais eficientes, tornando as cidades mais democráticas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

Maria Carolina Ferreira; Anamaria Teles; Andréia Oliveira da Silva

O projeto de extensão Verter: Inclusão Social através da Fotografia buscou, através de oficinas de fotografia, desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de comunidades periféricas na cidade de Blumenau/SC. Muitas vezes vivendo em situação de vulnerabilidade social, os adolescentes de comunidades de baixa renda não encontram espaço nas localidades onde vivem para se expressar ou mesmo para atividades de lazer. Assim, o projeto Verter tem buscado contribuir com essas questões, fornecendo subsídios práticos e teóricos para os adolescentes se expressarem através da fotografia. Nesta edição do projeto, contamos com uma parceria com a Escola Tiradentes, da comunidade Pedro Kraus, que apoiou nossas ações junto aos adolescentes e suas famílias. Desenvolvemos as oficinas de fotografia no contra turno da escola, com os estudantes inscritos no projeto Mais Educação, do Governo Federal, que visa melhorar os resultados das escolas que obtêm os piores índices nas avaliações. Após orientações sobre o funcionamento da câmera fotográfica, noções de enquadramento e composição e conceitos sobre a tecnologia digital, os adolescentes foram estimulados a fotografar a escola e os colegas. Em outra atividade, os jovens levaram as câmeras para casa para fotografar a família, os amigos e a comunidade. A partir das imagens produzidas, buscamos discutir o cotidiano e os aspectos positivos e negativos da escola e da comunidade, estimulando os adolescentes a refletir sobre estes temas. No final das oficinas, realizamos exposições fotográficas com as imagens produzidas pelos adolescentes na FURB, durante o Seminário Integrado das Licenciaturas, e na Escola Tiradentes. O feedback que recebemos da direção da escola e dos próprios participantes das oficinas apontou que o projeto Verter foi uma importante ação para melhorar a comunicação e a participação dos adolescentes na escola.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROJETO ACESSORIA CIDADÃ A CONSELHOS TUTELARES

Maria Carolina Hank; Roberto Diniz Saut

O Projeto Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares, vinculado ao Programa de Extensão Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais, apresenta-se como uma das formas do exercício da função social da Universidade, em sentido de compartilhar o conhecimento com atores sociais comprometidos com o desenvolvimento social. Nesse sentido, o Projeto, no âmbito da extensão solidária tem como objetivo propiciar, com origem em fundamentos constitucionais e infraconstitucionais, assessoria jurídico-hermenêutica a Conselhos Tutelares acolhidos pelo Projeto para potencialização de suas autonomias legais na operacionalização do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Pela interação de reuniões, encontros, estudos, reflexões, atividades de aproximação com o Sistema de Garantias do ECA e pela construção de instrumentos sociais e divulgadores de suas atribuições tutelares, possam os Conselheiros Tutelares responder pela garantia dos direitos infanto-juvenis. Pretende o Projeto, fortalecer a autonomia e a eficácia das ações dos Conselhos Tutelares, criando espaços de diálogos e reflexões críticas a partir de suas necessidades demonstradas. O Projeto, respeitada a titularidade legal da função de Conselheiro Tutelar, procura perseguir êxitos de auxiliá-los, pela interpretação jurídica, na qualificação da dependência político-administrativa do Poder Executivo no que tange à autonomia de atendimento à garantia dos direitos infanto-juvenis. Em 2014 firmou-se o compromisso com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SEMUDES (Blumenau - SC) para formação continuada dos dois Conselhos Tutelares, no espaço da FURB. Os encontros acontecem mensalmente, com agenda programada e com o diálogo entre teoria e práxis. Com origem nesta formação continuada aconteceu o Seminário SINASE da Região AMMVI, reunindo em Julho de 2014 170 atores sociais do Sistema de Garantias do ECA e dos 14 Municípios do Médio Vale do Itajaí. O Seminário articulou a vinda da Secretaria dos Direitos Humanos de Brasília e iniciou procedimentos de orientação nacional sobre a construção dos Planos Municipais da Região AMMVI. O Projeto inclui como importante a produção de material pedagógico-hermenêutico do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. Por avaliação dos Conselhos Tutelares o Projeto alcança uma significação fundamental da Extensão Universitária em sua interface com a comunidade.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



EMPRÉSTIMO DO ACERVO DIDÁTICO ZOOLOGICO 2012/2014

Mateus Venturi Essig; Sergio Luiz Althoff; Elisabete Rechenberg; Regina Muller Gonçalves

Empréstimo do Acervo Didático Zoológico 2012/2014. Há 16 anos a Universidade Regional de Blumenau - FURB empresta material didático para o ensino da zoologia a nível fundamental, médio e superior. São estudantes e professores, da rede pública e particular de ensino, de qualquer nível de escolaridade, e pessoas da comunidade e empresas, que podem emprestar animais taxidermizados (empalhados) e animais conservados em álcool (meio líquido), com o objetivo de enriquecer as aulas de Ciências e Biologia, praticar estágios e ilustrar Feiras de Ciências. A produção do material, efetuada no Laboratório de Taxidermia da FURB, ambiente que processa todos os animais para pesquisa, extensão e ensino. Utilizaram-se espécimes encontrados mortos, por meio de convênio com o Zoológico de Pomerode e Polícia Ambiental de Santa Catarina. O acervo possui 224 espécimes em meio líquido: 35 répteis, 29 moluscos, 26 insetos, 23 quelicerados, 20 crustáceos, 19 equinodermos, 17 peixes, 12 anfíbios, 10 platelmintos, 8 mamíferos, 8 anelídeos, 5 poríferos, 5 cnidários, 3 miriápodos, 3 ascídeas 1 anfíoxo. Quanto ao acervo taxidermizado, são 104 aves, 38 mamíferos e 6 répteis, totalizando 148. Todo o acervo está acompanhado de textos informativos sobre sua biologia. O material é emprestado mediante um Termo que permite identificar o responsável, se o empréstimo é interno ou externo, se o “emprestante” vem de uma instituição pública ou particular, número e nível de ensino das pessoas que terão contato com o material e qual a finalidade do empréstimo. São predominantemente professores que buscam material zoológico, por interesse próprio, não tendo uma obrigatoriedade institucional, o que contribui para não adicionar um valor financeiro ao material. No período de 1998 à 2012, foram feitos 1.464 empréstimos. Ao final de 2 anos de projeto (2012-2014), 202 empréstimos foram realizados. Foram 1.240 animais empacotados e emprestados. O público que teve acesso ao material foi de 30.797 pessoas, sendo 1.271 estudantes do ensino infantil, 15.311 estudantes de nível fundamental, 4.133 de nível médio, 554 de superior e 9.528 pessoas da comunidade. Quanto à origem dos estudantes, 10.724 provêm de instituições municipais, 5.430 de particulares e 5.070 de estaduais. O fato de conhecer uma peça palpando-a cria um vínculo diferente daquele que é somente visual e/ou auditivo. Torna o estudante um agente multiplicador da mensagem científica e correta junto à comunidade. Como objetivos do milênio, o projeto contribuiu para Educação Básica de Qualidade para Todos e para Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente. A maior perspectiva é a criação do Museu de História Natural da FURB. O projeto Empréstimo do Acervo Didático Zoológico é um projeto de caráter educativo, portanto voltado para o ensino. Entretanto, todas as informações que acompanham uma peça zoológica são resultados das pesquisas com vários grupos animais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO LAELIA PURPURATA 2013-2014

Morgana Hellmann de Bona Sartor; Mercedes Gabriela Ratto Reiter

O presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades realizadas no Centro Laelia purpurata de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico de Leite Humano e Aleitamento Materno em 2013 e primeiro semestre de 2014. Dentre as atividades podem-se destacar: 1) Curso de “Capacitação em Monitoramento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância – NBCAL”, o público alvo foi estudantes e profissionais da área da saúde. Seus objetivos foram: a) contribuir para proteção da prática do aleitamento materno e da alimentação infantil apropriada por meio da divulgação e monitoramento da NBCAL; b) capacitar os participantes para realização do monitoramento de produtos abrangidos pela NBCAL. Teve carga horária de 24 horas e os participantes tiveram trabalho prático para finalização e formação. A metodologia utilizada foi exposições orais dialogadas e visita ao Supermercado Giassi para a prática de monitoramento. O curso foi realizado de setembro a outubro de 2013. 2) Oficina de Manejo do Aleitamento Materno, realizada de outubro a novembro de 2013, teve carga horária de 20 horas. A atividade reuniu profissionais da saúde interessados em ampliar sua prática de apoio ao aleitamento materno. Foi realizado por dois facilitadores da Universidade Estadual de Londrina. 3) Oficina Mulher, Trabalho e Amamentação, realizada em novembro de 2013, pelo Ministério da Saúde através dos seus facilitadores nacionais, teve carga horária de 20 horas e foi a primeira oficina realizada fora das capitais. Teve como objetivo formar tutores e multiplicadores para sensibilização e implantação de salas de apoio à amamentação em empresas. A metodologia utilizada foi exposição dialogada, vídeos, visita de campo e dramatizações. Os participantes foram divididos em grupos para as visitas nas empresas Hemmer, Altemburg, Kyly e Hospital Santa Isabel. 4) Grupo de Estudos Ciência do Início da Vida, realizado quinzenalmente. Estuda a tese de doutorado "Ciência do Início da Vida" da Dr. Eleanor Madruga Luzes, um trabalho com mais de 1.500 páginas e mais de 2.000 referências bibliográficas. Trata-se de Concepção Consciente, Gestação Consciente, Parto Natural, Aleitamento Materno e Os três primeiros anos de vida. 5) Palestras como “Programação metabólica DOHAD” e outras de Aleitamento materno e saúde do bebê. 6) Foram realizados intercâmbios de acadêmicos, sendo dois estrangeiros para o Brasil, Ho Chieh-Hui de Taiwan, da Universidade da China e Chalak Ranchber da Suécia, da Universidade da Polônia; e dois da FURB para Itália e Polônia. Até então o interesse dos acadêmicos sempre foi maior por atividades de pesquisa, mas neste último ano as atividades de extensão despertaram interesse, tendo em vista que os benefícios gerados atingem a universidade, os participantes e a comunidade.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



RELATO DE DOR CORPORAL EM PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ITAJAÍ

Naíra Beatriz Faial; Elisabeth Barth Almeida; Fabíola Chesani; Claudete Demétrio Meurer; Juliana Viana Schmidt; Maria Isabel Ozuna dos Santos; Priscila Timmermans Custódio

Este trabalho faz parte de um dos objetivos do projeto de extensão multiprofissional “Assessoria e capacitação de trabalhadores de um Centro de Educação Infantil (CEI) da Rede Municipal de Educação de Itajaí (SC)” da Universidade do Vale do Itajaí. O objetivo do projeto de extensão é a promoção em saúde e qualidade de vida de crianças da educação infantil, a partir de atividades educativas, objetivando instrumentalizar as professoras, merendeiras e atendentes do CEI. As patologias mais comuns a estes profissionais são as lesões por esforço repetitivo (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), Estas patologias constituem a segunda patologia do trabalho com maior incidência no Brasil e têm como consequência mais frequente a incapacidade laboral. Diante disto o objetivo deste trabalho foi identificar o relato de dor em professores e funcionárias do CEI. A fisioterapia realiza avaliações, na sequência analisa estas avaliações e depois promove orientações e atividades ergonômicas no CEI, uma vez por semana. A avaliação fisioterapêutica é individual e aconteceu no período de abril a maio de 2014. A avaliação é realizada através de um instrumento validado pela Clínica de Fisioterapia da Univali, composto por dados de identificação, sinais vitais, hábitos de vida, patologias associadas, exame físico, inspeção e palpação, avaliação postural e um mapa do corpo humano em que o avaliado identifica o local que sente dor. A intensidade da dor foi verificada através de escala numérica, sendo que entre o número 0 e 3 significa dor leve; entre o número 3 e 7 dor moderada e entre 7 e 10 dor intensa. Participaram desta avaliação 36 professoras e funcionárias, e, somente 1 não apresentou queixa algica em nenhum segmento corporal. Os locais em que as participantes mais sentem dor é a cabeça, seguido do pescoço, cervical, lombar e região torácica. Através deste estudo percebe-se que a dor acontece mais em coluna. Sabe-se que as posturas adotadas no cotidiano, como carregar e levantar uma criança, podem levar à disfunções osteomioarticulares na coluna e, conseqüentemente, à dor. A ocorrência de dores acarreta ao funcionário um estresse que aumenta o cansaço físico e mental, causando a fadiga e fazendo com que o professor perca o entusiasmo. Portanto, ao se identificar a dor é possível propor um plano de ginástica laboral, afim de prevenir crises de dores, minimizar a incidência de LER, DORT, propiciando que os professores e os funcionários não percam o entusiasmo e melhorem a qualidade de vida.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A INFLUÊNCIA DA AUTOMEDICAÇÃO EM PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE ITAJAÍ

Naíra Beatriz Faial; Elisabeth Barth Almeida; Fabíola Chesani; Claudete Demétrio Meurer; Juliana Viana Schmidt; Maria Isabel Ozuna dos Santos; Priscila Timmermans Custódio

A automedicação consiste no uso de produtos, medicamentos industrializados, ou caseiros, sem prescrição médica, com a finalidade de tratar sintomas ou agravos de saúde autorreconhecidos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a automedicação orientada é uma forma de autocuidado à saúde. Profissionais qualificados, preferencialmente o farmacêutico, devem encorajar o uso racional de medicamentos, informar sobre os fármacos e as complicações que podem advir de seu uso indiscriminado e, encaminhar as pessoas para atendimento médico, promovendo a automedicação responsável. Este trabalho faz parte de um dos objetivos do projeto de extensão multiprofissional “Assessoria e capacitação de trabalhadores de um Centro de Educação Infantil (CEI) da Rede Municipal de Educação de Itajaí (SC)” da Universidade do Vale do Itajaí. Os objetivos deste estudo foram: estimar a prevalência da automedicação entre professoras e funcionárias do CEI com dores musculoesqueléticas e caracterizar a experiência dolorosa. O estudo foi realizado em um Centro de Educação Infantil (CEI) da Rede Municipal de Educação de Itajaí (SC), com 37 funcionárias do CEI, com faixas etárias entre 25 a 55 anos, no período de 2 de abril a 21 de maio de 2014, das 8:00 às 9:00 e das 14:00 às 15:30 nas quartas-feiras, para coleta dos dados foi aplicado um questionário de ergonomia validado pelos acadêmicos da Universidade do Vale do Itajaí. Após a aplicação do questionário foi realizada a análise dos dados, os mesmos foram organizados em planilha Microsoft Excel®, processados, e analisados estatisticamente em médias e frequência simples, buscando responder aos objetivos deste estudo. Foi constatado que a prevalência de automedicação foi de 50%. A fonte geradora e o fator determinante prevalentes dessa prática foram as próprias funcionárias e a falta de tempo para ir ao médico. O dorflex foi o analgésico mais utilizado (20%) e as mesmas relataram alívio momentâneo da dor, foi relatado pelas funcionárias que a utilização de medicamentos é realizada diariamente, devido aos fatores citados acima, sendo a grande maioria das funcionárias dependentes da medicação. Sabe-se que a dependência medicamentosa acaba aumentando a tolerância do organismo aquele princípio ativo, fazendo com que a pessoa necessite cada vez mais de uma dose maior para obter o efeito desejado, dentre as consequências as mais comuns são a perda da concentração, a sonolência diurna e, a longo prazo, a ocorrência de problemas hepáticos, em razão da metabolização das substâncias. Portanto, é possível propor um plano de ginástica laboral e educação em saúde, a fim de aliviar sintomas de dores musculoesqueléticas, prevenir crises de dores, diminuir o consumo de medicamentos e tornar as profissionais menos dependentes ao uso de medicamentos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE ATENÇÃO EM DIABETES DE BLUMENAU/SC

Nelson Eduardo Moura; Fúlvio Clemo Santos Thomazelli; Andréa Augsburger de Moura; Luis Guilherme Gomes Geraldini

No Brasil, atualmente, são cerca de doze milhões de portadores do Diabetes Mellitus (DM), uma doença endócrino-metabólica que representa um grande desafio para os sistemas de saúde. A sua prevalência está aumentando em todo o mundo, associado com o envelhecimento da população a urbanização crescente e a adoção de estilos de vida pouco saudáveis como sedentarismo, dieta inadequada e obesidade. Em Blumenau-SC existe um centro especializado composto por uma equipe de profissionais que de forma interdisciplinar trabalham com o objetivo de controlar as variáveis clínicas, laboratoriais e orientar o auto cuidado destes pacientes. Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD) de Blumenau-SC. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa dos dados coletados dos prontuários dos pacientes atendidos pelo NAD, ao menos uma vez a cada ano, no período compreendido entre fev./2012 à jul./2014. A coleta de dados abrangeu informações sobre identificação pessoal, tipo e tempo do diagnóstico do diabetes e problemas de saúde associados como: HAS, disfunção na tireoide e dislipidemias. Os dados foram analisados por meio de tabelas e gráficos mediante a distribuição de frequência, utilizando o aplicativo Excel 2007. Dos 680 pacientes cadastrados no NAD, 324 compuseram a amostra, 51,4% eram do sexo feminino, 71,3% tinham de 41 a 70 anos sendo que a maioria dos pacientes (90%) tem DM tipo II. Dos profissionais que atendem na unidade, o médico foi o profissional de saúde que atendeu os pacientes com uma maior regularidade, seguido pelo nutricionista, enfermeiro e psicólogo. Dos pacientes avaliados 89% negaram tabagismo, sendo que 21% são ex tabagistas, 79% não realizam nenhum tipo de atividade física e 73% são obesos. E em relação aos problemas de saúde associados, as mulheres apresentaram mais problemas do que os homens e cerca de 60% dos pacientes eram hipertensos e 18% tinham hipotireoidismo. Este estudo demonstrou que as características da população atendida no NAD segue a tendência nacional da epidemiologia do diabetes que acomete adultos de meia-idade, sexo feminino, obesos, dislipidêmicos, hipertensos e sedentários.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



INFORMAR E CONSCIENTIZAR: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR APLICADA EM HIPERTENSOS DE BLUMENAU

Otávio J. B. de Azevedo; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Myrna dos Santos; Ana Carolina Zimmermann; Bruna Berri

A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica que se caracteriza por níveis basais da pressão arterial elevados; existem diversos fatores associados a esta doença, tais como o fumo, alimentação rica em sal e gordura, sedentarismo, fatores genéricos, entre outros. E de acordo com a VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2010) esta está associada à aproximadamente 7,6 milhões de mortes no mundo, tornando-se um dos principais problemas de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi estimular a conscientização dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) portadores de HAS no ESF Armando Odebrecht, quanto aos cuidados e criação de hábitos de vida saudáveis para prevenir e controlar a HAS. A amostra constituiu-se de membros do grupo de hipertensos do ESF Armando Odebrecht, no município de Blumenau, entre adultos e idosos que fazem uso de medicação controlada; sendo realizado um encontro por mês nas dependências do ESF ou na Igreja Luterana vizinha. Foi elaborado um programa de atividades multidisciplinares pelos bolsistas e voluntários do PET-saúde e agentes de saúde do ESF que envolviam exercícios físicos, atividades lúdicas, educativas e pequenas palestras informativas; também foi realizada, durante um encontro, uma coleta de frutas e com elas foi feita uma salada de frutas servida a todos ao final, com o intuito de estimular o consumo deste tipo de alimento. Apesar da irregularidade dos membros do grupo nos encontros e da impossibilidade da prestação de orientações quanto à atividade física, alimentação etc. personalizada e específica para cada um, o que seria o ideal do nosso ponto de vista; acreditamos ter alcançado nossos objetivos de conscientiza-los, baseando esta afirmativa no feedback muito positivo dado por grande parte do grupo e pelos membros do ESF.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VOZES DO SABER DOCENTE: APORTES PARA O ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO - PLANO DE TRABALHO 2

Paula Angels; Celso Kraemer

O presente trabalho do Projeto de Extensão intitulado “Vozes do Saber Docente: aportes para o ensino de Filosofia e Sociologia”, que objetiva atuar junto aos professores de Filosofia e de Sociologia tanto de escolas públicas como particulares do município de Blumenau para, a partir dos resultados obtidos nas escolas, junto aos professores e alunos, entender o atual contexto do ensino de Sociologia no Ensino Médio para intervenções em parceria com as escolas. Um estudo sobre o que preconizam as Leis de Diretrizes e Bases (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Orientações Curriculares Para o Ensino Médio e o Caderno Pedagógico de Filosofia de Santa Catarina foram feitos. O escopo dos documentos foram as metodologias e os conteúdos dos mesmos, para comparar as realidades existentes nas escolas. A metodologia empregada na geração de dados sobre o ensino de Sociologia foi: visita às escolas, conversas com a gestão, definição do perfil profissional dos professores da disciplina a partir dos documentos disponíveis nas secretarias das instituições, análise dos planos de ensino de professores e aplicação de questionários aos professores e alunos do Ensino Médio, especificamente sobre a disciplina de Sociologia. Fizemos também um total de 10 seminários, com professores e estudantes, envolvendo também a coordenadora da GERED/Blumenau. A partir dos seminários, desenvolveu-se o estudo das questões concernentes a implantação desta disciplina nas escolas, desde a formação dos professores, carga horária, currículo, até a possibilidade de desenvolver, com as escolas, trabalhos conjuntos na área. Os resultados mostram que há falta de professores habilitados em Sociologia, séria carência na formação desta, mesmo para professores habilitado que trabalham a disciplina com os adolescentes que frequentam o Ensino Médio atualmente. Verificou-se a necessidade de melhor definir o currículo e as metodologias de trabalho para o ensino desta disciplina. Podemos destacar a ausência de preparo e/ou simples repetição do livro didático, dando pouco ou nenhum sentido à disciplina. Na análise dos questionários aplicados aos alunos nota-se expressiva divergência entre a vivência relatada por eles nas escolas, com o que preconizam os documentos oficiais. A despeito disso, é possível notar que majoritariamente, os alunos entendem que a disciplina é significativa para sua formação, porém, se reconhece a precariedade na forma de trabalhar a Sociologia.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



CONSUMO DE MICRONUTRIENTES DE ATLETAS DO SEXO FEMININO DA MODALIDADE DE HANDEBOL DE BLUMENAU/SC

Renata Francielle de Melo; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Bruna Sardagna; Jehnifer Dorn; Bianca Krisley Felippi; Carlos Roberto de Oliveira Nunes

Em atletas, a alimentação exerce influencia determinante no desempenho e na qualidade de vida, principalmente, devido ao grande esforço físico, às alterações fisiológicas e ao maior desgaste nutricional os quais eles são expostos. Como objetivo de analisar o consumo de micronutrientes de atletas do sexo feminino da modalidade de Handebol antes e após atividades de intervenção nutricional, este trabalho foi realizado. Foram avaliadas em dois diferentes momentos (início e final do segundo semestre de 2013) as dietas de atletas da equipe da equipe Blumenauense de Handebol, com idades entre 18 e 31 anos. Para avaliação da ingestão de vitaminas e minerais, coletaram-se, nos atendimentos individuais, recordatório alimentar de 24 h de três dias (um do final e dois durante a semana). Esses foram registrados em Programa de Apoio a Nutrição para determinação da quantidade de cálcio, ferro, potássio, sódio, magnésio, zinco, tiamina, niacina, riboflavina, piridoxina, cianocobalamina, folato, vitamina C e vitamina E. Classificou-se a ingestão de acordo com o cálculo do Z (DRIs, 2002) da média de consumo. Para análise entre os tempos de coleta, adotou-se o Teste de Wilcoxon Pareado ($p < 0,05$). Observou-se que (1) a ingestão de magnésio, sódio, zinco se mostrou adequada antes e após a intervenção, (2) o consumo de riboflavina, folato e ferro se apresentou adequado para maioria das atletas (92%) nos dois momentos e (3) 100% do grupo exibiu ingestão de potássio e magnésio abaixo do recomendado (em ambos os tempos). Na análise estatística, não houve diferença significativa entre as medianas de consumo de vitaminas e minerais antes e depois das atividades de intervenção nutricional realizadas no período de quatro meses. Concluiu-se que para maioria das vitaminas e minerais, a ingestão das atletas se apresentava adequada de acordo com as recomendações para sexo e faixa etária, mas sem diferença de consumo destas depois da intervenção nutricional.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROTOCOLO CLÍNICO: RESOLUTIVIDADE E SEGURANÇA PARA O PACIENTE

Raissa Depiné Nardell; Nevoni Goretti Damo; Deisi Maria Vargas; Márcia de Freitas Oliveira; Vilma Margarete Simão; Felipe Reichert; Sabrina Letícia Bonanomi; Daniela Franz

A Diabetes Mellitus constitui-se num sério problema de saúde na atualidade. Sua abrangência envolve todas as classes sociais e requer, do ponto de vista da saúde pública, uma abordagem interprofissional. Conceituados pesquisadores formularam a hipótese de que infecções crônicas bucais, como a doença periodontal, podem dar origem ou complicar algumas doenças sistêmicas, por transporte via sanguínea dos micro-organismos e/ou seus produtos tóxicos, pela aspiração ou pela capacidade de induzirem hiper-reatividade inflamatória e imunológica. As periodontites estão estreitamente relacionadas à Diabetes, influenciando e sendo influenciadas por esta condição e estão entre as afecções bucais mais frequentes, sendo multifatoriais e de difícil controle. A inexistência de protocolos clínicos odontológicos dificulta ou até impossibilita, muitas vezes a atuação do Cirurgião-dentista, especialmente no caso de pacientes portadores de diabetes. Protocolos clínicos são considerados importantes ferramentas para o enfrentamento de diversos problemas na assistência, diante das necessidades peculiares, como as da odontologia. O objetivo desse estudo é discutir a importância de se estabelecer protocolo clínico para o atendimento de crianças e adolescente portadores de diabetes para o atendimento odontológico. A metodologia adotada foi uma oficina de trabalho com a equipe interprofissional responsável pelo cuidado para discussão e elaboração de um protocolo clínico para o cuidado odontológico de crianças e adolescentes com diabetes. O protocolo consistiu na administração de doses extras de insulina regular subcutânea conforme glicemia capilar: entre 250-400 cinco UI e maior que 400, seis UI. Mediante o uso do protocolo clínico para o manejo da hiperglicemia com insulina regular, foi possível viabilizar o atendimento odontológico reduzindo assim as perdas no agendamento para o serviço e ampliar a capacidade resolutiva para o paciente, com segurança.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES DE ATLETAS DE HANDEBOL

Renata Francielle de Melo; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Bianca Krisley Felippi; Bruna Sardagna; Jehnifer Dorn; Carlos Roberto de Oliveira Nunes

A Alimentação adequada em quantidade e variedade de alimentos, conforme necessidade nutricional pode reduzir fadiga crônica, o que permitirá que o atleta treine por mais tempo ou que se recupere mais rapidamente entre as sessões de exercícios. Realizou-se este trabalho com o objetivo de analisar a ingestão de macronutrientes de atletas do sexo feminino da modalidade de Handebol antes e após atividades de intervenção nutricional. Foram avaliadas em dois diferentes momentos (início e final do segundo semestre de 2013) as dietas de atletas da equipe da equipe Blumenauense de Handebol, com idades entre 18 e 31 anos. Para avaliação da ingestão de macronutrientes, coletaram-se, nos atendimentos individuais, recordatório alimentar de 24 h de três dias (um do final e dois durante a semana). Esses foram registrados em Programa de Apoio a Nutrição para determinação do valor energético total (VET) ingerido, da quantidade de carboidrato e proteína por quilograma de peso e em percentual do VET (%VET), do percentual de gordura total (%VET), gordura saturada (%VET) e colesterol total, além da relação entre consumo de ácido graxo linoleico e linolênico (W6:W3). Classificou-se a ingestão de acordo com as diretrizes internacionais (DRI's, 2002) da média de consumo. Para análise entre os tempos de coleta, adotou-se o Teste T Pareado ($p < 0,05$). Em relação às recomendações, observou-se, na maioria das atletas, adequado consumo de carboidrato em %VET, mas baixo em relação o peso corporal; adequada ingestão de proteína e excessiva ingestão de gordura total e gordura saturada (%VET), além de elevada ingestão de colesterol total e inadequada relação W6:W3 (caracterizando dieta com propriedades inflamatória). Na análise estatística, não houve diferença significativa entre as médias dessas variáveis antes e depois das atividades de intervenção nutricional realizadas no período de quatro meses. Concluiu-se que para maioria das atletas o consumo de proteína está adequado, porém a ingestão de carboidrato é baixa, a de gordura é elevada, principalmente de gordura de baixo valor nutricional.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



UM MENU PARA A VIDA: OFICINA DE CULINÁRIA DO CAPSI DE BLUMENAU

Renate Dietzold; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Marcia de Freitas Oliveira; Carla Regina Cumiotto; Erondina Machado Nicoletti; Humberto Luis Michelli; Cibele Fiamoncini Demetrio

Os primeiros indícios da pré-adolescência; quando a criança passa a proteger sua intimidade da invasão paterna, surgindo o sentimento de pudor; caracterizam-se como uma passagem, na qual o adolescente busca a condição de não falante para um discurso de enunciação própria. Inicia-se uma relação extra-familiar, e ele construirá um laço com o social, na expectativa de ser desejado, colocando em provação seus desejos, descobrindo seu real valor. Nessa travessia incertezas, angústias e aventuras grupais são frequentes, na tentativa de produzir referenciais que possam posicioná-los perante o mundo. O CAPSi oferece atendimento a crianças e adolescentes, quando apresentam sofrimento psíquico grave e persistente, e o faz de diferentes formas de atendimento. Uma delas é a Oficina de Culinária, que, com caráter terapêutico, não atende somente à demanda relacionada às queixas, mas proporciona socialização, integração, apoio psíquico, troca de experiências, e de saberes, assim como a retomada dos laços sociais. Atualmente esta oficina ocorre semanalmente, no período matutino e vespertino. À tarde é aberta, realizada com a participação de profissionais do serviço (técnico de enfermagem, assistente social e psicólogo) e de acadêmica bolsista do PRÓ-PET/Linha de Saúde Mental e atualmente conta com 12 usuários, 07 do sexo masculino e 05 do sexo feminino, de 10 a 16 anos de idade; 05 (04 do sexo masculino e 01 do sexo feminino) abrangidos em instituições do município. Os participantes foram encaminhados com queixa de transtornos mentais, agressividade, uso de substâncias psicoativas, transtornos de comportamento e tentativas de suicídio. Entre as receitas, pré-adolescentes e adolescentes relatam medos e conflitos, conquistas e descobertas e constroem condições de se representarem frente ao outro. Este lugar de testemunho e narrativa produz efeitos de estruturação subjetivas dos mesmos. Diferentes receitas são preparadas pelos usuários que participam também da organização do espaço, estimulando autonomia, responsabilidade, criatividade e produção, finalizando com o momento de degustação da receita. São abordados temas pertinentes ou sugeridos pelos usuários, na tentativa de estruturar diferentes espaços de fala e escuta, proporcionando a elaboração de novas buscas. O grupo baseia-se na espontaneidade da troca de experiências entre usuários e entre estes e profissionais. A adolescência é entendida não somente como um período de turbulências e passagens, mas como um progresso da cultura, um elo entre a nova e velha geração. A Oficina de Culinária é um ponto de contato para pré-adolescentes e adolescentes que estão às voltas pelo mundo a fim de estabelecer outros significantes. Possibilita-se a produção de sabores, de vida, de cultura e de enlace, promovendo a reabilitação psicossocial, auxiliando-os a criar espaços para outras possibilidades de relações e circulações, o surgimento da curiosidade sobre o que ainda não era possível ser representado, despertando o recurso à fantasia.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



AÇÕES E DESAFIOS DO COMITÊ PERMANENTE DE IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO REDE DE ATENÇÃO INTEGRAL ÀS PESSOAS EXPOSTAS À VIOLÊNCIA SEXUAL, DOMÉSTICA, FAMILIAR OU INSTITUCIONAL

Ricardo Bortoli; Maria Salete da Silva; Simone Andréa Rodrigues

Este trabalho tem como objetivos apresentar as ações e os desafios do Comitê Permanente de Implementação e Monitoramento da Rede de Atenção Integral às Pessoas Expostas à Violência Sexual, Doméstica, Familiar ou Institucional. O Comitê foi criado em 31/10/2012 e conta com representantes de 24 instituições, dentre elas a FURB, através do Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social. O Comitê é “uma instância de caráter independente, autônoma, deliberativa de articulação permanente, composta por entidades governamentais e não governamentais, com o fim de assegurar o adequado funcionamento da Rede de Atenção Integral às Pessoas Expostas à Violência Sexual, Doméstica, Familiar ou Institucional no Município de Blumenau”, segundo os Art. 2º e 5º do Regimento Interno. Sua estrutura compõe-se de Assembleia Geral, Coordenação Colegiada, Secretaria Executiva e Grupos de Trabalho. Dentre as ações realizadas no período de julho de 2013 a julho de 2014 destacam-se: 18 assembleias; participação em Plenária Temática do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; 23 reuniões com representantes de instituições como: Delegacia de Proteção à Mulher, Criança, Adolescente e Idoso, Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, Polícia Civil, Instituto Geral de Perícia - IGP, hospitais para análise e pactuação de procedimentos visando ajustes no funcionamento da rede; ações referentes à Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de Maio); reunião com o Prefeito de Blumenau para a instituição legal do Comitê; capacitação para policiais civis e militares, guarda de trânsito, bombeiros e técnicos do IGP. Diante do exposto, são desafios: consolidação e legalização do Comitê, a realização de pesquisa para elaboração do diagnóstico da situação de violência doméstica em Blumenau, sensibilização das Instituições para a adesão ao Comitê, elaboração de instrumentos para o monitoramento das ações desenvolvidas. Apesar dos limites, o Comitê tem se constituído como espaço de reflexão e de proposição para que se efetive o Protocolo de Atenção, com ações intersetoriais e integradas visando o atendimento humanizado às pessoas que procuram os diversos serviços.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROGRAMA DEFESA ARTICULADA DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Roberto Diniz Saut; Maria Carolina Hank

O Programa Defesa Articulada dos Direitos e Garantias Fundamentais, desdobrado nos Projetos: 1) Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares e, 2) Direitos Fundamentais e Cidadania, se propõe a prosseguir no desenvolvimento de ações extensionistas com fundamento no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Estatuto do Idoso. O Projeto Assessoria Cidadã se preocupa com assessoria jurídico-pedagógica aos dois Conselhos Tutelares do Município de Blumenau, enquanto formação continuada; destacando dimensionalmente capacitação e formação dos operadores sociais tutelares, para otimização do Estatuto da Criança e do Adolescente. O Projeto Direitos Fundamentais e Cidadania procura formar e capacitar multiplicadores sociais na compreensão sobre os Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso, articulando-os às oportunidades de exercício da cidadania solidária de articulação do conhecimento e possível prática dos Direitos e Garantias Fundamentais constitucionalmente declarados. O Programa utiliza a metodologia de estudos em grupo, reflexões temáticas, cursos, realização de palestras e oficinas em Seminários, integrando e articulando saberes jurídicos e de outros campos do conhecimento para otimização de práticas e vivências dos Direitos e Garantias Fundamentais. O Programa, em 2014, propiciou a inclusão da formação continuada dos Conselheiros Tutelares de Blumenau, em encontros regulares agendados e com a realização, em Julho, no Teatro Carlos Gomes, do Seminário SINASE da Região AMMVI, com 170 participantes dos 14 Municípios da Região. O Seminário teve a presença da Secretaria de Direitos Humanos de Brasília, objetivando a elaboração dos Planos Municipais de Atendimento Socioeducativo dos Municípios participantes. O Programa teve a realização de dois cursos de retórica voltados à Câmara de Vereadores Mirins e do Ensino Médio da ETEVI/FURB. Inclui-se a produção de material pedagógico e hermenêutico sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo e ampla divulgação pela RBSTV e RICRecord sobre a implantação do SINASE na Região do Médio Vale do Itajaí. O Programa tem dimensionado a caracterização da efetividade de relação Universidade - Comunidade.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DIREITOS DOS IDOSOS À SEGURANÇA SOCIAL

Ruanita da Silva; Maria Salete da Silva

Este trabalho visa apresentar as ações desenvolvidas durante o estágio curricular obrigatório em Serviço Social, o qual foi realizado no Programa de extensão Assistência Sociojurídica, entre março de 2013 e junho de 2014. O Programa é desenvolvido nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica da FURB (NPJ/FURB) e em instituições parceiras. Dentre os projetos que compõem o Programa situa-se o Projeto Prevenção à Violência Intrafamiliar. A partir deste, levantou-se uma demanda que deu origem ao projeto de intervenção de estágio denominado "Direitos dos idosos à segurança social". Este teve como objetivo principal proporcionar espaço para a socialização de informações sobre os direitos das pessoas idosas e compartilhamento de saberes. A demanda foi identificada no decorrer do 1º semestre de estágio. Na ocasião, constatou-se, nos atendimentos sociais envolvendo pessoas idosas, que estas, na maioria das vezes, demonstravam que não se reconheciam como portadores de direitos e que desconheciam o Estatuto do Idoso. Tais situações são propícias à ocorrência de violações de direitos, caracterizando-se como uma das expressões da questão social. O envelhecimento é parte do ciclo da vida. No entanto, associado à velhice há componentes culturais que se expressam através de práticas preconceituosas e que desqualificam as pessoas idosas. Neste sentido, esta fase do desenvolvimento humano é visualizada como um acontecimento negativo. O Projeto de intervenção Direitos dos idosos à segurança social foi proposto para ser desenvolvido por meio de ações socioeducativas dirigidas aos usuários do NPJ/FURB e em instituições parceiras, diretamente com o público idoso. Como instrumental técnico foi utilizada a oficina e recursos como: jogos, folder, murais, vídeos e encenações relacionadas a fatos da vida cotidiana. Nas instituições parceiras foram realizadas oito oficinas com dois grupos de idosos que frequentam o Serviço Social do Comércio e quatro oficinas com um grupo de moradores de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI), a Casa de Repouso Menino Jesus. Durante o ciclo de oficinas ocorreu a entrega de folder e da Cartilha do Idoso. Atingiu-se diretamente 44 pessoas idosas que participaram das oficinas, além daquelas que se beneficiaram indiretamente através da distribuição de 96 informativos. No NPJ/FURB o procedimento utilizado foi a socialização de informações na sala de espera, com o uso do mural temático e a distribuição de folder. A abordagem em sala de espera é uma forma diferenciada de troca de saberes que ocorre com o uso de técnicas de discussão reflexiva. Nas oficinas houve adesão dos idosos, embora na ILPI enfrentou-se alguns obstáculos, seja pela condição dos idosos, seja pelo espaço físico. Os materiais informativos tiveram boa aceitação, indicando receptividade por parte das pessoas e disponibilidade para tratar do tema.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A VIOLAÇÃO DE DIREITOS DOS IDOSOS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FURB

Ruanita da Silva; Maria Salete da Silva

A finalidade deste trabalho é socializar os resultados da pesquisa desenvolvida no decorrer do estágio curricular obrigatório em Serviço Social, o qual foi realizado no Programa Assistência Sociojurídica, extensão do Departamento de Serviço Social. A experiência vivenciada no campo de estágio, mais especificamente, nas dependências do Núcleo de Prática Jurídica da FURB (NPJ), proporcionou a aproximação com pessoas idosas através do Projeto de intervenção “Direitos dos idosos à segurança social”, proposto como atividade avaliativa da disciplina Estágio Supervisionado em Serviço Social. A aproximação com as demandas deste segmento despertou alguns questionamentos, tais como: quais as características dos idosos que procuram o NPJ? Quais são os direitos das pessoas idosas que são violados? Quem são os agentes violadores? Qual a incidência da violação de direitos? Qual a incidência de restituição dos direitos? Em decorrência, elegeu-se como objeto de pesquisa a violação de direitos dos idosos com o intuito de compreender como se expressa essa violação na vida das pessoas idosas que buscam o acesso gratuito à justiça através do Núcleo de Prática Jurídica da FURB. A fim de investigar o proposto, realizou-se uma pesquisa qualitativa e de caráter exploratório. O universo da pesquisa compôs-se dos usuários dos serviços que apresentaram uma demanda relacionada ao público idoso, sendo estes os próprios idosos ou pessoas próximas. Como estes não somaram 1% dos atendimentos realizados no segundo semestre de 2013 não se fez necessário o uso de critérios para seleção de amostra. O instrumento para a coleta de dados consistiu em um roteiro e as informações foram obtidas em fonte documental, destacando-se os registros constantes no sistema e as pastas dos usuários do NPJ. A coleta de dados ocorreu no período entre abril e junho de 2014. Percebeu-se a ocorrência de baixa procura pelos serviços com a finalidade de reivindicar a restituição de direitos violados por parte dos idosos. Verificou-se que a busca pela restituição de direitos sempre partia de mulheres, independentemente de seu estado civil, salvo casos isolados em que homens solteiros ou viúvos reivindicaram estes direitos, fato que remete a uma reflexão sobre a relação entre a procura pelos serviços e a condição de gênero. Também constatou-se que a maior incidência de violação de direitos das pessoas idosas situa-se no âmbito da própria família, e os direitos violados se expressam de forma heterogênea, atingindo desde as relações intrafamiliares e, portanto, o direito à convivência familiar, até a violência econômica e a negação do direito do idoso de administrar seus bens. Na maioria das situações apresentadas, obteve-se, a através dos serviços institucionais, a restituição destes direitos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE ESF ARÃO REBELO

Sabrina Ehmke; Alessandro Guedes; Maria Urania Alves; Karla Rodrigues

Há muitos anos a fitoterapia é utilizada como recurso terapêutico, porém essa prática vem se modificando com o desenvolvimento técnico-científico de medicamentos industrializados e tratamentos alopáticos. A partir desse desenvolvimento, as plantas medicinais veem sendo substituída pelos medicamentos convencionais. Este trabalho tem o objetivo de resgatar e preservar o conhecimento tradicional associado à cultura popular das plantas medicinais e compreender as práticas e o uso tradicional de plantas medicinais entre usuários de uma unidade de saúde da família de Blumenau. Primeiramente, os ligantes participam das atividades que os idosos já estão envolvidos para conseguir uma aproximação. Quando estas atividades são encerradas, os ligantes conversam com cada um dos idosos, a fim de pesquisar quais plantas eles possuem em casa e se tem alguma planta que não tem e gostariam de ter. É proposto que cada um traga no próximo encontro, uma muda de planta que tiver, e que troquem entre eles conforme interesse. Também foi pedido para que trouxessem algumas plantas para revitalização da horta da ESF Arão Rebelo. Nestes encontros, tivemos a oportunidade de compartilhar saberes populares e científicos, para que o conhecimento popular que é rico em informações não seja de certa forma perdido, mais sim incentivado, porém com medidas corretas e o acompanhamento de pesquisadores e profissionais da saúde, proporcionando segurança aos procedimentos que envolvem o uso das plantas como um todo, nos permitindo crescer junto à comunidade pois é um elo entre o conhecimento já existente culturalmente, reforçado, orientado e compartilhado através do cuidado de um profissional da saúde.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESF: MODIFICANDO O COMPORTAMENTO DE ADOLESCENTE COM EXCESSO DE PESO

Samantha Karoline Kleis; Isabel C. S. Eberhardt; Caroline Aparecida Rodrigues; Flávia Maestri Nobre Albini; Vilma Margarete Simão; Claudia Regina L. D. da Silva; Deisi M. Vargas

Este resumo expõe uma experiência de promoção à saúde de adolescente, por meio da educação em saúde, visando o combate à obesidade, desenvolvida junto aos adolescentes pertencentes ao território da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Glodoaldo Lino de Amorim, situada na cidade de Blumenau. Tendo em vista que a prevalência da obesidade vem aumentando em grandes proporções, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, tornando-se uma verdadeira epidemia, ações de promoção em saúde voltada ao combate à obesidade são de extrema importância. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (2003) “a obesidade alcançou proporções epidêmicas globais, com mais de um bilhão de adultos com excesso de peso. Desse grupo, 300 milhões apresentam obesidade clínica” (p. 29). Estudos mostram que a obesidade está fortemente associada aos maus hábitos alimentares, associada a fatores psicossociais, econômicos e genéticos, além do sedentarismo. É sabido que o sobrepeso e a obesidade determinam maiores riscos para o desenvolvimento de doenças crônicas. Os estudos também apontam para o aumento da obesidade entre crianças e adolescentes, gerando grande preocupação já que a obesidade infantil tende a persistir na vida adulta, muitas vezes acompanhada de outras doenças. A partir desses dados alarmantes, o SUBPROJETO PROPET - Saúde do adolescente em condição crônica realizou ações de atenção ao adolescente com sobrepeso e/ou obesos, buscando a construção de mudanças de hábitos alimentares e estilo de vida. O trabalho contou com avaliação do estado nutricional através da avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC). A partir da classificação antropométrica (sobrepeso/obesidade) segundo critérios da OMS, foi desencadeado trabalho de orientação sobre alimentação e obesidade, e posterior auxílio à família para organização do autocuidado e apoio ao cuidado da obesidade pelo adolescente. Para tanto, foi organizada uma palestra para a sensibilização dos pais em relação à problemática da obesidade e do sobrepeso na adolescência, buscando conscientizá-los da importância da adesão a um estilo de vida saudável. Apresenta-se o caso de uma adolescente de 12 anos, residente no território da ESF, que mudou hábitos alimentares e passou a realizar exercícios físicos regularmente, com conseqüente normalização de IMC. Depondo sua experiência em reunião do PROPET-Saúde, retrata como era a sua vida antes, e quais as mudanças que ocorreram após a sua participação na palestra e idas à ESF, onde recebeu orientações da enfermeira e do médico. A adolescente relata que sua autoestima aumentou e hoje em dia sente-se feliz, além de muito grata às intervenções que o PROPET-Saúde realizou em sua vida, quando contou com todo o apoio e incentivo dos petianos. Esta experiência evidencia o potencial das tecnologias leves e de baixo custo no desencadeamento de mudanças de hábitos de vida através do estímulo ao autocuidado.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE POMERODE

Samara Almeida Conciani; Carmem Liliam Brum Marques Baptista; Manuela Bagattoli Pedron; Lígia Hoepfner

Avaliar a qualidade das informações em saúde, nos Sistemas de Informação de Saúde (SIS), é imprescindível, na medida em que eles são instrumentos importantes para o diagnóstico da situação de saúde, pois caracterizam populações em risco e possibilitam planejar estratégias terapêuticas de acordo com as necessidades e especificidades de cada grupo populacional. Desenvolver um mapeamento dos usuários com Diabetes Mellitus (DM) e com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) com o intuito de conhecer a demanda específica de uma Unidade de Saúde do município de Pomerode, para criar estratégias e atividades que buscam a participação destes usuários no serviço especializados para doentes crônicos. Realizou-se um estudo quantitativo, com base em 619 usuários com DM e HAS vinculados a unidade no período agosto a dezembro de 2013. A Unidade de Saúde está localizada no centro do município que atende 1.482 famílias, totalizando 4.441 usuários de uma cidade com 27.772 habitantes que está situado no médio vale do Itajaí em Santa Catarina. A coleta de dados baseou-se no levantamento de informações dos usuários presentes no sistema Siab (Sistema de Informação a Atenção Básica), saudetech e do Sistema Hiperdia (Sistema de Cadastro e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos), os dados computados foram: gênero, idade, patologia, a micro área da família, se possuía ou não ficha de cadastro e posteriormente inserimos esses dados em gráficos. Notou-se a falta da ficha A nos prontuários para muitos usuários, entretanto estas foram encontradas em pasta separada na unidade. Com isso, dos 619 usuários dos prontuários verificado são portadores de DM, HAS ou as duas associadas, totalizando 13,93% da população da área. Destes usuários 490 tem HAS, 40 DM, 89 DM e HAS. Destes usuários 538 possuíam o cadastro no Siab e 82 não tinha cadastro; 259 apresentavam vinculados ao Hiperdia e 360 estavam sem vínculo; 196 abrangeram tanto o cadastro no Siab quanto no Hiperdia e 423 não estão incluídos em nenhum dos cadastros. Considerando os resultados apresentados anteriormente, evidência como às vezes é demorado e complexo a atualização dos dados nos sistemas, pois na pasta foram encontrados muitos usuários que já tinha se desvinculados, mudaram-se ou vieram a óbitos, mas que ainda possuíam a ficha do Hiperdia nesta unidade de saúde. Questionou-se porque os mesmos não estavam inativos no sistema, e como resposta, o fato das agentes de saúde não possuírem um domínio do sistema e que para inativação, há apenas uma pessoa responsável, ocasionando uma demora neste processo. Além de problemas do sistema hiperdia onde não há como excluir os usuários inativos tornando o banco de dados inconsistente. Com isto caracteriza-se uma dificuldade de planejamento de ações, provimento de insumos e assistência a saúde inadequada.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS APENADOS E EGRESSOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

Samara Almeida Conciani; Sionara Bodanese Wouter

O referido projeto de extensão propõe intervenções junto ao público alvo constituído de egressos do Presídio que se encontra em regime de liberdade condicional no município de Blumenau. Apesar de alguns programas desenvolvidos, no âmbito prisional, visando atenuar a situação do encarcerado, ainda persiste um funcionamento opressor e que dá pouco crédito à possibilidade de reinserção do mesmo, no social. Com o considerável aumento do número de apenados na cidade de Blumenau, duplicando a capacidade física prevista no local onde ficam “alojados” e, em contrapartida, com número reduzido de agentes penitenciários, acabam por constituírem-se fatores de risco para sociedade como um todo. Ou seja, além da inexistência de suporte adequado, e das condições de precariedade a que são submetidos, perdem o resto de dignidade que possuíam. Com a chance que a Universidade proporciona para desenvolver projeto de extensão dentro da realidade apontada e, através dele, propiciar possibilidade aos acadêmicos, de praticarem o que aprendem em sala de aula, torna-se imperativo prestar assistência psicológica aos que estão em vias de reingressar na sociedade, seja como cidadãos ou como seres pertencentes a uma família. A partir dos 64 atendimentos individuais, com duração média de uma hora, realizados na Central de Apoio e Execuções Penais, da Comarca de Blumenau, objetivou-se a reinserção dos egressos a condições mais adequadas de convívio, priorizando o resgate dos vínculos que foram deixados para trás, bem como o oferecimento de suporte para conseguirem enfrentar, da melhor maneira possível, as consequências das infrações praticadas antes do seu aprisionamento, e, principalmente, com o intuito de minimizar a reincidência criminal. A prática tem caráter de acolhimento, no sentido de escuta das demandas trazidas a partir das particularidades de cada indivíduo atendido, respeitando-se a sua privacidade. Quando constatado a necessidade de trabalho terapêutico mais sistemático, são feitos encaminhamentos para instituições vinculadas a órgãos públicos que prestam esse serviço, dentre eles a Cruz Azul, uma vez que a maior demanda dos atendidos apresenta algum tipo de dependência química. A ciência psicológica, dentre vários desafios, tem pela frente a produção de conhecimentos que possam contribuir, de forma mais efetiva, para a reinserção social dos egressos. Enquanto as acadêmicas atuantes do projeto trouxeram suas vivências de frustração e de angústia relacionadas à situação desse público, fica ainda distante o que se almeja no universo da Psicologia, sendo área voltada para a compreensão e o respeito pelas diferenças humanas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



RESIGNIFICANDO A CIDADE: A POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO SOCIAL DOS USUÁRIOS DO CAPSAD DE BLUMENAU, UM NOVO OLHAR PARA A RUA

Sara Boege Pickler; Carla Regina Cumiotto; Andréa Luciana Poerner Deschamps; Joana Carlota da Silva

O “Projeto Saídas” é uma iniciativa do PROPET/Linha Saúde Mental, realizado pelas bolsistas que atuam no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAd) de Blumenau. Constantemente, percebe-se no discurso dos usuários a falta de referências sociais e que estes estão vivenciando pouco do que a cidade oferece. O sujeito é efeito de um laço social que inclui o Outro. Isso nos permite aproximar o sujeito da noção de coletividade; e a cidade diz respeito à vida eminentemente coletiva, segundo Elia (2011 p.32-33). Acreditando na importância desse projeto, as atividades extra CAPS com os usuários fizeram-se necessárias para proporcionar a reinserção destes ao social. Possibilitando ao usuário uma nova visão de sua cidade, estimulando sua reinserção social através do fortalecimento dos laços sociais. No “Projeto Saídas”, foram realizadas atividades nos meses de março, abril e maio de 2014, com média de 20 usuários por passeio. Os três encontros aconteceram programados com a participação dos usuários, em lugares que possibilitassem a estimulação da cultura, contato social e repertório do discurso. Sendo eles: Associação Enlourescer e roda de conversa na praça; Oficina de humanização no Mausoléu Dr. Blumenau e Museu da Hering. Através das falas dos usuários durante os encontros, e após, verificou-se que os passeios oportunizaram aos mesmos saírem da instituição e circularem na cidade. Segundo Vianna (2011, p. 147) é importante “encontrar espaços de pertencimentos, constituir territórios de vida” onde podemos verificar através das falas dos usuários a efetividade das atividades. Algumas das falas decorrentes das saídas são: “É muito bom sair do CAPS, a gente não fica pensando besteira”; “Ficamos sufocados dentro do CAPS”; “Fazia tempo que eu não saía para passear e me divertir”, mostrando o aumento do vínculo entre os integrantes, as bolsistas e fortalecendo os espaços de relação e circulação. Conclui-se que o projeto teve um impacto positivo na saúde mental dos usuários, possibilitando o enlaçamento deles com o outro, atribuindo um novo olhar para a rua, resignificando a cidade e conseqüentemente suas histórias subjetivas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROJETO ECOFORMADOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA CRIATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Schirley Pasquali; Vera Lúcia de Souza e Silva; Nice Ewald Lenzi

A escola precisa estar atenta à necessidade de formação de seres humanos conscientes de seu papel na conservação da vida no planeta. Os avanços científico-tecnológicos aliados ao gerenciamento de recursos e de pessoas evidencia a importância da formação criativa e sustentável, imprescindível para superar os desafios ambientais que se apresentam no mundo moderno. A ecoformação busca o desenvolvimento de relações saudáveis do ser humano com ele mesmo, com os outros e com seu entorno. A FURB faz parte da Rede Internacional de Escolas Criativas-RIEC, cuja meta é identificar e valorizar espaços de educação que inovam em processos educativos baseados na ecoformação e na transdisciplinaridade. Uma das escolas que está sendo investigada pela RIEC é a CETISA, situada em Timbó - SC. Este trabalho relata uma experiência educativa desta escola identificada, denominada “CETISA em defesa do planeta”. Trata-se de um dos projetos desenvolvidos de forma transdisciplinar em ecoformação nesta instituição. Este projeto visou o olhar sustentável das diferentes disciplinas para o tema meio ambiente. Para tanto, buscou a parceria entre professores, direção, estudantes da unidade escolar e comunidade. As atividades realizadas para concretizar as metas do projeto, incluíram: palestras, filmes, observação do meio, pesquisas, visitas, debates, oficinas, teatro, ações individuais e em grupos. Cada disciplina dedicou-se à temática sustentabilidade ao abordar os seguintes conteúdos: sustentabilidade, construções sustentáveis, sustentabilidade na escola, reciclagem, política dos 5 R's, consumismo, carta aos governantes do município, consumo de água e energia, horta e países sustentáveis. Além disso, a localização da escola colaborou para ações criativas e sustentáveis, uma vez que possui área verde, lagoa, horta e animais. A Feira de Ciências consagrou-se como um dos momentos importantes do projeto, em que os estudantes socializaram o resultado de seus processo de pesquisa com a comunidade interna e externa. A experiência revelou o desenvolvimento da autonomia e do potencial criativo dos estudantes, uma vez que eles tiveram iniciativa e autonomia ao pesquisar, criar, estudar, debater e apresentar diferentes temas para a comunidade escolar com a mediação dos professores articulando diferentes áreas do saber. O projeto provocou também uma nova forma de trabalho coletivo e transdisciplinar, tornando a tarefa de sensibilizar os estudantes frente às questões ambientais, mais criativa e complementar entre as diversas áreas do saber.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ANÁLISE DA INGESTÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE CARBOIDRATO DIETÉTICO E DA HEMOGLOBINA GLICADA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Susane Fanton; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Aline Duarte da Silva; Kamila Perito; Vilma Margarete Simão; Deisi Vargas; Cláudia Duarte da Silva; Judite Hennemann Bertoncini

No Diabetes Mellitus (DM), a obtenção do controle glicêmico e metabólico constitui-se em um importante desafio do tratamento. A quantidade e a qualidade dos carboidratos ingeridos na alimentação dos indivíduos com DM são os principais fatores dietéticos envolvidos nesse controle. Objetivou-se, no presente estudo, analisar a ingestão qualitativa e quantitativa de carboidrato e os valores de hemoglobina glicada (HbA1c) de crianças e adolescentes com DM tipo 1. Fizeram parte desta análise os dados coletados de 11 crianças e adolescentes (1 a 18 anos) atendidas no Projeto de Extensão “Doce Alegria: atenção integral à criança e ao adolescente com diabetes” que faz parte do Programa de Extensão “Educação em Saúde: doce alegria da assistência integral à saúde”. Para caracterização da amostra, coletaram-se dados demográficos; para classificar a HbA1c, adotaram-se valores menores que 6% como normal, de 6 a 7%, moderadamente controlado e $> 7\%$, mal controlado. Para análise do carboidrato ingerido, foi realizado o recordatório de 24 h (calculado pelo Programa de Apoio à Nutrição Dietwin® Profissional 2008). Adotou-se como índice glicêmico (IG) baixo o carboidrato ingerido nas refeições com valores < 55 , médio, de 56 a 69, e alto, > 70 . Verificou-se, entre os avaliados, maior percentual de pacientes com consumo de carboidrato de baixo IG na maior parte das refeições: Desjejum e Almoço (91%; n=10), Jantar (82%; n=09), Lanche da tarde (73%; n=08) e Ceia (45%; n=05). Apenas na colação, houve maior percentual de avaliados que referiram ingestão de alimentos de alto IG (100%; n=06; cinco não realizaram essa refeição). Além disso, 64% (n=07) das crianças e adolescentes relataram percentual de consumo de CHO abaixo da recomendação em relação ao valor energético total ingerido (VET), apesar da média se apresentar próxima ao recomendado ($55,57 \pm 7,63\%$ do VET). Quanto à HbA1c, 91% (n=10) se apresentaram com valores que indicam mal controle da glicemia. A média de HbA1c da amostra foi de $12 \pm 2,13\%$. Concluiu-se que, nesta amostra, apesar do baixo consumo de carboidrato referido associado a frequente escolha de alimentos de baixo IG, os valores de HbA1c demonstraram controle metabólico inadequado.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



A ATENÇÃO COMPARTILHADA E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Susane Fanton; Judite Hennemann Bertoncini; Carla Regina Cumioto; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Deisi Maria Vargas; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella

O trabalho profissional em saúde requer o uso de saberes interdisciplinares para se aproximar da complexidade dos processos de adoecimento vivenciado pelas pessoas e promover a saúde e proteger a vida. Paradoxalmente, a formação dos profissionais de saúde segue uma racionalidade disciplinar que sustenta práticas isoladas, delimitadas por especialidades que recortam o corpo/vida em partes cada vez menores. Assim, no projeto “Doce monitoramento do autocuidado”, os profissionais realizam atenção compartilhada às crianças e adolescentes com diabetes mellitus e seus familiares no Ambulatório Universitário, com o objetivo de promover e recuperar a saúde, apoiar e monitorar o autocuidado, instituindo projetos terapêuticos singulares adequados às necessidades e possibilidades de cada pessoa. Essa atenção realizada de forma conjunta entre dois ou mais profissionais simultaneamente que denominamos de interconsulta (enfermeiro e nutricionista, psicólogo e médico com os respectivos estudantes) está fundada nos princípios da interprofissionalidade, ou seja, a integração de saberes e colaboração profissional, mediados pelas subjetividades. Concomitante à prática da atenção colaborativa, adota-se a educação interprofissional que “ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde”. (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2010, p. 7). Essa prática interprofissional parece potencializar as habilidades individuais e aumenta o alcance das ações na produção do cuidado orientado pela integralidade. Ainda possibilita a aprendizagem dos estudantes e professores, no exercício de ultrapassar as fronteiras do seu território profissional, bem como otimiza a vinda das crianças e adolescentes ao serviço de saúde que, no mesmo dia são atendidos pela equipe. Ao adotar a prática da atenção à saúde colaborativa e a educação interprofissional com vistas a melhorar os resultados em saúde, contribui-se com a conquista dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio relacionados à saúde (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2010).



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



PROGRAMA CONSTRUIR: ESPAÇOS COMUNITÁRIOS COM QUALIDADE DE VIDA

Tatiana Pereira de Araújo; João Francisco Noll; Silvia Odebrecht; Sheila Elisa Scheidemantel Klein; Ralf Klein; Ana Luiza Minella; Mayara Zanotto

O Programa Construir: desenvolvimento com qualidade de vida atende as necessidades das comunidades economicamente desfavorecidas do município de Blumenau, prestando serviços técnicos de projetos relacionados a seus espaços físicos. São realizados projetos arquitetônicos, paisagísticos, de acessibilidade e complementares (estrutural, hidráulico e sanitário, preventivo de incêndio) por acadêmicos da Universidade Regional de Blumenau (FURB), através dos conhecimentos teóricos e práticos ensinados na instituição. Objetiva viabilizar equipamentos comunitários com menor custo, respeitando o meio ambiente, propiciando qualidade de vida e desenvolvimento local. A comunidade universitária também é beneficiada através da integração de ensino, pesquisa e extensão, entre os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharias. A metodologia de trabalho é aplicada por meio de etapas consecutivas, abrangendo (I) o contato da comunidade com o Programa, (II) o retorno à comunidade para a definição da problemática, (III) os estudos preliminares com o respectivo levantamento de dados e diagnóstico, (IV) o partido geral e o anteprojeto, (V) a aprovação da proposta pela comunidade, (VI) o projeto executivo, e (VII) a entrega oficial dos projetos. Todas essas etapas são realizadas pelas bolsistas e acadêmicos extensionistas voluntários, com assessorias dos docentes do programa, viabilizando a construção dos espaços físicos necessários, com qualidade, economia, sustentabilidade e ambientalmente adequados. No período de 2013.2 a 2014.1 foram atendidas as necessidades das seguintes comunidades: Universidade Regional de Blumenau - FURB, com detalhamentos arquitetônicos e memorial especificativo para a reforma do auditório do Bloco J, Campus I, e memorial descritivo do novo espaço do Curso de Arquitetura e Urbanismo, no Campus I; Associação de Moradores da Rua Fritz Bruch e adjacências, projetos hidráulico e sanitário, elétrico e de prevenção de incêndio para sua futura sede; Lar Bethel, alterações no projeto de prevenção de incêndio; Lar Betânia, projeto arquitetônico atualizado da edificação existente; Cisne Decorações, projeto arquitetônico de reforma e ampliação; Associação de Moradores da Velha Pequena, levantamento topográfico; Escola Básica Municipal Norma Dignart Huber, projeto arquitetônico de área de lazer; Centro de Educação Infantil Marita Deeke Sasse, projeto de ampliação de salas, parque infantil e projeto de mobiliário; Escola Municipal Domingos José Machado, projeto de ampliação da biblioteca e cobertura entre pátios; Associação Pró-Solidariedade e Vida Bom Pastor, projeto arquitetônico de regularização e desenvolvimento do projeto de prevenção de incêndio. O envolvimento de acadêmicos e professores dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil em todas as fases de trabalho proporcionou bom intercâmbio de conhecimentos e integração entre diferentes disciplinas. Com o despertar da consciência ambiental de



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



todos os envolvidos, comunidade externa e interna, e da criação de espaços comunitários com mais qualidade de vida e sustentabilidade, considera-se que o Programa Construir vem alcançando plenamente seus objetivos.

TABAGISMO E DESORDENS MENTAIS

Tatiana Pinho De Souza Antunes; Ana Cristina Kovalik; Claudia Hasselmann Schindwein; Larissa Zatelli; Laianny Garibaldi; Maria Urânia Alves

A dependência pelo tabagismo é considerada pela Organização Mundial da Saúde, como uma doença que requer cuidados. Assim como qualquer outra doença, ela pode ser tratada e controlada. Para a maioria dos fumantes, o “parar” de fumar não é questão de simples força de vontade, porque o usuário tem no cigarro uma fonte de prazer para lidar com a ansiedade e o estresse, que o acompanha com a doença e pelo transtorno mental. Os objetivos deste trabalho são: mostrar e conscientizar os usuários do CAPS II e AD da necessidade de prevenção da saúde; estimular a diminuição do tabagismo; demonstrar a importância do controle da fumaça do tabaco no meio ambiente. O público alvo deste trabalho foram os usuários do CAPS II e AD, atendidos no Programa FURB Móvel no primeiro semestre de 2014. A metodologia utilizada foi abordar o usuário com carinho porém com firmeza, sem agressividade, sem preconceitos e sem confrontos, com amor, respeitando sua história de vida mantendo sempre uma postura acolhedora, humanizada e motivadora. Através do diálogo e atividades de educação em saúde, da realização de oficinas, peças de teatro, rodas de conversa evidenciou-se a importância de todos os profissionais da saúde, inclusive do Cirurgião-Dentista, auxiliando-os na percepção da necessidade de diminuir a quantidade de cigarros fumados por dia. Após as atividades realizadas no semestre, conclui-se que, mesmo sendo um grande desafio, o hábito de higiene bucal após o uso do tabaco, já se torna rotineira e foi gratificante para a equipe de extensionistas que realizam o projeto e aos profissionais que os acompanham nas atividades multi profissionais.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



O MINUTO: UMA EXPERIÊNCIA COM A LINGUAGEM JORNALÍSTICA CULTURAL NO ÂMBITO INSTITUCIONAL

Thabata Janine Buse Pinheiro; Regiane Regis Momm; Ana Paula Dahlke; Thalia Jaqueline Schuh

A atividade com o jornal no contexto escolar proporciona autonomia no posicionamento do discente, assim como desenvolve a sua capacidade de comunicação e de criação, bem como o seu potencial intelectual. Para estes fins se deu, então, a criação de um experimento da linguagem jornalística com ênfase nas questões culturais dentro da instituição de ensino, mais especificamente no Instituto Federal Catarinense - Campus Blumenau, servindo como ferramenta de formação e informação para o corpo discente. Daí a intenção de desenvolver com os discentes do IFC, o exercício de atividades de cunho jornalístico, tornando-os agentes da elaboração e da veiculação cultural, mas, também, o leitor deste trabalho. Tal proposta se dá por meio de atividades práticas envolvendo os discentes, bem como obtendo a colaboração, também de docentes para a escolha do tema, elaboração da pauta, reportagens, cobertura de eventos e projetos culturais da própria instituição, entrevistas individuais, produção de gêneros textuais, buscando desenvolver assim o potencial criativo e a capacidade crítica em torno de temas abarcando a cultura, que se mostra cada vez mais dinâmica e plural. Houve, portanto, no IFC - Campus Blumenau, a realização de três edições (dezembro de 2012, junho de 2013 e setembro de 2013) do Boletim Cultural: O Minuto, dando abordagem maior à literatura, ao cinema e a música respectivamente, trazendo assim à baila a integração entre figuras modelares da cultura e da arte, bem como dicções contemporâneas. Além disso, estas edições foram divulgadas não apenas na instituição de ensino do IFC - Campus Blumenau, mas para a comunidade local.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



FURBMÓVEL É MAIS EDUCAÇÃO

Thais França; Marcia de Freitas Oliveira; Maila Campregher; Carol dos Santos; Laís Milene Berri

A promoção da saúde não pode se limitar ao discurso vazio das mudanças de estilo de vida que responsabilizam unicamente o indivíduo. Para produzir saúde socialmente, a atuação do poder público é indispensável, promovendo a articulação dos diversos setores que, atuando conjuntamente, vão criar condições para uma vida melhor, mais prazerosa e feliz para todos, através de "políticas públicas saudáveis". A união da extensão universitária com a escola e com os serviços de saúde bucal pode modificar o quadro da precariedade da saúde bucal ainda existente em crianças/adolescentes por meio da assistência odontológica e da educação permanente em saúde. Também fortalece o processo da interdisciplinaridade, bem como o entrosamento com outras atividades comunitárias e sociais, graças ao contato direto com o meio o que permite a retro-alimentação obtida nas palestras dialogadas, em reuniões com a comunidade, e trabalhando a própria realidade que resulta das necessidades manifestadas espontaneamente pela cidadania local, propiciando um processo de transformação. A educação permanente em saúde deve ser entendida como uma prática de ensino-aprendizagem. E como prática de ensino-aprendizagem, esta é uma oportunidade para os jovens em formação universitária participem e conheçam a realidade social da comunidade envolvida neste projeto. O programa do governo federal "Mais Educação" visa fomentar atividades para melhorar o atendimento escolar, através de atividades optativas que foram agrupadas em diferentes campos, como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, lazer, cultura, artes, cultura digital, promoção e prevenção de saúde. Esse projeto de extensão visa promover ações básicas de saúde bucal aos escolares participantes do programa "Mais Educação" da cidade de Blumenau. O atendimento é realizado na unidade móvel odontológica FURBMÓVEL por acadêmicos do curso de odontologia da FURB, supervisionados por um professor. São oferecidos exames clínicos aos escolares cujos pais assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, bem como profilaxias, curetagens de lesões cáries, restaurações com ionômero de vidro, selantes, restaurações em resina composta em dentes anteriores, motivação, instrução de higiene oral, escovação supervisionada e atividades educativas como jogos, palestras. Durante a execução do projeto nos anos de 2011-2014 pôde-se observar como a promoção e prevenção em saúde bucal pode modificar o cotidiano das crianças que se sentiram motivadas para cuidar da sua saúde bucal. Foi notada a necessidade da continuidade do projeto sendo que ainda é grande a prevalência de cárie nos escolares e a necessidade de tratamento odontológico, além da educação em saúde ser um processo continuado. Este projeto está vinculado ao Programa de Extensão FURBMÓVEL - Promovendo Saúde Bucal e Cidadania e tem como objetivo oferecer Atenção Básica em saúde bucal para 240 alunos, 15 professores, 4 merendeiras, envolvendo um total de 1017 pessoas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



VOZES DO SABER DOCENTE: APORTES PARA O ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO - PLANO DE TRABALHO 1

Thiago Kistenmacher Vieira; Celso Kraemer

Este artigo resulta do Projeto de Extensão denominado “Vozes do Saber Docente: aportes para o ensino de Filosofia e Sociologia”, cujo objetivo se constituiu em atuar junto aos professores de Filosofia e de Sociologia nas escolas públicas e particulares do município de Blumenau para, a partir de diagnósticos junto às escolas, aos professores e aos alunos, compreender a circunstância em que se encontra o ensino de Filosofia e de Sociologia no Ensino Médio e assim poder atuar junto às escolas. Fez-se também um estudo sobre o que preconizam as Leis de Diretrizes e Bases (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Orientações Curriculares Para o Ensino Médio e o Caderno Pedagógico de Filosofia de Santa Catarina. O foco no estudo destes documentos foram as metodologias e os conteúdos dos mesmos, para confrontar com o que encontramos nas escolas. A metodologia para a geração de dados sobre o ensino de Filosofia e Sociologia foi: visita às escolas, conversas com a gestão das mesmas, definição do perfil profissional dos professores das duas disciplinas a partir dos documentos existentes na secretaria das escolas, análise dos planos de ensino de professores e aplicação de questionários aos professores e alunos do Ensino Médio, especificamente sobre as disciplinas de Filosofia e de Sociologia. Fizemos também um total de 10 seminários, com professores e estudantes das duas disciplinas, envolvendo também a coordenadora da GERED/Blumenau. Nos seminários se promoveu estudo das questões que envolvem a implantação destas duas disciplinas nas escolas, desde a formação dos professores, carga horária, currículo para cada uma, até a possibilidade de desenvolver, junto às escolas, trabalhos conjuntos entre as duas áreas. Os resultados mostram que há falta de professores habilitados em Filosofia e em Sociologia, bem como, séria carência na formação específica, mesmo para professores habilitados, para trabalhar estas disciplinas com os adolescentes que frequentam o Ensino Médio nos dias de hoje. Também se verifica a necessidade de definir-se melhor o currículo e as metodologias de trabalho para o ensino destas disciplinas. Há muito improvisado ou a simples repetição do livro didático, tornando a disciplina com pouco sentido para muitos estudantes. Na análise dos questionários aplicados aos alunos nota-se expressiva divergência entre a vivência relatada pelos alunos nas escolas com o que preconizam os documentos oficiais. Todavia, apesar dos percalços, percebe-se que a maioria dos alunos entende que as disciplinas são importantes para sua formação, mas que poderiam ser mais bem trabalhadas.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MEDIAÇÃO DE CONFLITOS DE USO E OCUPAÇÃO URBANA EM ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Thiago Rafael Burckhart; Cleide Gessele; Maria Carolina Ferreira; Joice de Jesus; Andreia Oliveira da Silva; Ivone Fernandes Morcilo Lixa

O projeto “Mediação de conflitos de uso e ocupação urbana em áreas de risco no município de Blumenau” nasceu a partir dos problemas insurgentes com a Catástrofe sócio-ambiental de novembro de 2008. Neste evento a cidade de Blumenau foi uma das mais afetadas, tornando mais agudo o problema habitacional bem como os conflitos decorrentes do modelo de ocupação territorial, envolvendo, sobretudo, moradores de áreas empobrecidas e o Poder Público, uma vez que nos últimos anos, as políticas de habitação foram adiadas e negligenciadas. A partir disso, o projeto tem por escopo a mediação de conflitos em direção à facilitação e instrumentalização dos gestores públicos locais, bem como da sociedade civil organizada em grupos que representam a luta pela moradia; visa o desenvolvimento de práticas de gestão de conflitos decorrentes da ocupação e uso do solo urbano em Blumenau de forma a edificar um novo espaço de resolução de controvérsias independente do Estado, mais cidadã e participativa, tendo como pressuposto a possibilidade de criação de uma cultura jurídica, política e social democrática. Nesse sentido, atuando na comunidade Pedro Krauss no município de Blumenau, utiliza-se a metodologia da mediação, prática que se mostra hoje como um meio adequado para a solução de conflitos, e consiste na identificação de problemas por um terceiro e na proposição da resolução mútua do mesmo, promovendo um diálogo entre o Poder Público e a comunidade Pedro Krauss. Como resultados, obtiveram-se: uma visita realizada pela Coordenadora do GRACO, Prof.^a Cleide Gessele ao Presidente da Associação dos Moradores da Rua Pedro Krauss, com o objetivo de estabelecer parceria para dar continuidade às ações de mediação; três reuniões com representante da Defesa Civil (Guilherme) para realizar parceria pensando na implementação do NUDEC na comunidade (31/03; 29/04; 31/05); reunião com a Diretora da Escola da comunidade (Flávia); reunião na comunidade Pedro Krauss com o Presidente da Associação de Moradores e o Pastor da igreja (07/07). Trata-se de uma ação comprometida com a consolidação da democracia, promoção da cidadania em uma comunidade periférica e excluída do contexto central e urbano de Blumenau.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



JOGOS E MATERIAIS DIDÁTICOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vandrezza Rodrigues; Viviane Clotilde da Silva; Anelise Hodecker; Samara Reinert; Janaina Poffo Possamai

No campo da Matemática, o uso de conceitos básicos em situações do dia-a-dia é feito de modo sofrível por muitos brasileiros, uma vez que não dominam noções elementares da mesma. A forma como ocorre o ensino desta disciplina em grande parte das escolas de Educação Básica, baseada na memorização, é uma das maiores responsáveis por este problema. Uma das alternativas para reverter esta situação é criar situações que estimulem os alunos a participarem raciocinando, compreendendo, reelaborando o saber historicamente produzido. O programa de extensão NEEM tem, nestes 18 anos de trabalho, pesquisado e desenvolvido materiais e jogos didáticos com a finalidade de contribuir para a melhoria do ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem desta disciplina. O trabalho desenvolvido neste nos levou a ser procuradas, neste ano, por várias secretarias de educação para um momento de discussão e apresentação de materiais para professores que participam do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, do Governo Federal, que este ano está trabalhando a alfabetização matemática. Apresentamos aqui os resultados dos encontros realizados com os professores das redes Municipal de Educação de Blumenau, de Luis Alves e Estadual de Educação da Região de Blumenau. Os encontros tiveram como objetivos desmitificar a matemática como disciplina de difícil aprendizagem, apresentando alternativas de estratégias e de recursos didáticos que tornem seu ensino prazeroso e eficaz e propiciar, aos professores, momentos de estudo, reflexão e discussão sobre a prática docente. Os encontros ocorreram na forma de visitas ao laboratório NEEM, onde aconteceram momentos de discussão sobre: a prática docente, a importância do uso de materiais didáticos e jogos nas salas de aula, a dinâmica e a postura do professor. Após a apresentação, os professores participaram de alguns jogos, vivenciando a prática da sala de aula e analisando as potencialidades de cada um. Foram realizadas visitas com sete grupos de professores, totalizando 194 alfabetizadores. Podemos constatar, por meio das avaliações descritivas feitas por estes professores que o encontro foi extremamente satisfatório. As discussões foram oportunas, os materiais, as atividades práticas e os jogos foram motivantes, sendo destacada a facilidade na confecção dos jogos e materiais didáticos apresentados. Em relação a formação acadêmica das bolsistas, este trabalho foi muito produtivo desde a pesquisa e confecção dos materiais até o contato com o ensino desta disciplina em um nível anterior ao que elas irão trabalhar, com a forma que ele é abordado e o aprofundamento que ele deve ter. Para o Programa NEEM este trabalho é importante, pois oportuniza a troca de experiência com professores da Educação Básica. Este trabalho ainda está em execução, temos agendado uma visita com professores da rede municipal de educação de Timbó e a continuação do trabalho com a SEMED de Blumenau.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014



PROJETO DE ESTUDOS COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Vanessa Jaqueline Siqueira Santos; Elenir Roders Budag

Há cinco anos está sendo desenvolvido no Hospital Santo Antônio, em Blumenau, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, o Projeto de Extensão em Pedagogia Hospitalar com a finalidade de promover atendimento educacional às crianças e adolescentes hospitalizados. Desde 2012, além de outras atividades pedagógicas relacionadas com as diferentes áreas do saber escolar, estão sendo desenvolvidos estudos vinculados ao subprojeto: Estou no hospital. Por quê? Este subprojeto foi elaborado com o objetivo de oferecer aos hospitalizados mais conhecimentos sobre a enfermidade que os acometeu na tentativa de minimizar a ansiedade decorrente da hospitalização. Esta proposta consiste de momentos de estudo observando-se um diagnóstico inicial, o desenvolvimento do estudo propriamente dito e um diagnóstico final. Tendo por base os dados estatísticos dos anos anteriores, definiu-se inicialmente como população alvo destes estudos os hospitalizados com apendicite, fraturas, pneumonia e queimaduras. Este ano, 2014, em vista da alta incidência de crianças diabéticas, estudos relacionados a esta enfermidade também foram acrescentados ao projeto. Dos 24 estudantes atendidos, da faixa etária dos 7 aos 13anos, 11estavam com apendicite, 10 com diabetes, 01 com pneumonia, 01 com fratura e 01 com queimadura. Desses estudantes atendidos, somente 04 com apendicite não demonstraram interesse em ler e estudar algo relacionado à sua doença. Um alegou que de repente “se conhecer mais capaz de sentir mais dor”, outro declarou que já sentiu muita dor e não queria mais falar sobre isso e os outros dois declararam que já sabiam o suficiente. Após estes estudos, apesar de alguns estudantes não revelarem interesse em conhecer mais detalhes sobre a enfermidade que os levou ao hospital, percebeu-se que a maioria sentiu-se mais tranquila após o estudo. Os familiares que acompanharam os estudos também foram entrevistados e todos alegaram que esse estudo oferecido aos filhos contribui para esclarecer a causa da internação hospitalar e assim deixa-los mais tranquilos.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



REDE DE ESCOLAS CRIATIVAS NA FURB: EXPERIÊNCIAS EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Vera Lúcia Simão; Vera Lucia de Souza e Silva; Gleison Gottesmann

O Programa Institucional Rede de Escolas Criativas-RIEC FURB contempla os projetos: 1-Formação Continuada para a criatividade e 2-Escolas Criativas: reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI. O Programa fundamenta-se na transdisciplinaridade, complexidade e na ecoformação como princípios investigativos e formativos. Objetiva auxiliar profissionais da educação em busca de práticas educativas que contemplem os avanços das ciências e das tecnologias, bem como as demandas pessoais, sociais e ambientais deste início de século. O Programa pretende aprofundar as questões reflexivas acerca da ecoformação e transdisciplinaridade, na busca de formação inicial e continuada de professores, enfocando questões conceituais e metodológicas. A experiência apresentada neste trabalho, concebida como uma possibilidade de ação em rede para promoção de extensão, pesquisa, reflexão, troca de experiências e formação inicial e continuada de docentes é reflexo de implementações de propósitos realizados pelos membros da RIEC FURB. Estas ações estão baseadas no intercâmbio e na colaboração de seus membros no que se refere à pesquisa colaborativa, à formação transdisciplinar e ecoformadora, como impulsores de mudanças sustentáveis, no que concerne aos aspectos profissionais, institucionais e sociais na sociedade do conhecimento. As ações da RIEC apontam para os seguintes resultados: formação continuada de professores da educação básica e superior (total de 140h), implantação do projeto Novos Talentos CAPES, dois projetos e um programa de extensão, duas pesquisas de mestrado (dissertação) e três de graduação (TCC) sobre criatividade e sustentabilidade, 01 certificação de escola criativa, publicação de 01 livro e três capítulos de livros, apresentação de 05 artigos e comunicações em eventos, dois intercâmbios científico-culturais com a Universidade de Barcelona, visita de professor da Universidade de Barcelona à FURB-Programa CAPES, palestras em escolas, dois programas de estágio nas licenciaturas, apoio pedagógico no curso de pedagogia, entre outras atividades em prol da educação da região. Essas realizações são fruto de pesquisas e atividades de extensão realizadas por seus participantes, que são alunos de graduação e pós-graduação, professores do ensino superior e da educação básica. Estes resultados selam o compromisso assumido pela RIEC de comprometimento a favor de uma escola criativa e transformadora ao participar, impulsionar e difundir as experiências de escolas criativas, assim como sua valorização e reconhecimento. Concluímos que a atuação da RIEC revela que estamos colaborando institucionalmente para a formação inicial e continuada de professores numa abordagem da ecoformação, criatividade e transdisciplinaridade. Isto, por sua vez pode contribuir para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e criativas focadas na sustentabilidade, na sociedade do conhecimento.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: PERSPECTIVAS PARA A CAMPANHA DE UMA ONG DE BEM ESTAR ANIMAL

Victor Fernandes; Fabricia Durieux Zucco; Isabela Belli Krauss; Victor Fernandes

O projeto de extensão Comunicação para o Desenvolvimento Social, vinculado ao Programa Comunicação e Comunidade, busca harmonizar o conhecimento científico da realidade, inovação e compartilhamento ético de saberes com a sociedade, considerando que a ética e o envolvimento comunitário são pontos de partida para a formação de um mercado de excelência. O projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social tem por objetivo desenvolver a pesquisa e o planejamento de comunicação de entidades sociais da região e, desse modo, mobilizar a comunidade e alavancar recursos para enfrentar os vários problemas sociais aos quais se dedicam. A comunicação publicitária utiliza mecanismos que conduzem a determinados comportamentos do público-alvo. É possível perceber que, por meio da comunicação e das relações interativas estabelecidas pelo homem com os demais indivíduos inseridos na mesma sociedade acontecem as modificações comportamentais e sociais. O uso de apelos a sentimentos tem sido um dos grandes aliados na persuasão das mensagens comunicacionais. Dentro deste contexto, o projeto desenvolveu uma pesquisa para embasamento e posicionamento publicitário para uma ONG de bem estar animal. Buscou-se identificar os sentimentos gerados no público a partir da exposição de imagens publicitárias que mostram um animal em duas situações (vulnerável e confortável) e verificar a intenção de doar tempo, dinheiro e adotar um animal a partir da exposição dessas imagens. Adotou-se o método de pesquisa descritiva com abordagem quantitativa e levantamento do tipo survey. Constatou-se que a imagem com maior persuasão para gerar doações foi a vulnerável e que os indivíduos de baixa renda sofreram maior influência. Na amostra que visualizou a imagem confortável, o dado sociodemográfico que sofreu maior influência foi a idade dos entrevistados.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



MEDIAÇÃO DE CONFLITOS DE USO E OCUPAÇÃO URBANA EM ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU: DELINEANDO UMA METODOLOGIA EM MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

Viviane Broering Leal; Feliciano Alcides Dias

A cidade de Blumenau, no Estado de Santa Catarina, é conhecida nacionalmente pelo modelo de colonização europeia e por seu polo industrial têxtil, acompanhado por peculiar forma de construção urbana. A cidade, encravada em meio a vales e poucos espaços planos, por conta da presença do Rio Itajaí, historicamente é sujeita a inundações e deslizamentos. Estes elementos somados fizeram com que a comunidade local passasse a vivenciar acirrada disputa pela ocupação das áreas menos vulneráveis aos riscos das intempéries naturais. Por outro lado, o modelo de desenvolvimento econômico adotado passou a ser um complicador, especialmente, pela forma desordenada e ilegal de ocupação urbana. Em novembro de 2008, a cidade se viu atingida por um desastre ambiental que atingiu sobremaneira a população empobrecida, habituada com a estrutural ausência de políticas públicas eficientes, fazendo com que não fosse mais possível adiar a questão da falta de política habitacional. Desde então, agravaram-se os conflitos locais, mormente, diante dos desastres que novamente assolaram o município no ano de 2011. Nesse sentido, a comunidade permaneceu envolvida em formas complexas de conflitos interpessoais e destes, com o poder público decorrentes da convivência com a irregularidade e ilegalidade, que acabam tendo no Poder Judiciário a via preferencial de solução desses conflitos. Em razão destas circunstâncias e com o propósito de valer-se da mediação como meio de resolução de conflitos, percebeu-se a importância de apresentar um projeto de extensão junto à FURB - Universidade Regional de Blumenau, com fomento do SED/FUMDES/Artigo 171, no sentido de delinear uma metodologia em mediação comunitária como forma de contribuir para a gestão dos conflitos, decorrentes de uso e ocupação urbana em áreas de risco no município de Blumenau. O desenvolvimento da proposta de extensão objetiva construir em conjunto com a comunidade, uma metodologia que visa cooperar para a gestão dos conflitos, assim como demonstrar uma mudança de paradigma além da solução estatal. A utilização da mediação comunitária como meio alternativo de resolução de conflitos paraestatal, amplia a garantia de maior efetividade ao acesso à justiça e contribui para uma solução pacífica dos conflitos. Ao resolver os seus conflitos sem o auxílio do Poder Judiciário, a comunidade torna-se menos dependente do assistencialismo e menos sujeito ao autoritarismo estatal, aumentando sua coesão interna e promovendo a autonomia de seus membros, pela noção de que eles próprios são capazes de participar como sujeitos nas formas de resolução de conflitos, ampliando o espaço de participação política, autogestão e desenvolvimento, finalidades maiores do Estado Democrático de Direito.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



OS REFLEXOS DAS CHUVAS DE 2008 EM BLUMENAU E A NECESSIDADE DE EQUIPES MULTIDISCIPLINARES MULTIPLICADORAS VOLUNTÁRIAS INTERVENTORAS NAS COMUNIDADES COM PARCERIA DA DEFESA CIVIL

Viviane Cristina Armindo; Christiane Fabíola Momm; Edna Wilvert Chiricescu; Wilson Luiz Filippi Junior

Em novembro de 2008, a região do Vale do Itajaí, sofreu com o grande volume de chuvas, o que gerou três eventos simultâneos: enxurradas, enchente e deslizamentos, resultando em desastres naturais. Os desastres naturais estão associados a uma série de fatores ambientais, econômicos e sociais que impactam no desenvolvimento da região e na melhoria das condições de vida da coletividade. Por meio desses apontamentos, observa-se que um dos objetivos principais no planejamento para a resposta aos desastres é o da preparação da comunidade, a identificação e o envolvimento engajado de parceiros desde a sua fase inicial de elaboração. No município de Blumenau, a proporção dos desastres naturais ganhou projeção nacional em função dos impactos causados. Atualmente, Blumenau possui os Núcleos de Defesa Civil (NUDECs), que são grupos comunitários organizados, que participam de atividades da Defesa Civil de forma voluntária. No entanto, foi percebida uma lacuna quanto aos NUDECs: ausência de orientação junto à população blumenauense atingida. Diante disso, o objetivo central do trabalho foi apresentar uma proposta de intervenção mediante a orientação de equipes acadêmicas multidisciplinares multiplicadoras voluntárias, em parceria com a Defesa Civil, para atuar nas comunidades afetadas pelas chuvas ocorridas em 2008, em Blumenau. O trabalho pautou-se em pesquisa bibliográfica, documental e em entrevista realizada com responsáveis pelos NUDECs na Defesa Civil. Os resultados esperados: 1) moradores das áreas atingidas saibam quais órgãos públicos poderão auxiliar em caso de novos desastres naturais; 2) a possibilidade de contribuir para dar visibilidade ao curso de extensão do Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional - PROESDE e a Universidade Regional de Blumenau - FURB, por meio do engajamento dos acadêmicos do PROESDE, como voluntários, e por serem graduandos de cursos de áreas distintas, permitindo atuar de forma multidisciplinar, também, como multiplicadores, em parceria com a Defesa Civil. Assim, considera-se que a partir dessa proposta, com o envolvimento da comunidade acadêmica, bem como, das instituições públicas que possuem parcerias com a Universidade, a exemplo da Defesa Civil, surge a possibilidade de aproximação com a comunidade blumenauense, além de permitir colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso de extensão do PROESDE, quais sejam: Cidadania e Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional, Estratégias de Gestão de Redes, Indicadores de Desenvolvimento, Meio Ambiente e Natureza e Práticas Integradas I e II, Planejamento Estratégico Participativo. Considera-se ainda que o envolvimento dos acadêmicos dos cursos de graduação e extensão da FURB, por meio das equipes multidisciplinares multiplicadoras voluntárias, pode enfatizar o caráter solidário e comunitário da proposta.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



DIÁLOGOS SOBRE GOVERNANÇA

Willian Jucelio Goetten; Noemia Bohn; Franz August Ramlow; Luiza Sens Weise; Taiane Philipp; Thiago Rafael Burckhart; Thales Pessati

A partir das discussões empreendidas no âmbito do Projeto Rede Guarani/Serra Geral sobre a administração da água subterrânea no Brasil, o grupo de pesquisa em Direitos Fundamentais, Cidadania e Novos Direitos deparou-se com o conceito de governança, conceito este que vem alterando a estrutura da administração pública hodiernamente, trazendo para a tomada de decisões outros atores sociais como a sociedade civil e o terceiro setor e superando a concepção essencialmente estatizante. Nesse sentido, montou-se um projeto de extensão com o objetivo primordial de analisar o conceito de governança, seu nascimento, suas implicações no cenário político-jurídico atual e seu impacto na prática política contemporânea, sobretudo no que tange à administração de recursos naturais e recursos hídricos, fornecendo subsídios teóricos para a discussão crítica sobre o tema. Foram realizadas oito (8) reuniões pelo grupo, e em cada encontro foi discutido um texto de variados autores, escolhidos aleatoriamente pelo grupo, sobre a temática. Os debates proporcionaram a ampliação da visão dos acadêmicos sobre o conceito de governança, permitindo um melhor percepção crítica sobre o mesmo. A partir disso, percebeu-se que os autores trazem diferentes visões do que é governança, alguns tratam o conceito de modo analítico, outros de modo mais sintético e conciso, contudo, todos os conceitos caminham para a mesma direção no sentido de: 1) compreender que o nascimento desse termo deu-se a partir do trabalho empreendido pelo Banco Mundial na década de 1980 e passou a integrar o cenário brasileiro a partir da década de 1990; 2) a governança consiste na democratização da administração pública, no sentido de permitir a participação de a) representantes do Estado, b) representantes da sociedade civil organizada, e c) representantes do terceiro setor na tomada de decisões públicas. Essa nova perspectiva supera (ou pelo menos tenta superar) a lógica da centralização das decisões políticas no âmbito Estatal, permitindo a participação de demais autores. Com relação à administração de recursos hídricos e recursos naturais, pôde-se perceber que a legislação nesta área é avançada, pois prevê a participação social, bem como do terceiro setor em diversas instâncias federais, estaduais e municipais. Dessa forma, o grupo entende que a governança é um conceito que causou um grande impacto na forma de estruturação e administração pública. Visto com olhos positivos, é uma nova maneira de conceber e instrumentalizar a participação social, a construção da cidadania e a consolidação da democracia.



17 A 19 DE
SETEMBRO DE 2014

REALIZAÇÃO:



ADOTE UMA HISTÓRIA: UM PROCESSO DE INSCRIÇÃO E PERTENCIMENTO AO LAÇO SOCIAL VIA LITERATURA

Joice Felipe Kaufman; Carla Regina Cumiotto; Ana Carolina Friggi Ivanovich; Rita Deggau Schimdt

A leitura é um importante instrumento de subjetivação e de construção da cidadania, possibilitando identificações no qual o sujeito pode (re)significar suas experiências de vida. Com o intuito de promoção de Saúde Mental e para aproximar a comunidade do acesso à cultura, em um processo de inscrição e pertencimento ao laço social via literatura, as bolsistas do PRÓPET-Saúde/Saúde Mental que atuam na Estratégia Saúde da Família Pedro Krauss do município de Blumenau-SC, criaram a projeto “Adote um livro, adote uma história”. A partir do projeto, livros são disponibilizados gratuitamente na recepção da unidade de saúde para a população atendida pelo ESF. A comunidade Pedro Krauss apresenta vulnerabilidade social, com poucas opções de lazer e cultura. Ao proporcionar o encontro entre os usuários da saúde com os livros, aposta-se que a unidade de saúde passe a ser uma referência social, despertando nos usuários que estão na sala de espera, algo a mais, para além das preocupações com a saúde física. Para viabilizar o projeto, foi realizada discussão e análise das propostas com a equipe da ESF, que apoiou e fez a divulgação da campanha e a manutenção dos livros. Foram coletados livros, confeccionados cartazes e panfletos informativos, e preparação de um espaço na recepção para disponibilizar as obras. Arrecadou-se aproximadamente 159 livros e 110 dessas obras foram escolhidas por moradores da comunidade, implicando o sujeito nesse processo, entre abril a junho de 2014. A comunidade aderiu ao projeto e realizou doações de livros que tinham em casa para viabilizá-la. Pretende-se dar continuidade à proposta e propiciar um momento de troca de histórias dos livros entre a própria equipe de saúde e os usuários da ESF. Cada leitor encontra no livro que escolhe uma fonte de identificação, uma oportunidade de revisitar sua vida e suas próprias histórias.